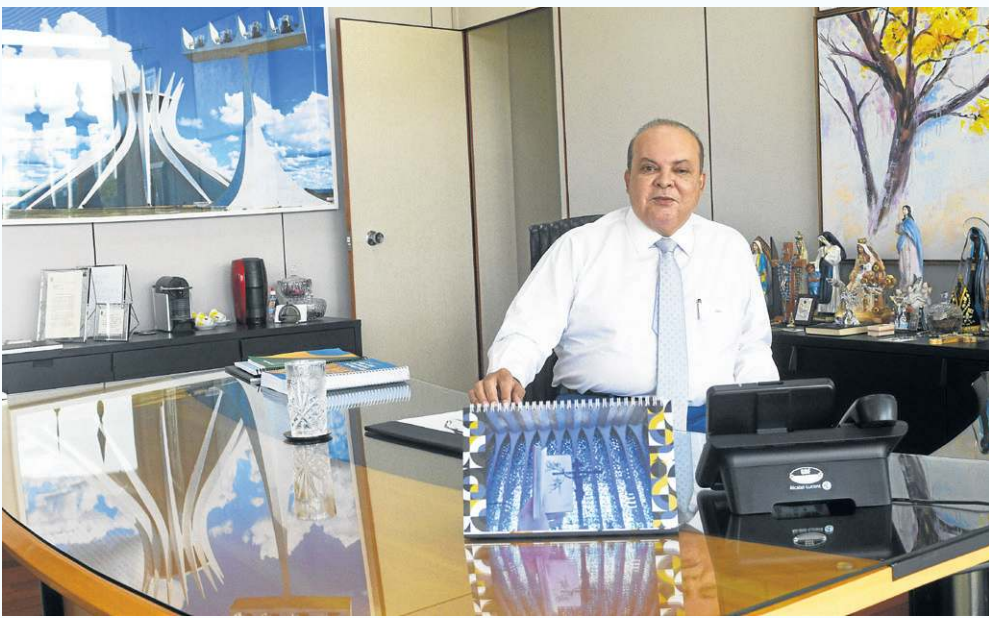
www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2023
NÚMERO 21.914 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

ENTREVISTA | Ibaneis Rocha

"Anderson Torres tem alguma coisa a dizer sobre a minuta"

Ed Alves/CB/DA.Press

» ANA MARIA CAMPOS » DENISE ROTHENBURG

Afastado do GDF durante 66 dias por decisão do ministro Alexandre Moraes do STF, Ibaneis Rocha voltou a despachar no Palácio do Buriti. O governador segue sob investigação no inquérito dos atos antidemocráticos, mas retomou o mandato, para o qual foi reeleito em primeiro turno. Ontem, ele conversou com o **Correio** sobre o retorno ao GDF, sobre os planos para sua gestão e sobre os fatos ocorridos em 8 de janeiro. Ibaneis considerou que houve um "apagão geral" na segurança pública, o que permitiu a invasão dos prédios dos Três Poderes. O emedebista avaliou a atuação e a situação de seu ex-secretário Anderson Torres, que segue preso. Comentou também sobre o documento com a minuta de um decreto de intervenção no TSE, considerado golpista, encontrado na casa de Anderson. "Você não pode menosprezar o fato de aquilo estar na casa do ex-ministro da Justiça."

Ed Alves/CB/DA.Press

Entre a festa e os anúncios

Recebido pela vice, Celina Leão, secretários e aliados, Ibaneis confirmou obras e projetos na saúde.

PÁGINAS 13 A 15 E EIXO CAPITAL, 17

Cura possível: HIV sumido há 30 meses

Paciente de Nova York está livre do vírus após transplante de células-tronco do cordão umbilical. Pesquisas anteriores usaram material de adultos.

PÁGINA 12

Mariana Lins/Esp.CB/D.A Press

O câncer totalmente evitável

Tumor no colo do útero pode ser prevenido com o papanicolau e a vacina do HPV, diz a oncologista cirúrgica Viviane Rezende. PÁGINA 17

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Femininas e poderosas

Na luta diária para superar desafios, mulheres, como a marceneira Poliana Salomé, que seguem profissões antes consideradas exclusivamente "masculinas", enfrentam o machismo, o preconceito e avançam orgulhosas das suas conquistas. PÁGINA 19

Ex-ministro depõe sobre documento

Em depoimento ao corregedor geral eleitoral, Benedito Gonçalves, Anderson Torres volta a afirmar que desconhece a autoria da minuta de decreto que previa intervenção no TSE. Ele é testemunha em processo que pode tornar inelegível o ex-presidente Jair Bolsonaro.

PÁGINA 2

O coronel da PM que viu um ET

Na CPI dos distritais, Jorge Naime, que está preso, disse que houve facilidade para invadir prédios em 8 de janeiro. Manifestante disse ao militar que era um "extraterrestre".

PÁGINA 16

Novo comando do STM reforça apoio a Moraes

PÁGINA 3

Sem regra no delivery

Episódios de discussões entre consumidores e entregadores revelam necessidade de normas claras na prestação do serviço. PÁGINA 18

Vasco está eliminado da Copa do Brasil

PÁGINA 20

Verde é a cor do chope

Em homenagem a São Patrício, padroeiro da Irlanda, bares brasilienses mostram todo o sabor da cerveja típica deste país europeu.

Carlos Vieira/CB/DA Press

Favas contadas
Gastronomia italiana em alta na 108 Sul.

Sons da noite
A volta da Micarê e dos trios em abril.

Léo Maia/Divulgação

Benzadeus: pagode de primeira made in Brasília.

Thomas Samson/AFP

Macron impõe nova previdência

Presidente da França ordena à premiê ativação de artigo que dribla voto no Parlamento. País registra protestos. PÁGINA 9

ISSN 1808-2661

9 771808 266066

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Torres depõe em ação que implica Bolsonaro

Ao corregedor-geral eleitoral, ex-ministro classifica minuta golpista de "lixo" e reitera desconhecer autoria do documento. A oitiva dele, na condição de testemunha, faz parte de processo que pode tornar inelegível o ex-presidente

» RENATO SOUZA

O ex-ministro da Justiça Anderson Torres prestou depoimento, ontem, ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em uma apuração que pode tornar inelegível o ex-presidente Jair Bolsonaro.

O ex-chefe do Executivo é alvo de uma Investigação Judicial Eleitoral (AIJE), aberta a pedido do PDT. O partido afirma que Bolsonaro cometeu crime ao atacar o sistema eleitoral durante uma reunião com embaixadores, no ano passado, em Brasília.

Torres foi ouvido por solicitação do corregedor-geral eleitoral, Benedito Gonçalves. O ministro interrogou o ex-titular da pasta da Justiça sobre a minuta golpista, encontrada na casa dele, para anular o resultado da eleição presidencial.

Na oitiva, Torres reiterou que desconhece o autor da minuta e enfatizou que o documento não tinha valor nenhum, seria descartado, por ser "lixo".

A declaração vai na contramão do que sustenta a Procuradoria-Geral da República (PGR). De acordo com o órgão, a minuta estava bem guardada, em uma pasta oficial do governo, e, portanto, não parecia que seria descartada.

De acordo com informações apuradas pelo **Correio**, o ex-ministro falou por uma hora e meia, na condição de testemunha, e respondeu a todas as perguntas de Benedito Gonçalves. Ele negou que tenha participado ou recebido proposta para dar um golpe de Estado.

Encontrada pela Polícia Federal, a minuta de decreto presidencial previa a instauração de estado de defesa na sede do TSE e poderia, de acordo com o texto, levar à prisão de magistrados eleitorais. A ação descrita no documento, que não estava assinado, era completamente ilegal. O decreto entraria em vigor dias após as eleições, de acordo com informações de fontes ligadas às investigações.

AFP

Torres e Bolsonaro, em foto de 2021: ex-ministro da Justiça nega que tenha participado ou recebido proposta para dar um golpe de Estado

Depoimento na PF

O ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública do DF Anderson Torres já havia sido ouvido por 10 horas pela Polícia Federal (PF) no inquérito sobre os protestos violentos na Praça dos Três Poderes.

O depoimento de Torres ocorreu por videoconferência. Ele está preso em um batalhão da Polícia Militar no Guará, por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). É suspeito de ter facilitado o atentado contra a sede dos Três Poderes, na Esplanada dos Ministérios, em **8 de janeiro**.

Na época, Torres era secretário de Segurança Pública do DF. Quando ocorreram os ataques, ele estava em viagem aos Estados Unidos.

Na próxima semana, a defesa do ex-ministro deve solicitar que o cliente responda ao processo em liberdade. O entendimento dos advogados é de que ele se enquadra em situação parecida com a do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, que, na quarta-feira, foi autorizado por Moraes a retornar ao cargo, após mais de dois meses de afastamento. Ibaneis voltou ao posto ontem (**leia reportagem na página 15**).

Embaixadores

Na reunião com embaixadores que é alvo da investigação do TSE, Bolsonaro usou informações publicadas nas redes sociais ou em reportagens antigas para tentar convencer os representantes internacionais de que não seria possível garantir que o resultado das eleições seria conhecido sem irregularidades.

Por causa do teor do encontro com embaixadores, Bolsonaro foi multado por Moraes — também presidente do TSE — em R$ 20 mil, por propaganda irregular e antecipada. O ex-chefe do Executivo entrou com recurso, sob o argumento de que a medida desrespeita a liberdade de expressão. Na última terça-feira, o magistrado negou reverter a condenação.

"A deslegitimação do sistema, a partir da construção de fatos falsos, forjados para conferirem estímulos artificiais de endosso a opiniões pessoais, é comportamento que já não se insere no legítimo direito à opinião, dúvida, crítica e expressão, descambando para a manipulação desinformativa, via deturpação fática, em grave comprometimento da liberdade de 'informação', e com aptidão para corroer a própria legitimidade da disputa em si", enfatizou Moraes.

Semanas antes da realização do pleito. Bolsonaro questionou a segurança das urnas, colocou em dúvida a integridade do sistema e, sem provas, indicou que as eleições no Brasil poderiam ser alvo de fraude.

Torres era ministro da Justiça na época e chegou a aparecer em uma live de Bolsonaro em que ele questionava a segurança do sistema de votação.

» Entrave a CPI e CPMI no Congresso

No Congresso, a oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e partidos considerados independentes do governo investem na abertura de uma CPI e de uma CPMI (formada por deputados e senadores) para investigar os atos antidemocráticos de 8 de janeiro. O entrave ocorre nos requerimentos. Como a legislatura mudou e alguns parlamentares não foram reeleitos, é necessário que novas assinaturas sejam colhidas para que o documento seja oficializado. São necessários 27 signatários para a CPI e 171 para CPMI. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que chegou a ser questionado pelo STF sobre as razões pelas quais ainda não determinou a abertura da CPI, se comprometeu a ler os requerimentos em plenário, caso sejam obtidas novas assinaturas. Após as leituras, as comissões poderão ser instaladas. **(Kelly Hekally)**

Moraes liberta 129, e 294 seguem presos

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu liberdade provisória a mais 129 denunciados pelos atos golpistas de 8 de janeiro. Segundo a Corte máxima, o magistrado finalizou, ontem, a análise de todos os pedidos de soltura feitos pelos detidos durante a ofensiva antidemocrática. Ao todo, seguem presos 294 investigados: 86 mulheres e 208 homens.

Os acusados beneficiados pela mais recente decisão de Moraes terão de cumprir uma série de medidas cautelares — assim como outros denunciados por incitação ao crime e associação criminosa já em liberdade provisória. Eles terão de usar tornozeleira eletrônica, estão proibidos de usarem redes sociais e deverão entregar seus passaportes à Justiça.

A decisão de liberar os 129 investigados segue manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR). A avaliação do ministro Alexandre de Moraes é de, após a acusação formal, os denunciados "não representam mais risco processual ou à sociedade neste momento".

Carlos Moura/SCO/STF

Para Moraes, os radicais soltos "não representam mais risco processual ou à sociedade neste momento"

Apesar das liberações, há relatos de descumprimento das medidas cautelares, o que pode levar os infratores de volta à prisão.

Ao divulgar a mais nova leva de soltura de acusados pelos atos golpistas, o Supremo fez um balanço sobre os presos extremistas. Segundo a Corte, a Polícia Federal prendeu, em 9 de janeiro, 2.151 investigados. Desses, 745 foram liberados imediatamente em razão de "questões humanitárias" — eram maiores de 70 anos, tinham comorbidades ou estavam com filhos menores de 12 anos nos atos.

Dos 1.406 que tiveram as prisões em flagrante chanceladas após audiência de custódia, apenas 263 seguem presos — 181 homens e 82 mulheres. Além disso, permanecem custodiados no sistema penitenciário de Brasília outras quatro mulheres e 27 homens que foram presos em diferentes operações por ligação com os atos de 8 de janeiro, nas fases da Lesa-Pátria.

PGR denuncia mais 100 radicais por atos golpistas

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou ao Supremo Tribunal Federal (STF) mais 100 investigados por ligação com atos golpistas de 8 de janeiro, quando as sedes dos Três Poderes foram invadidas e depredadas.

As acusações atingem "incitadores" da ofensiva antidemocrática, aos quais a PGR imputa supostos crimes de incitação equiparada pela animosidade das Forças Armadas contra os Poderes constitucionais e associação criminosa.

Ao todo, 1.037 investigados já foram denunciados pelos ataques às dependências do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e STF.

De acordo com a Procuradoria, as denúncias atingem três grupos — o de invasores e depredadores de prédios públicos; o de investigados que avançaram sobre as barreiras de proteção no dia dos atos golpistas; e o daqueles que foram detidos no acampamento montado em frente ao Quartel-General do Exército, em Brasília, para pedir "intervenção" das Forças Armadas.

1.037
Número de denunciados até agora pelos ataques extremistas

O Supremo Tribunal Federal ainda vai julgar o recebimento das denúncias apresentadas pela PGR, tornando réus os acusados. Tal decisão deve ocorrer de forma colegiada, ou seja, com pronunciamento de todos os integrantes da Corte máxima. Ainda não há data para que ela ocorra.

Parte dos denunciados responde aos processos em liberdade provisória, por decisão do ministro Alexandre de Moraes — relator das investigações sobre os atos golpistas.

Acolhendo pareceres do Ministério Público Federal, o magistrado permitiu que acusados deixassem presídios em Brasília, com a imposição de medidas cautelares alternativas — como o uso de tornozeleira eletrônica.

POSSE

"O Supremo é o órgão que dá a última palavra"

Novo presidente do STM diz que Moraes, em "nenhum momento", invadiu a competência da Justiça militar na apuração dos atos de 8/1 e elogia Lula

» RENATO SOUZA

O novo presidente do Superior Tribunal Militar (STM), tenente-brigadeiro do ar Francisco Joseli Parente Camelo, afirmou que em "nenhum momento" o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), invadiu a competência da Justiça militar. Ele deu as declarações ao comentar as ações do Supremo em relação aos atentados de 8 de janeiro contra as sedes dos Três Poderes.

Camelo tomou posse no cargo, ontem, em uma cerimônia acompanhada por autoridades do Executivo, Legislativo e Judiciário. De acordo com o tenente-brigadeiro do ar, o Supremo está cumprindo seu papel e atuando no caso em razão dos ataques contra os Poderes civis.

"Em nenhum momento o ministro Alexandre de Moraes invadiu nossa competência. A Justiça Militar julga crimes contra o patrimônio que está sob nossa guarda ou situações específicas que envolvem a atividade militar, o que não é o caso", argumentou. "Temos em primeira instância duas ações, uma contra um general que falou muito mal do Exército."

O militar manteve um discurso alinhado ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e afirmou que o chefe do Executivo tem como missão pacificar o país. Disse acreditar que o petista possui o perfil correto para essa tarefa. "As Forças Armadas vão contribuir para a harmonia e a pacificação. Estamos todos sob autoridade do presidente Lula. Ele tem essa tarefa de pacificação. Não será fácil, mas ele tem capacidade para isso", frisou.

Indiretamente, Camelo criticou as tensões institucionais criadas na gestão de Jair Bolsonaro. "Vimos o que aconteceu. Um poder falando mal do outro, aquele clima de hostilidade, quando, na verdade, todos estavam trabalhando pelo Brasil. O Supremo é o órgão que dá a última palavra. Uma palavra que tem de ser respeitada", destacou.

Lula participou do evento de posse, mas não discursou. Também estiveram presentes a presidente do STF, Rosa Weber; os ministros Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Ricardo Lewandowski, Dias Toffoli, todos da Corte suprema, e o procurador-geral da República, Augusto Aras.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também compareceu e se sentou ao lado de Lula. Outra autoridade presente foi o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), também foi convidado, mas não compareceu.

Após a posse, em conversa com jornalistas, Camelo disse apoiar a proposta que obriga militares da ativa a se desvincularem das Forças Armadas se forem disputar ou ocupar **cargos políticos**.

De acordo com a medida, de iniciativa do Executivo, militares devem passar para a reserva ou se desligarem do serviço militar caso ainda não tenham atingido o tempo mínimo para a reserva, mas, mesmo assim, tenham a pretensão de disputar cargos políticos ou ocupar vagas em ministérios.

Reprodução/STM

Camelo na posse no STM: "Estamos todos sob autoridade do presidente Lula. Ele tem essa tarefa de pacificação"

PL para despolitizar as Forças Armadas

O Ministério da Defesa confirmou, ontem, que já enviou ao Palácio do Planalto uma proposta para despolitizar as Forças Armadas. O documento teria sido construído em comum acordo com os comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica. O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro Filho, articulou a elaboração do texto com os comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. A proposta, que teve a aprovação do presidente Lula, já foi enviada ao ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha. Agora, o Planalto deve avaliar o documento e definir a melhor forma de apresentar o projeto ao Congresso Nacional. **(Agência Brasil)**

NAS ENTRELINHAS
Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Volta de Ibaneis sinaliza esgotamento das medidas de exceção

Depois de 66 dias de afastamento, por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), Ibaneis Rocha (MDB) reassumiu ontem o cargo de governador do Distrito Federal, do qual havia sido afastado na tarde de 8 de janeiro, pelo ministro do STF Alexandre de Moraes, relator do processo que apura a tentativa de golpe de Estado. O motivo do afastamento foi a suspeita de que se omitiu em relação à ação das forças de segurança sob seu comando.

"Foram dias muito difíceis, mas esse afastamento que tivemos ao longo desse período foi necessário. A invasão dos prédios do Congresso, do STF e do Palácio do Planalto foram significativos para a história deste país", admitiu Ibaneis, ao reassumir o cargo. Classificou como um "apagão" o comportamento das forças policiais sob seu comando, num cenário de inoperância generalizada. "Houve um relaxamento geral. A Força Nacional também não atuou", disse.

Ibaneis defendeu seu ex-secretário de Segurança Anderson Torres, que está preso por envolvimento nas articulações do ex-presidente Jair Bolsonaro contra o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em sua casa, foi encontrada a minuta do decreto de intervenção no TSE e afastamento de Moraes. "Acredito que o 8 de janeiro tem que ser lembrado, mas não foi culpa só do Anderson e tenho certeza de que a investigação vai apurar isso", afirmou Ibaneis.

A volta de Ibaneis ao cargo para o qual foi reeleito sinaliza que as medidas de exceção adotadas por Moraes contra os golpistas estão se esgotando, devido à necessidade de preservar o devido processo legal. O inquérito das fake news, do qual é relator, não tem prazo para ser concluído e é muito criticado nos meios jurídicos, porque confere ao ministro do STF o poder de investigar, denunciar e julgar os envolvidos em atos antidemocráticos. Conduzido em sigilo por decisão da própria Corte, foi aberto em março de 2019 pelo então presidente do STF, ministro Dias Toffoli, sem provocação de outro órgão. Toffoli designou Moraes para conduzir o inquérito sem sorteio entre todos os ministros.

A primeira grande reação ao inquérito ocorreu quando 29 mandados de busca e apreensão foram expedidos por Moraes, tendo como alvo pessoas suspeitas de envolvimento na rede de fake news bolsonarista. Foram cumpridos em cinco estados — Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso, Paraná e Santa Catarina — e no Distrito Federal.

Bolsonaristas raiz eram os visados, como o empresário Luciano Hang, fundador da Havan, o deputado estadual Douglas Garcia (PSL-SP), a militante Sara Winter, o empresário Edgard Corona, presidente da rede de academias Smart Fit, os blogueiros Winston Lima e Allan dos Santos e o presidente nacional do PTB, o ex-deputado federal Roberto Jefferson.

Legítima defesa

O inquérito exclui a participação do Ministério Público nas investigações e se tornou alvo de críticas de procuradores, membros do Executivo e do Legislativo, que temiam uma concentração excessiva de poder nas mãos do Supremo. A então procuradora-geral da República, Raquel Dodge, tentou impedir a continuidade dessa apuração, por considerá-la ilegal, mas seu argumento foi descartado por Moraes.

Seu sucessor na chefia da PGR, Augusto Aras, aliado de Bolsonaro, também esperneou, mas Moraes sustentou que só o STF tem prerrogativa para arquivar a investigação, já que ela é conduzida pelo próprio tribunal, não por promotores. A decisão de Toffoli fora premonitória diante da escalada golpista. O tempo corroborou sua decisão. Graças ao inquérito, os núcleos golpistas de extrema direita foram identificados, e os políticos que desafiaram o Supremo frontalmente, como os ex-deputados Roberto Jeferson e Daniel Silveira, ambos do Rio de Janeiro, acabaram presos.

O inquérito das fake news também blindou o TSE durante o processo eleitoral, inclusive no dia da votação do segundo turno, quando houve ostensiva atuação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) para dificultar a movimentação de eleitores nas estradas, principalmente no Nordeste.

O Artigo 42 do regimento do Supremo estribou a existência do inquérito: "Ocorrendo infração à lei penal na sede ou dependência do tribunal, o presidente instaurará inquérito, se envolver autoridade ou pessoa sujeita à sua jurisdição, ou delegará esta atribuição a outro ministro".

Segundo Toffoli, apesar de os crimes não terem sido praticados dentro do prédio do Supremo, os ministros "são o tribunal". Sua tese se confirmou quando os vândalos invadiram e depredaram o plenário da Corte: fora do prédio ocupado pelos vândalos, os ministros usaram a espada da Justiça contra os golpistas. O ministro aposentado do STF Carlos Ayres Britto definiu as ações adotadas como um "ato de legítima defesa".

"A democracia também tem o direito à legítima defesa. Se a sua vida, a minha vida, as nossas vidas são o bem jurídico maior, individualmente, o bem jurídico maior da coletividade, de personalidade coletiva, por definição é a democracia", explicou. "Então, a democracia tem mesmo o poder de abater, por meios que ela prevê, de abater quem se arma para abatê-la", concluiu Britto.

ESPIONAGEM

PF abre apuração sobre atuação da Abin

» VINICIUS DORIA

A Polícia Federal abriu, ontem, a pedido do ministro da Justiça, Flávio Dino, uma investigação sobre o uso de um programa secreto da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) que permite localizar e monitorar pessoas em todo o país a partir de telefones celulares. Chamado de "First Mile", o programa consegue identificar a localização de aparelhos e monitorar até 10 mil pessoas por ano.

Adquirido pelo governo de Jair Bolsonaro em 2018, por R$ 5,7 milhões (sem licitação), o programa espião foi usado até 2021, sem nenhuma autorização judicial ou controle externo. Com a investigação, a PF espera identificar os responsáveis pelo monitoramento, quem foi investigado e por quais motivos. "Os fatos, da forma como se apresentam, podem configurar crimes contra a administração pública e de associação criminosa tipificados no Código Penal", justificou Dino.

A Controladoria-Geral da União (CGU) também vai entrar no caso, por envolver servidores públicos em atos que podem acarretar sanções disciplinares. Já no Tribunal de Contas da União (TCU), a pedido do subprocurador-geral do Ministério Público junto à Corte, Lucas Furtado, será aberta uma investigação sobre "flagrante desvio de finalidade" do uso de dinheiro público na aquisição do programa, que pode ter sido usado para, "supostamente, atender interesses privados".

O programa espião foi desenvolvido pela empresa Cognyte, de Israel, que — de acordo com *O Globo*, que revelou o caso — teria como representante Caio Cruz, filho do ex-ministro de Bolsonaro Carlos Santos Cruz.

Reestruturação

Pelo Poder Legislativo, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) do Senado aprovou, ontem, pedido de informações do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) ao ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, e do diretor adjunto da Abin, Alessandro Moretti, sobre o uso do programa espião. "Na prática, qualquer celular no Brasil poderia ser monitorado sem justificativa oficial", argumentou o parlamentar.

Na sessão dessa quinta-feira da CRE, o presidente do colegiado, senador Renan Calheiros (MDB-AL), disse que o Sistema Brasileiro de Inteligência (Sisbin), que envolve 48 órgãos civis e militares e tem a Abin como principal elo, passará por uma reestruturação, a ser proposta por meio de projeto de lei. O objetivo é dar segurança jurídica ao trabalho dos agentes que coletam informações para subsidiar decisões do presidente da República e aprimorar os instrumentos de controle da atividade.

A CRE tem entre suas atribuições acompanhar e fiscalizar as atividades dos órgãos de inteligência e, após sabatina, aprovar ou não o nome indicado pelo governo para o comando da Abin. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicou para a chefia da agência o delegado aposentado da Polícia Federal Luiz Fernando Corrêa, que aguarda a data da sabatina na comissão para assumir o posto.

Semiclandestinos

Para Calheiros, a atividade dos espiões do governo, apelidados de "arapongas", é de "semiclandestinidade, quase secreta, na acepção de inexistência, o que nos torna vulneráveis". Ele cita os atos golpistas de 8 de janeiro como exemplo da ineficiência dos serviços de espionagem.

"Por qual razão a conspiração não foi atalhada, onde estavam os informantes, a quem compete coordenar e centralizar o trabalho de inteligência e orientar corretamente o presidente da República? Quem falhou? Foi um erro coletivo ou individual? Essas e outras inquietações ainda não foram suficientemente esclarecidas, mas expôs falhas indisfarçáveis na vigilância e uma vulnerabilidade não camuflável", enfatizou Calheiros. "Não há como esconder a falta de integração entre os agentes da inteligência, as contradições legais, a incipiência e a escassez de recursos."

Ele assegurou que a sabatina de Luiz Fernando Corrêa é uma das prioridades da comissão neste início dos trabalhos. Os membros da CRE querem ouvir a opinião do indicado sobre os planos de reestruturação do Sisbin.

Pedro França/Agência Senado

Renan Calheiros anunciou projeto de lei para reestruturar Sisbin

PODER

Reforço na relação com vizinhos

Na posse do novo diretor de Itaipu, Lula enfatiza a necessidade de aumentar a integração entre os membros do Mercosul

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva aproveitou a posse do novo diretor-geral brasileiro da Itaipu Binacional, Enio Verri, para enfatizar a importância da cooperação entre os países latino-americanos. Ao lado do presidente do Paraguai, Mario Abdo Benítez, prometeu fortalecer o Mercosul e afirmou que "separados somos muito frágeis".

"Volto (à Presidência) com o compromisso de fortalecer o Mercosul. Está comprovado que, juntos, nós temos força para negociar. Separados somos muito frágeis e, por isso, é preciso estar juntos", afirmou.

Lula comparou o tratado assinado em 1973, entre Brasil e Paraguai, para construção da usina, com a criação da União Europeia — "dadas as devidas proporções", como fez questão de salientar. "As brigas e divergências que tivemos permitiram que a gente avançasse no acordo e permitiram sonhar com esse fabuloso ano de 2023, quando finalmente a gente iria terminar de pagar a Itaipu", afirmou. A última parcela da dívida, de US$ 115 milhões, foi paga em 28 de janeiro. Ao todo, a Itaipu Binacional repassou mais de US$ 20 bilhões aos dois países em 50 anos.

Em 2019, o governo Benítez passou por uma forte crise política por causa da gestão da usina. Um documento foi vazado registrando que o país se comprometeu a pagar mais caro do que deveria pela energia da hidrelétrica. A Itaipu é responsável por mais de 90% da eletricidade consumida pelo Paraguai. A crise levou a uma série de renúncias na cúpula do governo e a ameaça de impeachment do presidente paraguaio, que admitiu o erro e negociou o cancelamento do acordo.

O presidente também teve um encontro a portas fechadas com Benítez. Segundo o Ministério das Relações Exteriores, além de celebrarem o pagamento integral da dívida da hidrelétrica, os dois debateram os avanços nas obras da Ponte da Integração, o segundo acesso que liga Brasil e Paraguai. A estrutura foi concluída no fim do ano passado e a ponte deve ser entregue nos próximos meses.

> **Pode ficar certo de que, quando o pai dele comprar a primeira picanha, ele vai ter que me ligar e falar: 'Ô Lula, estou comendo a primeira picanha'"**
>
> ***Presidente Lula,*** *brincando com um menino que o abordou na cerimônia de posse do novo diretor de Itaipu*

Picanha

Abordado por uma criança durante a posse do novo diretor-geral da Itaipu, Lula brincou sobre a queda do preço da carne no Brasil. Ao menino, Lula perguntou: "Já caiu o preço da picanha?" O presidente aproveitou para destacar que o custo da carne baixará, mas que é preciso "dar um tempo aí" para a medida.

"Para o presidente do Paraguai entender: durante a minha campanha, eu dizia que o povo brasileiro iria voltar a comprar carne, voltar a comer picanha. Cadê esse garoto? Pode ficar certo de que, quando o pai dele comprar a primeira picanha, ele vai ter que me ligar e falar: 'Ô Lula, estou comendo a primeira picanha'", brincou o presidente.

Segundo levantamento divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o preço da carne bovina caiu 1,22% em fevereiro, a maior queda em 15 meses. A picanha foi um dos cortes que teve a maior redução, de 2,63%.

"Vai baixar o preço da carne nesse país. Precisa baixar. Mas vamos dar um tempo aí, porque também as coisas não podem acontecer do dia para a noite", enfatizou.

Em outro momento, a criança chamou atenção do presidente e disse: "Te amo". Lula respondeu: "Te amo também", bem-humorado.

Ricardo Stuckert/PR

A posse do novo diretor de Itaipu foi a oportunidade para Lula comemorar o fim da dívida do Brasil com o Paraguai na construção da usina

Presidente vê família de petista morto

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se encontrou, ontem, com a família do tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu, Marcelo Arruda, assassinado em 9 de julho do ano passado, na cidade paranaense, na própria festa de aniversário por um apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro. O encontro ocorreu durante viagem do presidente à cidade.

A conversa foi registrada e publicada por Lula nas redes sociais. Conforme afirmou, Arruda foi "covardemente assassinado por um ódio que não podemos aceitar". "Minha solidariedade à sua companheira, Pâmela Silva, e seus filhos, que carregarão a memória e o orgulho do seu pai", postou. Nas imagens, Lula aparece beijando a cabeça de um dos filhos do casal.

Arruda foi morto a tiros durante a festa de aniversário em que completava 50 anos, que tinha decoração com o tema do PT — inclusive, vestia uma camisa com o rosto de Lula. Conforme o boletim de ocorrência registrado na Polícia Civil, o atirador, Jorge José da Rocha Guaranho, era agente penitenciário federal e apoiador de Bolsonaro.

O assassino era diretor do clube onde se realizava a festa de Arruda. Acompanhava à distância, pelo sistema de câmeras de vigilância, o evento, quando resolveu ir até lá tirar satisfações.

Inicialmente, houve apenas uma troca de hostilidades entre Arruda e Guaranho, que foi expulso do local por participantes da festa. Minutos depois, o bolsonarista retornou — trazia a mulher e o filho dentro do carro — e invadiu o aniversário atirando. O petista conseguiu reagir e, mesmo ferido de morte, ainda conseguiu acertar o agente penitenciário — que fugiu.

Na época, o PT organizou ato em Foz do Iguaçu para pedir justiça por Arruda e reuniu diferentes movimentos sociais, denominações religiosas da cidade e autoridades petistas, como a presidente do partido, deputada Gleisi Hoffmann (PR).

Em dezembro do ano passado, o juiz Gustavo Arguello, da 3ª Vara Criminal de Foz do Iguaçu, determinou que Guaranho vá a júri popular por homicídio duplamente qualificado. O Ministério Público listou como agravantes o motivo fútil e o perigo comum, pois o bolsonarista colocou em risco outras pessoas ao iniciar um tiroteio durante a festa.

A denúncia contra o agente penitenciário, apresentada em 20 de julho de 2022, destaca a motivação fútil, por "preferências político-partidárias antagônicas". De acordo com a legislação, o caso não se enquadra como crime político, mas a motivação política pode ser considerada uma agravante. Não há data para o julgamento

CONGRESSO

Trâmite de MPs põe Pacheco e Lira em campos opostos

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

A discordância em relação às comissões mistas do Congresso para a análise de medias provisórias colocou os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), em polos opostos. Isso porque o deputado defendeu uma mudança na Constituição para acabar com esse modelo para análise das MPs, com a qual o senador não concorda.

A divergência sobre o formato de tramitação das medidas levou ao afastamento entre eles, como admitiu Lira, ontem, em entrevista à *GloboNews*. "Não tenho nada contra o Pacheco, não estou de mal, mas estamos conversando pouco. A comissão mista é antidemocrática. Ela não é inconstitucional, mas antidemocrática. São 12 deputados de 513 que fazem parte da comissão, e 12 senadores de 81. Os deputados estão pouco representados", criticou. Uma possível PEC (Proposta de Emenda Constitucional) para pôr fim às comissões começou a ser debatida e foi um dos assuntos na reunião de líderes no Senado, ontem.

A Constituição determina que as MPs editadas pelo presidente da República devem ser analisadas em até 120 dias pelo Congresso. O processo deve ser iniciado pela comissão mista, mas foi suspenso devido à pandemia de covid-19. Desde 2020, os textos estão sendo apreciados primeiro pelo plenário da Câmara, com relator escolhido para apresentar o texto já no debate final.

Segundo Lira, as medidas provisórias "demoravam 110 dias para serem apreciadas pela comissão mista e, no final, restavam apenas dois dias para a Câmara realizar a votação". Ele disse que o entendimento no Senado é de que a Câmara ficou com "superpoderes", já que os parlamentares têm apenas 30 dias para apreciar as MPs contra, os 60 dias dos deputados. Lira defende a criação de um modelo com alternância entre as casas.

Segundo o vice-líder do governo na Câmara, Rogério Correia (PT-MG), diante da queda de braço entre Lira e Pacheco, o Palácio do Planalto sugeriu que o modelo que vem sendo adotado desde a pandemia continuasse, para que MPs importantes não perdessem o tempo de análise. Cerca de 30 MPs tramitam no Congresso e, ao todo, 11 são foram editadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Judicialização

Para tentar contornar o impasse, o Palácio sugeriu que as MPs apresentadas até o final deste mês seguissem no formato vigente, enquanto que as que chegassem ao Legislativo depois de março fossem submetidas às comissões mistas. A proposta, porém, foi rejeitada pelos parlamentares.

A fim de que a tramitação retorne ao formato pré-pandemia, o senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) impetrou ao Supremo Tribunal Federal (STF) um mandado de segurança para que a Corte determine a volta do funcionamento das comissões mistas — cuja relatoria é do ministro Nunes Marques. São grandes as possibilidades de que o magistrado não acolha a ação por considerá-la assunto relativo às normas do Congresso. **(Com Agência Estado)**

Marcos Brandão/Agência Senado

Pacheco defende volta das comissões mistas; Lira prefere formato atual

» Filho 03 é cobrado sobre joias dos sauditas

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) foi cobrado a devolver as joias que o ex-presidente Jair Bolsonaro recebeu ilegalmente no Brasil, como presente do governo da Arábia Saudita. Ao criticar, na tribuna da Câmara, a ida do ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, ao Complexo da Maré, e acusar — sem apresentar provas — integrantes do governo de terem relação com o crime organizado do Rio de Janeiro, foi interpelado pelo deputado Glauber Braga (PSol-RJ). "Já devolveu o colar? Já devolveu o relógio e os outros itens de R$ 400 mil que o seu pai levou para casa? Isso é corrupção. Devolvam aquilo que levaram", acusou Braga. Na quarta-feira, o Tribunal de Contas da União deu cinco dias para que Bolsonaro devolva o segundo estojo de joias — que contém um relógio, uma caneta, um par de abotoaduras e um terço muçulmano — que recebeu dos sauditas.

Frente quer CPI contra MST

Com o apoio da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), o deputado Tenente Coronel Zucco (Republicanos-RS) protocolou o pedido para que seja instalada uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as invasões de propriedades pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). O requerimento atingiu 172 assinaturas, uma a mais que o necessário. A instalação depende agora de uma decisão do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Na terça-feira, o presidente da FPA, deputado Pedro Lupion (PP-PR), participou de um ato político no Salão Verde da Câmara em defesa da CPI. A bancada ruralista também apoiará requerimentos de urgência para a tramitação de projetos de lei que enquadram as invasões de terras produtivas como terrorismo e aumentam a pena para ações de grupos como o MST.

"O governo começou a condenar, no meu entender, ainda timidamente essas invasões. Mas existe, obviamente, o entendimento de que é um movimento político. Não vejo nada de vontade de reforma agrária nesses movimentos. São estritamente políticos, para mandar recado para nós, para a sociedade e também para o governo. E o governo tem a responsabilidade de controlar seus aliados", disse.

Lupion disse que a Justiça determinou mais duas reintegrações de posse na Bahia, onde o MST invadiu terras produtivas, mas ressaltou que, mesmo assim, uma nova invasão ocorreu na segunda-feira.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A vida mudou

Alguns deputados começam a dispensar a ida ao gabinete do ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha. Um deles esta semana falava ao telefone com um assessor de Padilha em alto e bom som na Câmara: "Se for para me receber, diga a ele que eu vou. Agora, para ficar na fila, não vou".

Eles têm a força

Os deputados não querem voltar à moda antiga, de ficar na fila aguardando a conversa com Padilha para liberar a emenda. Uma parte expressiva das excelências considera que é obrigação do governo soltar os recursos, uma vez que as emendas são impositivas. Nos primeiros governos Lula, ficavam na fila ou a ver navios.

A visão do PL

Os deputados do PL consideram que está mais do que certa a indicação de um deputado do partido para relatar o Orçamento de 2024, ano eleitoral. A turma de Valdemar Costa Neto é direta ao dizer que abriu mão da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para ficar com o Orçamento.

Área dominada

A Comissão de Segurança Pública da Câmara está dominada por policiais e militares. Dos 33 titulares, pelo menos 22 estão nesses segmentos.

A ordem dos fatores é do PP e do MDB

A contar pelas declarações do líder do MDB no Senado, Eduardo Braga (AM), de que a reforma tributária só sai depois do arcabouço fiscal, o governo pode se preparar para não ter reforma este semestre. Difícil até mesmo sair este ano. Ninguém quer brigar com os prefeitos, que enfrentam eleição no ano que vem e são contra o texto da tributária em tramitação na Câmara. Conforme ficou claro na reunião da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), esta semana, eles preferem o texto que mantém o ISS e o ICMS como impostos separados — e sob controle, respectivamente, dos municípios e dos estados.

Enquanto o senador diz com todas as letras que não dá para discutir a tributária sem arcabouço fiscal, o PP de Arthur Lira (PP-AL) vai escolher o relator das novas regras fiscais, a serem apresentadas hoje pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A entrega da relatoria ao PP coloca o partido de Lira como o senhor do tempo não só do arcabouço fiscal, mas também da reforma tributária. Nada caminhará sem o aval e as bênçãos do presidente da Câmara. Ou o governo o atende, e bem, ou os projetos vão demorar muito mais tempo do que os ministros esperam.

CURTIDAS

O serviço dela/ Os bolsonaristas do PL vão responder a essa investida do PT para cobrar do atual governo a lista completa dos presentes que Lula ganhou em seus mandatos. "É preciso ver também o que Lula recebeu, se está tudo no patrimônio da União", comentou a deputada Bia Kicis (DF).

Noite de comemorações/ Voltaram com tudo os jantares e coquetéis que servem para acordos políticos, nas noites de quarta-feira, em Brasília. Esta semana, foi a vez de o grupo Esfera, que tem sede em São Paulo, homenagear o novo ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) e ex-deputado Jonathas de Jesus.

Jefferson Modesto/Esfera

... e muita política/ Por lá passaram, além dos ministros do TCU, como Augusto Nardes, o presidente da Câmara, Arthur Lira, e o ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes **(foto)**. Foram ainda ministros do Superior Tribunal de Justiça; o ministro da Secretaria de Comunicação, Paulo Pimenta; o presidente do PP, Ciro Nogueira (PI); o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP); o ex-ministro de Comunicações Fábio Faria — e uma gama de parlamentares e advogados.

Olho nele/ O ministro dos Transportes, Renan Filho, tem sido muito elogiado pelos parlamentares. Atende a todos e, praticamente, nomeou todos os seus secretários sem precisar esperar a negociação política com os aliados.

JUDICIÁRIO / Lewandowski concede liminar e suspende trechos de lei. Tema interessa ao Planalto para a alocação de aliados

Político pode assumir estatal

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu, ontem, trechos da Lei das Estatais e abriu caminho para a indicação de políticos em empresas públicas. O tema é de interesse do governo Luiz Inácio Lula da Silva, que aguardava pela flexibilização das regras para nomear, por exemplo, o ex-governador de Pernambuco Paulo Câmara (PSB) para a presidência do Banco do Nordeste (BNB).

A decisão liminar (provisória) atende a um pedido feito pelo PCdoB — legenda aliada de Lula. O julgamento da ação que questiona as restrições impostas pela Lei das Estatais foi interrompido por um pedido de vista feito no sábado pelo ministro André Mendonça. A análise foi iniciada no dia anterior, no plenário virtual, onde os magistrados depositam seus votos.

A nova regra do regimento interno do STF dá 90 dias a Mendonça para devolver o processo com parecer sobre o tema, ou os autos são liberados automaticamente. Agora, a liminar vale até o julgamento ser concluído por todos os ministros, em plenário.

Flexibilização

Antes de Mendonça pedir vista, Lewandowski já havia votado pela flexibilização da lei. O ministro acolheu parcialmente a ação para derrubar a "quarentena" de três anos imposta a políticos. Pela liminar, a restrição da lei vai se limitar a políticos que ainda participam de estrutura decisória de partido ou de trabalho vinculado a uma campanha eleitoral.

No pedido, o PCdoB afirmou que havia urgência na suspensão dos dispositivos porque o prazo para a eleição de administradores e membros do conselho fiscal de empresas estatais termina em abril.

Na semana passada, o procurador-geral da República, Augusto Aras, que defendera inicialmente a manutenção dos dispositivos, mudou de posição às vésperas do julgamento no plenário virtual do STF. Ele se alinhou ao advogado-geral da União, Jorge Messias, argumentando que a lei restringe direitos fundamentais ao impor "óbice à participação de cidadãos na vida político-partidária".

A Lei das Estatais foi aprovada em 2016, durante o governo Michel Temer, após investigações apontarem o uso político de empresas públicas, como a Petrobras, para a prática de corrupção. Em dezembro do ano passado, os deputados federais chegaram a aprovar um projeto de lei para afrouxar as normas, mas a proposta ainda enfrenta resistência no Senado.

Nelson Jr./SCO/STF

Ministro atendeu a pedido do PCdoB e decisão vale até o julgamento do mérito pelo plenário do Supremo

CORRUPÇÃO

Imóvel liga governador a esquema, aponta PF

Um apartamento no bairro dos Jardins, em São Paulo, avaliado em R$ 6 milhões, é um dos indícios apontados pela Polícia Federal (PF) para ligar o governador do Acre, Gladson Cameli (PP), a um esquema de corrupção e desvio de dinheiro em contratos com empresas da construção civil. Relatórios da Controladoria-Geral da União (CGU), que fundamentaram a abertura da investigação, apontam que o prejuízo ao erário pode passar de R$ 16,3 milhões.

Ao autorizar a terceira fase da Operação Ptolomeu, que levou ao afastamento de 25 servidores no Acre, a ministra Nancy Andrighi, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), afirmou ver "fundados indícios" de que Gladson está por trás do suposto esquema de corrupção, e seria o principal beneficiário do dinheiro apropriado. "A Polícia Federal, auxiliada pela CGU, adotou técnicas avançadas de investigação e conseguiu, em curto espaço de tempo, produzir vasto material que aponta, em juízo superficial de cognição, para a existência do *fumus comissi delicti*, concretizado por meio de escuso esquema de dilapidação do erário", diz trecho da decisão da ministra.

Alan Santos/PR

Apartamento de Gladson está avaliado em R$ 6 milhões

De acordo com a investigação, a construtora responsável pelo imóvel comprado por Gladson em São Paulo acionou o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) depois que o governador tentou indicar terceiros como pagadores. Os investigadores, então, mapearam o caminho do dinheiro: a entrada de R$ 200 mil do imóvel foi dada pela empresa Rio Negro, do irmão do governador, Gleidison, logo após ter recebido um repasse de mesmo valor da empresa Seven Construções e Empreendimentos — que, segundo a PF, servia como "conta de passagem" para escoar o dinheiro desviado no esquema.

A investigação descobriu que a Seven recebera a transferência da Murano Construções, que fechou contratos de mais de R$ 30 milhões com o governo do Acre na gestão de Gladson. "É inequívoco que Gladson Cameli e sua esposa, Ana Paula Correia da Silva Cameli, são os reais proprietários do apartamento de luxo e, assim, beneficiários diretos de vantagem indevida", afirma a PF no relatório da investigação.

No tablet de Gladson, os investigadores encontraram cópias do contrato de compra e venda do apartamento, em nome dele e da mulher, e do projeto de arquitetura do imóvel. Uma conversa de WhatsApp mostra que o governador determinou que o secretário da Fazenda, Rômulo Grandidier, "se organize para transferir um apartamento que está no nome da empresa do Gleidison para a GDC (holding do político)".

A PF afirma que o governador comprou imóveis, carros e aeronaves como estratégia para lavar o dinheiro que teria sido desviado a partir do direcionamento e superfaturamento de contratos públicos.

Os agentes também fizeram buscas, ontem, em 19 endereços em uma investigação sobre suspeitas de fraudes em contratos da Secretaria de Infraestrutura do Acre e do Departamento de Estradas e Rodagens do Estado (Deacre). O prejuízo estimado é de mais de R$ 5 milhões. A Operação Fata Morgana é a segunda que atinge o governo do Acre em uma semana.

PREVENÇÃO

Crise climática põe patrimônio em risco

Autoridades, gestores e especialistas alertam para o impacto de fatores ambientais na preservação de sítios históricos

» RAPHAEL FELICE

Primeiro conjunto urbano do século XX a ser reconhecido pela Unesco, em 1987, como Patrimônio Mundial, Brasília recebeu o Simpósio Internacional de Direito do Patrimônio Cultural e Natural, realizado na sede do Superior Tribunal de Justiça (STJ). O evento promoveu uma série de debates para destacar a importância da preservação de patrimônios da humanidade em diversos aspectos, desde a valorização do valor e da história dos monumentos, preservação de obras e do próprio meio ambiente.

Segundo o ministro do STJ Herman Benjamin, coordenador científico do simpósio, o evento comemora os 50 anos da Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural. Além disso, propõe "uma reflexão do direito brasileiro a partir de uma perspectiva mais ampla".

Na avaliação de Leandro Grass, presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) — autarquia vinculada do Ministério da Cultura que responde pela preservação do patrimônio cultural —, a manutenção dos bens materiais está mais relacionada às próximas gerações do que aos antepassados.

"A política de patrimônio é uma política de futuro e não de passado. A cada dia a gente tem se esforçado muito para que seja sustentável. É um futuro incerto e imprevisível, mas temos que estar preparados para essa imprevisibilidade", disse Grass, que também criticou a gestão do órgão no governo Bolsonaro. "Reorganizar, reestruturar, revitalizar e restaurar o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional que ao longo dos últimos anos foi, de alguma maneira, deslocado do seu papel", comentou.

Ele também sustentou que o Brasil é vanguarda na preservação de bens históricos. Além de Brasília, o país possui 22 bens inscritos na lista do Patrimônio Mundial, pelo seu valor único e universal para a cultura da humanidade. Dos 22 sítios do Patrimônio Mundial no Brasil, 14 são culturais, um misto (Paraty) e sete naturais.

Segundo o prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo, os bens culturais e naturais foram, e são, constantemente ameaçados por diversos fatores, como fenômenos naturais e conflitos armados. O gestor da cidade mineira, que possui um Centro Histórico reconhecido pela Unesco como Patrimônio Mundial, avaliou os desafios para o próximo meio século.

Rafael Luz/STJ

Mauro Campbell Marques, ministro do STJ, com Leandro Grass, presidente do Iphan: direito ampliado

> **"Para novos problemas, novas abordagens. É fundamental que novos sujeitos assumam protagonismo. É fundamental que comunidades também sejam a Unesco, que também sejam o Iphan"**
>
> ***Claudia Baeta Leal,*** *historiadora do Iphan*

Desafio

Ele ressaltou os problemas relativos ao meio ambiente, como o superaquecimento do planeta, que ameaçam patrimônios naturais. "Distúrbios, acidentes e tragédia provocados por fenômenos da revolução do clima alertam para o patrimônio natural e chamam as legiões de desatentos para uma repensada atitude de resistência. Crescerá nesse contexto a importância atribuída ao conceito de paisagem cultural, como também no desafio do entorno dos monumentos", disse.

Preocupação semelhante demonstrou a presidente do STJ, ministra Maria Thereza de Assis Moura. Ela ressaltou "a importância de uma visão protetiva do patrimônio cultural e natural em uma dimensão humanista e universal. Afinal, em muitos casos, a preservação de tal patrimônio pode ser o fator de aglutinação de um povo e, portanto, da formação do sentimento de orgulho que dá base a uma nação".

A historiadora do Iphan Claudia Baeta Leal destacou a atual tendência de se resgatar não só a visão dos vencedores dos conflitos, mas também dos derrotados e dos povos que foram colocados em uma situação colonial. "Para novos problemas, novas abordagens. É fundamental que outros sujeitos assumam protagonismo. É fundamental que comunidades, povos indígenas, os grupos afrodescendentes, as populações tradicionais como os quilombolas, os jovens, as mulheres, a população periférica e os grupos empobrecidos também sejam a Unesco, que sejam o Iphan e permitam que o patrimônio seja visto e entendido como um direito", observou.

Durante o debate, os palestrantes mencionaram a importância da valorização de patrimônios como o Cais do Valongo, no Rio de Janeiro, para contribuir com a manutenção da história nacional. Por aquele sítio, que fica no bairro da Gamboa, passaram cerca de um milhão de africanos escravizados, o que o tornou o maior porto receptor de humanos subjugados do mundo.

FRAUDE

Operação investiga contrabando de combustível em São Paulo e no Paraná

» INGRID SOARES
» TAINÁ ANDRADE

A Polícia Federal (PF) deflagrou, ontem, a Operação Ilusão e cumpriu 14 mandados de busca e apreensão em municípios de São Paulo e Paraná. Os agentes atuaram na capital paulista, Santos, Campinas, Maringá e Foz do Iguaçu. A ofensiva, realizada com apoio da Receita Federal, identificou fraude na importação de mais de R$ 1,2 bilhão em combustíveis, sem o recolhimento de mais de R$ 324,7 milhões em tributos aos cofres públicos.

As autoridades investigam a movimentação de uma empresa de fachada, criada para ocultar a identidade da importadora de combustível. A firma beneficiada utilizava outros empreendimentos como testas de ferro, a fim de evitar o pagamento de impostos.

"Em nome delas (empresas de fachada) foram propostas diversas ações judiciais durante a pandemia ocasionada pela covid-19. As ações visavam obter deliberação favorável à postergação do pagamento dos tributos devidos na importação dos combustíveis. Uma vez obtida decisão liminar em um dos casos, foi realizada a importação em nome dessa empresa, deixando-se de recolher os tributos devidos até a liminar ser suspensa", relatou, em nota, a PF.

"A ação foi denominada Ilusão porque toda a operação parecia ter sido realizada por uma empresa. Porém, todo o benefício era destinado a outra", informou a Receita.

De acordo com as investigações, mesmo após o vencimento do prazo ampliado, os tributos não foram pagos. A liminar foi, então, revogada, e a Justiça determinou o bloqueio de mercadorias pendentes de desembaraço aduaneiro. Houve, também, bloqueio de contas bancárias, imóveis e 12 veículos, incluindo uma Lamborghini, um Jaguar e outros carros de luxo.

Além do crime de contrabando, os investigados poderão ser processados e julgados pelos crimes de fraude processual e falsidade ideológica, evasão de divisas e associação ou organização criminosa. Os indiciados poderão responder pelo crime de contrabando, fraude processual e falsidade ideológica, evasão de divisas e associação ou organização criminosa.

Segurança reforçada no RN

AFP

No terceiro dia de ataques criminosos no Rio Grande do Norte, a governadora do estado, Fátima Bezerra, pediu o reforço de mais agentes da Força Nacional. "Nós precisamos de mais policiais aqui. E o ministro [da Justiça, Flávio Dino] de pronto nos atendeu. O ministro confirmou a ajuda. "Hoje (ontem) novas equipes federais chegaram ao Rio Grande do Norte. Amanhã (hoje) e sábado mais chegarão. Continuamos firmes atuando em cooperação com o governo estadual e com as forças policiais locais", disse.

Bolsas — Na quinta-feira

São Paulo	Nova York
0,74%	1,17%

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias

13/3	14/3	15/3	16/3
103.121			103.435

Dólar — Na quinta-feira: R$ 5,239 (-1,03%)

Últimos	
10/março	5,208
13/março	5,269
14/março	5,257
15/março	5,294

Salário mínimo: R$ 1.302

Euro — Comercial, venda na quinta-feira: R$ 5,562

CDI — Ao ano: 13,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,64%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53
Fevereiro/2023	0,84

GOVERNO / Ministro Fernando Haddad se encontra hoje com o presidente Lula para explicar o desenho do arcabouço fiscal. Proposta ainda precisa ser encaminhada ao Congresso, possivelmente em abril, junto com a LDO

Nova âncora fiscal tem primeiro teste

» RAFAELA GONÇALVES

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defenderá hoje a proposta do novo arcabouço fiscal ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A nova regra fiscal irá substituir o teto de gastos — mecanismo para limitar o crescimento das despesas públicas à inflação. A reunião para a apresentação no Palácio do Planalto, com duração prevista de duas horas na tarde desta sexta-feira, deve contar também com a presença do ministro da Casa Civil Rui Costa.

Haddad tem evitado informações sobre os detalhes da proposta desenhada. Contudo, interlocutores da equipe econômica já sinalizaram que a regra deve buscar um equilíbrio fiscal de médio prazo, com alguma combinação entre recomposição de receitas e crescimento real dos gastos, de forma mais limitada quando comparado ao crescimento médio do gasto público, predominante antes do teto de gastos.

Especialistas acreditam que a nova regra fiscal, seja uma oportunidade para corrigir eventuais "equívocos" do teto de gastos. Com o teto, as despesas só podiam ser corrigidas pela inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), reduzindo o peso do gasto público perante o Produto Interno Bruto (PIB). O desafio do governo é apresentar uma proposta crível e condizente com a estabilização da relação dívida/PIB.

Conforme antecipou o economista-chefe da corretora Warren Rena e ex-secretário de Fazenda de São Paulo, Felipe Salto, em entrevista ao **Correio**, a nova âncora deve manter um pouco a essência do teto, com controle de gastos e trajetória da dívida pública. Mas além disso, é provável que leve em conta os ganhos de arrecadação, diferentemente do teto de gastos original.

"Tendem a construir um arcabouço que permita ao governo usufruir também de eventuais ganhos superlativos, que venham acima do esperado, ultrapassando as estimativas da arrecadação. Diferentemente do teto original, que só podia crescer pela inflação, quando você tiver uma dinâmica de receita um pouco melhor isso tem que ser contemplado, até porque ajuda na dívida pública", avaliou Salto.

Existia a expectativa de que a nova âncora fiscal viesse a público antes da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que ocorre nos dias 21 e 22 de março. A divulgação da proposta abriria espaço para uma possível revisão da taxa básica de juros (Selic), tão criticada pelo presidente Lula. No entanto, fontes da Fazenda já adiantaram que esse plano inicial não deve se concretizar.

Haddad passou a estabelecer como meta apresentar o texto antes da viagem do governo à China, prevista para o período de 26 a 31 de março. Mesmo adiando um pouco as expectativas, a apresentação ainda está dentro do prazo estipulado pela equipe econômica, de que o texto venha a público até o fim do mês para que seja encaminhado ao Congresso em abril, junto com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Busca por apoio

Para o economista Murilo Viana, além da aprovação do Planalto, a proposta de Haddad precisa obter consenso — dentro e fora do PT. "Há sinais claros de falta de apoio à gestão Haddad de parte da ala do PT. O segundo passo é negociar com o Congresso. Facilitará o fato de a nova regra não precisar ser uma emenda constitucional, mas sim uma lei complementar. O número de votos necessários e o rito de tramitação são mais facilitados", considerou.

Na quarta-feira, Haddad teve um jantar de aproximação com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). À Globonews, o deputado disse que sugeriu ao ministro que, antes de tornar o arcabouço público, falasse também com as lideranças do Congresso.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Haddad e Tebet: enquanto ele busca o aval do presidente Lula sobre o arcabouço fiscal, ela tenta reposicionar o Brasil em reunião do BID

Tebet busca saldar dívidas no BID

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, estreará como governadora do Brasil na Reunião Anual do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O encontro, que reúne lideranças políticas e empresariais de 48 países, ocorrerá entre 18 e 19 de março, na Cidade do Panamá. Segundo a pasta, a prioridade da nova gestão é o pagamento de dívidas em R$ 2,6 bilhões com organismos multilaterais, que foram herdadas do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O país tem dívidas com praticamente todos os organismos multilaterais que fazem parte do BID. Entre eles estão Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Internacional do Trabalho (OIT), órgãos do Mercosul, Convenção sobre Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção (CITES) e a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

O governo já estabeleceu um cronograma para quitar todos os débitos ainda em 2023. "Fizemos um cronograma de pagamentos para o ano, que vai depender dos limites financeiros mensais, mas em março vamos fechar com R$ 480 milhões pagos", disse a secretária de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento do Ministério do Planejamento (SEAID), Renata Amaral, que acompanhará a ministra na viagem.

Essa será a primeira assembleia do BID sob a presidência do brasileiro Ilan Goldfajn, eleito com como presidente do conselho presidente do banco com mais de 80% dos votos. Segundo a pasta, não há expectativa de favorecimento com a liderança do conterrâneo.

Segundo o ministério, a agenda do novo governo busca reposicionamento do cenário internacional, dando ênfase às questões ambientais e privilegiando parceiros regionais.

"A ministra vai reafirmar os compromissos do governo brasileiro com a equidade, a inclusão dos vulneráveis, o desenvolvimento sustentável e a defesa da Amazônia, além de reforçar que o Brasil quer ser um parceiro dos países da América Latina e dos organismos multilaterais", afirmaram fontes do Planejamento.

De todos os bancos multilaterais, o BID é aquele com quem o Brasil mantém sua maior carteira, de cerca de US$ 16,2 bilhões. Mais do que reforçar o retorno do governo brasileiro ao cenário internacional, a expectativa, de acordo com a pasta, também é captar financiamentos. O governo busca, ainda, um aporte para a questão dos ianomâmis. (**RG**)

CRISE DOS BANCOS

Fabrice Coffrini/AFP

Fachada do Credit Suisse: mercado financeiro ainda inseguro

Ajuda de US$ 54 bi para o Credit Suisse

» FERNANDA STRICKLAND

Os executivos do Credit Suisse respiraram fundo ontem, com o anúncio de que o banco central do país europeu abriu uma linha de crédito de US$ 54 bilhões (R$ 285 bilhões). Com a notícia, as ações dos bancos suíços subiram até 40% nas primeiras horas de ontem. A bolsa brasileira seguiu a mesma onda da "salvação suiça", fechando em alta de 0,74%, aos 103.434 pontos. Já a moeda norte-americana recuou 1,02%, cotada a R$ 5,23.

Outras bolsas reagiram bem ao anúncio. Em Nova York, Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq subiram, respectivamente, 1,17%, 1,76% e 2,48%. Mas o movimento foi perdendo força ao longo da manhã e, por volta das 11h, as ações avançaram "apenas" 20%. A recuperação desacelerou após o Swiss National Bank e o órgão regulador do país informarem, em comunicado conjunto, que a Credit tem capital e liquidez para pagar o empréstimo.

A linha de crédito do BC suíço veio depois que o principal acionista do Credit Suisse, o Saudi National Bank (SNB), se negou a ampliar a ajuda ao banco. O grupo saudita alega que não pode aumentar a participação na instituição, que já beira o limite estabelecido pelo regulador de 10%.

Segundo Paulo Cunha, especialista em mercados financeiros e CEO da iHUB Investimentos, a crise ainda não pode ser chamada de generalizada. "Os bancos que vemos hoje enfrentando problemas já enfrentavam antes gestão de risco. Por enquanto podemos chamar tudo isso que está acontecendo de fatores pontuais e não uma crise", argumentou.

Cunha explicou que com a situação, investidores tendem a aplicar em Título do Tesouro Norte Americano ou bancos que têm liquidez abundante. "O Brasil, visto como um país emergente, acaba sendo visto com maior risco e passa a ter chances de sofrer resgates de aplicações em bolsa e renda fixa. Mas não algo sério a ponto de prejudicar a solidez dos bancos, pelo menos por enquanto", disse.

O especialista em mercados financeiros afirmou que os bancos mais afetados pela crise do Credit Suisse, são os da Europa. "Especialmente pelo banco estar na Suíça, a partir de agora começa a entrar em atenção os demais bancos suíços", observou Cunha.

Mas há análises com outras nuances. De acordo com Sidney Lima, analista da Top Gain Research, qualquer crise no segmento financeiro possui impacto direto na economia mundial. "Vale lembrar que o Credit Suisse possui operações aqui no Brasil", frisou.

Para Lima, o contexto econômico, inflacionário e alta da taxa de juros têm impactado o resultado direto da maioria das instituições no mundo, inclusive as do segmento financeiro, que também obtém lucro mediante concessão de crédito e gestão de capital. "O aumento da inadimplência e diminuição de margem de lucro se tornaram um dos grandes vilões dessas instituições financeiras", afirmou.

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"O mercado não pode ter político de estimação, nem analisar o atual governo com desprezo"

Divulgação/Mercado Livre

Mercado Livre acelera investimentos no Brasil

O Mercado Livre vai aumentar a aposta no Brasil. Em 2023, a companhia de origem argentina pretende investir R$ 19 bilhões no país, o que representa um acréscimo de 11,5% sobre o montante desembolsado em 2023. Os maiores aportes serão feitos nas áreas de tecnologia, logística, publicidade e no banco digital Mercado Pago. "Após o bom desempenho do último ano, seguimos confiantes na qualidade da oferta de nosso ecossistema", disse, em nota, Fernando Yunes, diretor do Mercado Livre no país.

Fábio Costa/D.A Press/D.A Press

"Uma agenda verde coerente e voltada para a eficiência atrairá investimentos, inclusive externos"

***Joaquim Levy**, ex-ministro da Fazenda e diretor do Banco Safra*

"Brasil não viverá cenário de terra arrasada"

O diretor de uma grande casa de análise de investimentos procurou a coluna para comentar o resultado de uma pesquisa que mostrou a repulsa do mercado financeiro pelo governo Lula. "A Faria Lima pensa em bloco, age em bloco, trabalha em bloco", disse o profissional. "Eu questiono muitas posições do presidente, mas não acho que o país viverá um cenário de terra arrasada, como todo o mercado diz. A Faria Lima nunca foi tão enviesada do ponto de vista ideológico. Isso é lamentável", acrescentou. De acordo com o executivo, com quatro décadas de atuação no ramo das finanças, nunca houve um radicalismo tão evidente. Ele acha que isso se deve à juventude dos profissionais da indústria financeira. "É uma garotada que não vê nuances, que acha que fulano não presta e sicrano é herói. Não existe isso. O mercado não pode ter político de estimação, nem analisar o atual governo com desprezo", avaliou.

US$ 54 BILHÕES

é o valor do empréstimo que o Credit Suisse receberá do banco central da Suíça para colocar suas finanças em dia e recuperar a confiança do mercado. É sempre assim: para evitar quebradeiras, as autoridades monetárias entram em ação. Isso também ocorreu na crise de 2008.

Meta cria rede social para concorrer com Twitter

Mais um enorme desafio para Elon Musk: o Twitter, que ele comprou em outubro do ano passado por US$ 44 bilhões e que até agora mostrou ser uma máquina para perder dinheiro, terá em breve a concorrência da Meta, dona do Facebook, Instagram e WhatsApp. Chamada provisoriamente de "Projeto P92", a plataforma deverá funcionar nos mesmos moldes do Twitter, com textos curtos e ágeis. A informação foi publicada inicialmente pelo site Money Control e depois confirmada pela própria Meta.

Reprodução

Bolsa de São Paulo será investigada por possível prática anticoncorrencial

A Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) abriu nesta semana um inquérito administrativo para investigar possíveis práticas anticoncorrenciais adotadas pela B3, a Bolsa de Valores de São Paulo. O processo foi encaminhado ao Cade em 2022, depois de uma denúncia feita pela CSD BR, empresa que concorre com a B3 no segmento de registro de ativos financeiros e valores mobiliários. De acordo com o Cade, não há prazo para a conclusão das investigações.

RAPIDINHAS

» Não são apenas os jovens que brilham nas redes sociais. Aos 90 anos, o ator Ary Fontoura tem 4,5 milhões de seguidores, que foram seduzidos por suas piadas e comentários divertidos sobre a vida nacional. Há outros exemplos. Nos Estados Unidos, a empresária de moda Iris Apfel tem 2,5 milhões de seguidores do alto de seus 101 anos.

» A inflação dará trégua? É impossível dizer com certeza, mas há bons sinais. Um levantamento feito pela empresa de monitoramento de preços Precifica constatou que, em fevereiro, o valor dos medicamentos vendidos nas plataformas digitais caiu 5,66% na comparação com janeiro. Os anti-hipertensivos (recuo de 15,39%) tiveram a maior queda.

» O número de passageiros transportados pela companhia aérea Latam na atual temporada brasileira de verão cresceu 13% em relação ao mesmo período do ano anterior. Cerca de 6 milhões de pessoas viajaram nos voos domésticos e internacionais da empresa entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023.

» A Vivo atingiu a marca de 1,8 mil lojas físicas no país. Hoje, duas unidades serão inauguradas: uma no Pátio Brasil Shopping, em Brasília, e outra no Shopping Recife, em Pernambuco. Os espaços trazem inovações, como dispositivos para pets. Um deles é um localizador com funcionamento via bluetooth para encontrar o animal que se perdeu.

SEGUROS / De acordo com o secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Barbosa Pinto, governo tem um ano para definir nova modelagem desse pagamento. Cobrança está interrompida desde 2021

DPVAT deve voltar em 2024

» ROSANA HESSEL*

São Paulo — O secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Barbosa Pinto, revelou que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretende desenhar uma nova modelagem para o Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT). Desde 2021, o seguro não consta mais na cobrança anual no licenciamento do veículo, mas deverá voltar em 2024.

A mudança ocorrerá porque o orçamento disponível na poupança, em torno de R$ 4 bilhões, é capaz de pagar as indenizações sem recolher novos impostos dos contribuintes para o seguro obrigatório até este ano. Assim, os proprietários dos veículos deverão voltar a pagar o seguro a partir do próximo ano. De acordo com Pinto, o DPVAT tem uma estrutura temporária na Caixa Econômica Federal, que está realizando os pagamentos dos sinistros.

"Nós precisamos refazer os modelos do DPVAT e reconstruir um novo DPVAT, com uma nova arquitetura para esse seguro, que é extremamente relevante. Temos um ano para fazer isso", afirmou o secretário ontem, durante evento da Confederação Nacional de Seguros (CNSeg), em São Paulo.

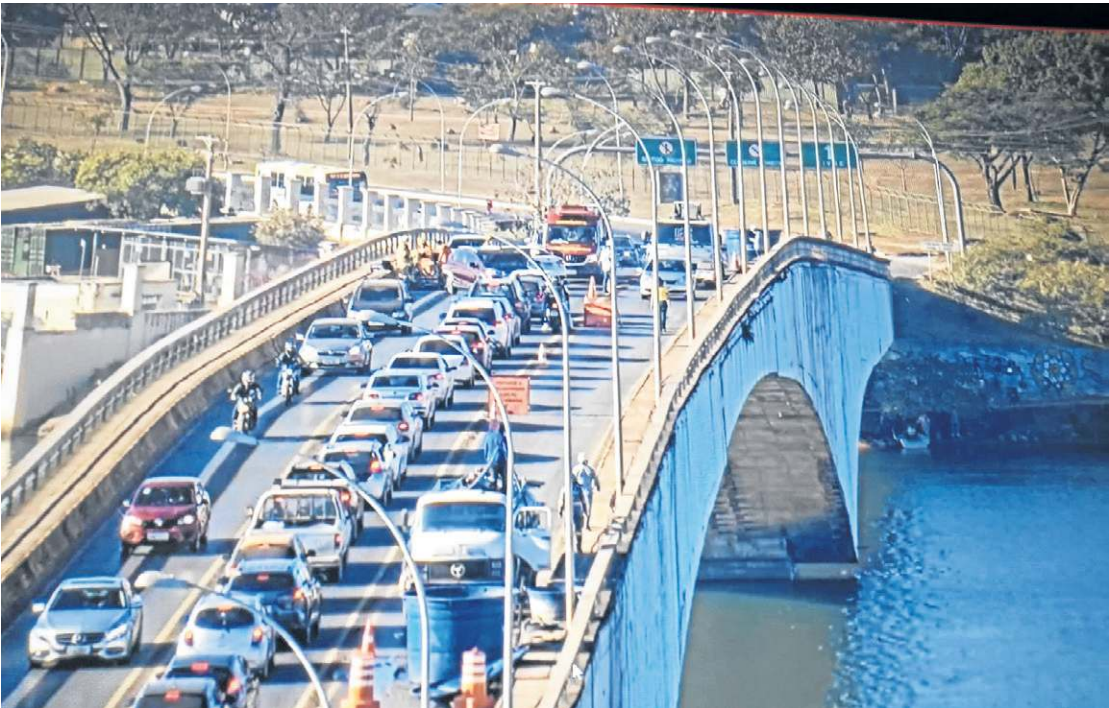
Na ocasião, a entidade apresentou o Plano de Desenvolvimento do Mercado de Seguro (PDMS). O documento tem como objetivo ampliar a participação da receita do setor no Produto Interno Bruto (PIB) de 6,5% para 10% até 2030, passando de R$ 700 bilhões para cerca de R$ 1 trilhão, segundo o presidente da CNSeg, Dyogo Oliveira.

Fim do monopólio

Ainda de acordo com Oliveira, a nova modelagem do DPVAT vai permitir maior concorrência entre seguradoras, pois o seguro tinha mercado cativo de apenas uma empresa, configurando monopólio. "As seguradoras vão poder criar produtos para essa modalidade e aumentar as opções para o consumidor", explicou o ex-ministro do Planejamento.

Qualquer vítima de trânsito pode ser beneficiada com o seguro DPVAT 2023, em acidentes envolvendo mais de um veículo. Atualmente, o valor mínimo da indenização no seguro DPVAT 2023 é de R$ 2,7 mil. As quantias variam dependendo do tipo de prejuízo que o acidente de trânsito causou à vítima. O valor máximo da indenização, em caso de morte, por exemplo, é de R$ 13 mil.

De acordo com o secretário de Reformas Econômicas, Marcos Barbosa Pinto, o mercado de seguros tem um grande potencial no setor de infraestrutura, ajudando a desenvolver a oferta de financiamentos de longo prazo. Por essa razão, disse, o governo pretende manter um diálogo "permanente" com representantes do setor segurador. "Precisamos aprimorar essa parceria e nós gostaríamos de discutir medidas e os respectivos impactos", ressaltou o integrante do Ministério da Fazenda.

Divulgação/DER

DPVAT serve para indenizar vítimas de trânsito: maior valor chega a R$ 13 mil, em caso de morte

"O plano é um esforço conjunto da percepção da importância do seguro, porque ele é muito mais importante para quem tem menos renda do que os que têm mais renda"

***Dyogo Oliveira**, presidente da CNSeg*

Meta de ampliar cobertura em 20%

São Paulo — O presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), Dyogo Oliveira, tem como objetivo popularizar o mercado de seguros no país. O plano é aumentar em 20% a população atendida pelo mercado e ampliar a receita do setor em relação ao Produto Interno Bruto até 2030. A projeção é subir de 6,5% para 10% do PIB nacional, passando de cerca de R$ 700 bilhões para algo em torno de R$ 1 trilhão. A fim de detalhar essas metas, a entidade lançou ontem, em São Paulo, o Plano de Desenvolvimento do Mercado de Seguros, Previdência Aberta, Saúde Suplementar e Capitalização (PDMS).

São 65 iniciativas divididas em quatro eixos: desenvolvimento da imagem do setor junto aos consumidores, qualificação e desenvolvimento dos canais de distribuição, aperfeiçoamento, modernização e lançamento de produtos e melhor eficiência regulatória, especialmente no desenvolvimento do mercado para o Open Insurance, plataforma aberta de seguros.

"O plano é um esforço conjunto da percepção da importância do seguro, porque ele é muito mais importante para quem tem menos renda do que os que têm mais renda", destacou Oliveira. Ele acrescentou que, no último ano, o setor de seguros pagou R$ 450 bilhões de indenizações, tratamentos, prêmios e resgates e financiou 25% da dívida pública do país.

Outra meta do plano é elevar o pagamento de indenizações, benefícios, sorteios, resgates e despesas médicas e odontológicas dos atuais 4,6% para 6,5% do PIB. "O setor carece de um direcionamento e precisamos remar na mesma direção", destacou o presidente da CNSeg.

"O PDMS tem uma visão moderna cujo foco principal é o consumidor, e, por isso, pretendemos ampliar a cobertura para a população", acrescentou. Ele lembrou que há muitos seguros baratos, como o residencial e o de vida, que são desconhecidos por grande parte da população.

Além disso, Oliveira apontou que, diante do excesso de chuvas no país, as perdas materiais em casos como a tragédia de São Sebastião, no litoral paulista, poderiam ser minimizadas com uma melhor gestão pública e maior preocupação das autoridades em procurar fazer parcerias com o mercado segurador. (**RH**) (***A jornalista viajou a convite da CNSeg**)

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

FRANÇA

Macron impõe sua reforma da previdência

Presidente ordena à primeira-ministra, Élisabeth Borne, a ativação do artigo 49.3 para forçar a adoção da lei sobre as aposentadorias sem a necessidade de votação no Parlamento. Decisão pode ter alto custo político para o governo

» RODRIGO CRAVEIRO

O governo de Emmanuel Macron pagou para ver. Contra quase tudo e todos, o presidente da França determinou à sua primeira-ministra, Élisabeth Borne, que ativasse o **artigo 49.3** da Constituição para a adoção da polêmica reforma previdenciária sem a necessidade de votação na Assembleia Nacional. "Não podemos apostar no futuro das nossas pensões", declarou Borne, ao acionar o mecanismo, ante a iminência de uma derrota no Parlamento. Com a manobra, considerada de alto risco por cientistas políticos, Macron tende a amargar um aumento da impopularidade, enquanto sua premiê corre o risco de sofrer uma moção de confiança. Pela reforma de Macron, a idade da aposentadoria seria adiada de 62 para 64 anos até 2030. Por sua vez, a exigência de contribuição com 43 anos (e não 42, como antes) para receber a pensão completa seria adiada para 2027.

A sessão em que Borne ativou o artigo 49,3 foi caótica e tensa, e precisou ser interrompida por dois minutos. Enquanto a premiê discursava, parlamentares da oposição de esquerda cantaram a *Marselhesa*, o hino nacional, e gritaram, enquanto Borne viu-se forçada a alterar a voz. Os legisladores exibiram cartazes com a frase "64 anos é não" — uma alusão à idade de aposentadoria. Os gritos de "Demissão! Demissão!" ecoaram no Hemiciclo. Foi a 100ª vez em que o artigo foi acionado em 65 anos. Mesmo assim, o mecanismo deve causar um tensionamento com os sindicatos. Ontem, protestos se espalharam por Paris e pelo interior.

Para impedir a adoção da reforma, os deputados têm a única opção de aprovarem uma moção de censura ao governo, o que pode custar o cargo da primeira-ministra. Líder do partido de extrema-direita Reagrupamento Nacional, Marine Le Pen não perdeu tempo e apresentou a primeira moção. "É a confirmação de um fracasso total de Macron", declarou. Antes de Borne ativar o artigo 49.3, o diário liberal *L'Opinion* advertiu que a atitude "reforçaria a imagem de brutalidade" do poder presidencial e "alimentaria a crise social". Em caso de fracasso da moção de censura, a esquerda pretende apresentar um recurso ante o Conselho Constitucional para travar a promulgação do decreto de Macron.

Loic Venance/AFP

Manifestantes lançam rojão contra as forças de segurança, durante confrontos em Nantes, no oeste da França

Drible no Parlamento

O artigo 49.3, utilizado pelos presidentes para driblar o Parlamento da França, afirma que "o primeiro-ministro pode, após deliberação do Conselho de Ministros, levantar a responsabilidade do governo ante a Assembleia Nacional sobre a votação de um texto". Os deputados podem impedir a aplicação da lei apenas se, nas "24 horas seguintes", apresentarem moção de censura contra o governo, a qual deverá ser submetida à votação, especifica o artigo da Constituição de 1958. Apesar da má reputação do texto, os diferentes governos da Quinta República se voltaram para ele. O último antecessor de Macron, François Hollande, denunciou seu uso pelo primeiro-ministro conservador Dominique de Villepin, em 2006, como uma "negação da democracia". Naquele ano, o socialista estava na oposição. Uma década depois e durante sua presidência, seu primeiro-ministro Manuel Valls usou esse dispositivo em até seis ocasiões. Nenhum dos 16 chefes de governo que usaram esse instrumento desde 1958 sucumbiu a uma moção de censura apresentada em resposta. O primeiro-ministro socialista Michel Rocard (1988-1991) usou o procedimento 28 vezes e ficou a cinco votos de cair em novembro de 1990.

Alain Jocard/AFP

Parlamentares da esquerda Nupes protestam contra a premiê (C)

Riscos

"Na França, o presidente tem mais poderes do que o premiê. Em algumas situações, ele pode editar um decreto sem anuência do Parlamento. O presidente consegue até ordenar algumas coisas ao primeiro-ministro, o que não é comum em um regime parlamentarista", afirmou ao **Correio** Demétrius Pereira, professor de relações internacionais da ESPM-SP e do Centro Universitário Belas Artes. De acordo com ele, uma moção de confiança afetaria Borne. "Ela poderia perder o cargo, levar à dissolução do Parlamento e provocar eleições. A nova configuração da Assembleia Nacional poderia não ser tão favorável a Macron."

Demétrius admite que a medida tomada pelo Executivo, sem consultar o Legislativo, pode soar como autoritária. "A França tem um histórico de uma população bastante engajada na defesa dos direitos sociais, e isso ocorre desde a Revolução Francesa. É um país conhecido pelo fato de os direitos sociais serem bastante protegidos", lembrou.

Espanha aprova texto e critica Paris

O governo da Espanha aprovou um decreto para reformar o seu sistema previdenciário e alegou que a França demorou muito para fazer o mesmo, destacando em particular os chamados "regimes especiais". José Luis Escrivá, ministro socialista da Segurança Social, criticou o país vizinho, ao abordar as diferenças entre as reformas em seu país e na França. De acordo com ele, a França tem um sistema (de aposentadoria) que não é sustentável. "Há décadas Paris não discute o seu sistema de aposentadoria, que tem 42 regimes previdenciários privilegiados", afirmou Escrivá, ao ressaltar que isso não existe na Espanha.

Ainda segundo o ministro espanhol, por não ter realizado as reformas "a tempo", a França precisa fazê-lo através de "cortes", o que causa "resistência social". O governo de Madri aprovou por decreto a reforma da Previdência em um Conselho de Ministros. As novas regras estabelecem uma nova forma de cálculo. A partir de agora, está previsto um aumento da base de contribuições. Ou seja, um incremento da parte do salário sobre a qual os trabalhadores são cotados com o objetivo de elevar a contribuição das rendas mais altas.

A mudança ocorreu por exigência de Bruxelas em troca de recursos do Plano de Recuperação da Economia Europeia depois da pandemia. A medida defende o aumento das contribuições, sobretudo dos empresários, para o "mecanismo de equidade intergeracional", que alimenta um "fundo de reserva" criado para instabilidade.

O texto — apoiado pelos principais sindicatos espanhóis (UGT e CCOO) — não altera a idade de aposentadoria, que subirá para 67 anos em 2027, com tempo mínimo de contribuição de 37,5 anos. A idade legal para a aposentadoria foi adiada em dois anos, em 2011.

USEUCOM/AFP

EUA divulgam vídeo de colisão com drone no Mar Negro

Dois dias depois do incidente que escalou a tensão entre Washington e Moscou, os Estados Unidos tornaram público um vídeo que mostra que a interceptação de um drone norte-americano por caças russos sobre o Mar Negro foi "insegura" e "pouco profissional". Por sua vez, a Rússia nega ser a responsável pelo episódio, em que, segundo os EUA, a hélice do drone MQ-9 Reaper foi danificado, ocasionando sua queda no mar. De acordo com o Exército americano, o vídeo de 42 segundos foi editado para manter seu caráter sequencial, mas ainda mostra uma aeronave Su-27 se aproximando do drone e liberando combustível à medida que passa (**foto**). Em seguida, o caça russo faz outra passagem e despeja combustível novamente. O vídeo é interrompido por 60 segundos devido à colisão do avião russo com o drone dos EUA, segundo os militares americanos. Quando as imagens voltam, nota-se que o drone perdeu parte da hélice.

UCRÂNIA

Polônia entregará quatro caças a Kiev

Demorou 385 dias para a Ucrânia conseguir uma de suas principais demandas na guerra contra a Rússia. A Polônia quebrou uma promessa feita ante a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), da qual faz parte, e anunciou o envio de quatro caças soviéticos MiG-29 para Kiev, em um gesto de forte simbolismo. Horas depois, os Estados Unidos afirmaram que a remessa de aviões de combate para o governo de Volodymyr Zelensky não está sobre a mesa. Com a decisão, Varsóvia ultrapassa uma linha vermelha traçada pelo presidente russo, Vladimir Putin.

"No que diz respeito aos caças MiG-29, que ainda operam na defesa do espaço aéreo polonês, uma decisão foi tomada nos mais altos níveis. Podemos dizer, com confiança, que estamos enviando MiGs para a Ucrânia", declarou o presidente polonês, Andrzej Duda, ao receber o homólogo tcheco, Petr Pavel. "A República Tcheca e a Polônia são nações que estão na absoluta vanguarda quando se trata de apoiar a Ucrânia, tanto no nível humanitário, quanto no militar", acrescentou. Segundo Duda, "outros dispositivos estão em manutenção neste momento e, provavelmente, serão entregues depois".

Especialista da Escola de Análise Política (em Kiev), Anton Suslov vê como ponto positivo o fato de os MiG-29 serem de fabricação soviética. "Os pilotos ucranianos não precisarão de tempo adicional para aprendizado. Por isso, a transferência de caças desse tipo é mais fácil do que os modernos F-16. A propósito, a Eslováquia também prometeu fornecer vários MiGs no ano passado, mas não o fez", disse ao **Correio**. "Se os caças forem realmente cedidos a Kiev por Varsóvia, isso será definitivamente um passo crucial na assistência militar do Ocidente."

Para Suslov, isso significará que o acordo sobre os caças terá sido alcançado, e que a Ucrânia poderá esperar por mais aeronaves. "Isso também abrirá o caminho para aviões de guerra mais modernos e sofisticados, de que a Ucrânia necessita, graças ao fato de que a aviação militar russa está mais desenvolvida do que a nossa", acrescentou o ucraniano.

Em visita a Varsóvia, ontem, Peter Zalmayev — diretor da organização não governamental Eurasia Democracy Initiative (em Kiev) — contou ao **Correio** que se reuniu com Bogdan Borusewicz, vice-presidente do Senado polonês. "Ele me disse que o acordo envolve aviões MiG-29, mais antigos. A Polônia está liderando a iniciativa dos caças, assim como a Alemanha fez com os tanques de guerra. Trata-se de uma decisão simbólica, que pode motivar outras nações a seguirem a iniciativa polonesa. Isso abre um precedente e deverá ter um efeito dominó. Será muito difícil ganhar a guerra sem o domínio do poderio aéreo", ressaltou, ao admitir a superioridade da Rússia nesse setor. "A Ucrânia precisa se equivaler à presença russa nos céus para liberar o maior número possível de territórios."

Crianças

Um grupo de investigadores da Organização das Nações Unidas (ONU) denunciou, ontem, que a transferência de crianças ucranianas para regiões da Ucrânia sob o controle militar de Moscou e para o território da Rússia é "um crime de guerra". De acordo com Kiev, 16.221 crianças foram deportadas para a Rússia até o fim de fevereiro deste ano. No entanto, os investigadores não puderam comprovar esse número. Eles também veem indícios de crimes contra a humanidade. "A comissão constatou que as ondas de ataques executados pelas Forças Armadas das Rússia desde 10 de outubro de 2022 contra as infraestruturas de energia ucranianas e o recurso à tortura por parte das autoridades russas podem constituir crimes contra a humanidade", afirma o relatório. (**RC**)

Editora: Dad Squarisi // *dadsquarisi.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1140**

VISÃO DO CORREIO

Difícil arte de dormir

Nos dias de hoje é raro encontrar um grupo de pessoas que durma bem. Mesmo que a Associação Brasileira do Sono (ABS) preconize que um ser humano adulto precisa dormir entre sete e nove horas por noite, o brasileiro continua fugindo à regra: dorme, em média, 6,4 horas por noite.

Além dessa distância entre o que as pessoas dormem e o que deveriam dormir, a qualidade do sono também é discutível. Mais de 65% dos brasileiros apresentam um sono ruim. Segundo um estudo feito por pesquisadores da Unifesp e da USP, as pessoas com o pior padrão de sono são os jovens, mulheres e casais que dormem em camas ou quartos separados e que usam mídias interativas. Foram entrevistadas 2.635 pessoas, com idade média de 35 anos, sendo 70% mulheres.

O déficit de quem dorme mal é amplo. Nos casos eventuais, os danos incluem fadiga, sonolência, menos desempenho cognitivo, mau humor e menor capacidade de decisão. Especialistas acrescentam que, nos casos mais frequentes, pessoas que dormem pouco vivem menos e têm mais chances de desenvolver demências.

Outros distúrbios do sono também são bastante relatados por pacientes nas clínicas de sono, como insônia e apneia obstrutiva do sono. Enquanto a insônia é definida como a dificuldade para iniciar e manter o sono ou acordar de maneira precoce pela manhã, a apneia é caracterizada por episódios recorrentes de congestão das vias aéreas, que levam à interrupção total ou parcial do fluxo de ar. A doença grave pode aumentar o risco para doenças cardiovasculares e metabólicas, como infarto e acidente vascular cerebral (AVC).

Mais que benefícios à saúde física, prolongar a duração do sono a cada noite pode contribuir para um maior número de emoções positivas ao longo do dia. Uma pesquisa feita com 72 jovens, entre 18 e 24 anos, comprovou uma melhora no estado emocional do grupo, que dormia em média sete horas por noite. O sono foi ampliado em uma hora e meia em dois dias de um período de duas semanas e os participantes relataram menos sonolência durante o dia e queda na pressão arterial.

Os estudos citados acima demonstram a interferência das mídias no atraso ou na má qualidade do sono. A luz emitida por celulares, tablets e notebooks, enfim, pelas telas, pode inibir a produção de melatonina, considerada o hormônio da escuridão. Outra questão relevante é que grande parte das pessoas que relataram quadros de insônia são mulheres e não necessariamente idosas, ou seja, cada vez mais jovens estão se tornando insones.

No Dia Mundial do Sono, nesta sexta-feira (17), o Instituto do Sono preparou uma série de atividades em suas redes sociais para lembrar a data, como produções de vídeos com recomendações de especialistas para a melhora da qualidade do sono e descontos em cursos.

Mais importante que se informar, é importante ter em mente que o sono continua sendo um dos pilares da saúde, ao lado de uma alimentação saudável e da prática de atividades físicas. Mente sã, corpo são.

ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

Terreno para fake news

O aprimoramento do uso da inteligência artificial no dia a dia da sociedade promete ser a grande inovação de 2023. Depois do lançamento do ChatGPT, o robô que escreve textos a partir de perguntas dos usuários, a utilização da máquina para realizar atividades que envolvam características do pensamento humano vai avançar em outras áreas, como aplicações de áudio e vídeo.

E aí corremos um grande risco. Virou moda nos últimos dias no TikTok, a rede social especializada em vídeos curtos, o uso da inteligência artificial para modificar a voz de artistas em músicas. Exemplo: cantor X passa a interpretar a canção de Y. Até aí, tudo bem. Concordo que é engraçado ver Roberto Carlos vocalizando versos de Burt Bacharach. O problema será quando for possível replicar a voz de um cidadão comum — e os especialistas no mundo digital garantem que é questão de tempo — e um novo áudio passar a circular a partir de declaração falsas.

Imaginou o tamanho da confusão? Se o que pode parecer uma "brincadeira" em um primeiro momento, logo vai descambar para produção de provas falsas, de declarações de políticos que não existiram (um áudio falso será capaz de destruir reputações em uma campanha eleitoral) ou simplesmente para provocar a discórdia familiar, como relatos de "traições", de intrigas, entre tantos outros. Será um terreno fértil para as fake news. Nunca duvide da imaginação da mente humana.

Por isso, será mais do que necessário criar regras para se identificar logo de cara o conteúdo produzido por robôs. Em entrevista ao programa *CB.Poder*, uma parceria do **Correio Braziliense** com a TV Brasília, a secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, reconheceu que a rede pública não está pronta para a inteligência artificial. Como temos visto, programas produzem textos e são aprovados em vestibulares e exames seletivos de categorias, como a OAB.

Imagine esse mesmo cenário ocorrendo nas escolas, com a facilitação do acesso à inteligência artificial. Coitado do professor. Hoje, os robôs não produzem o "novo", mas conseguem fazer textos diferentes para uma mesma pergunta. E todos sabemos como funciona: medidas só serão tomadas quando a prática estiver disseminada e de difícil detecção. Será desafiador, pode ter certeza.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Largada da construção

Aqui, em Nova York, onde estou curtindo a família gringa, acabo de ler pelo mundo digital o artigo do jornalista Silvestre Gorgulho, no **Correio Braziliense**, sobre o 16 de março de 1957. Lembro-me da felicidade de papai naquele dia e senti uma emoção enorme, pois, ainda pequena, em Belo Horizonte, na escola primária, aprendi na aula de geografia a desenhar o mapa do Brasil e colocar um pequeno quadrado no Estado de Goiás onde estava escrito "Futuro Distrito Federal". Perguntei a papai que bobagem era aquela. E ele me disse que constava da Constituição, da qual ele havia participado e votado, a mudança da capital para o centro do Brasil. Eu exclamei: "Isto nunca irá acontecer!". Sua resposta foi: "Minha filha, acredite e respeite a Constituição e sempre lute para defendê-la". Eu nunca poderia imaginar que seria meu pai, na condição de presidente da República, que iria aprovar, assinar a lei, construir e transferir a capital de Brasil para o Planalto Central, e que eu estaria a seu lado na inauguração em 21 de abril de 1960! Tenho procurado passar para meus netos Valentina e Lucas, nessa temporada em que estou com eles, como é importante ter sonhos e força para lutar por aquilo no que acreditamos "com fé inquebrantável…". Desculpe minha emoção. Já repeti isso tantas vezes, porém, ao ler este artigo senti muitas saudades de tempos tão felizes.

» **Maria Estela Kubitschek Lopes**
Nova York

» Brasília é uma saga. O Brasil e a história devem agradecer ao **Correio Braziliense** e ao autor do artigo *16 de Março de 1957 — A Largada da Construção* por esse relato tão didático, oportuno e tão rico em detalhes. Esforço dos homens mais bem preparados do Brasil e do mundo, convocado e apoiados pelo presidente JK, não poderiam se dissolver, nas brumas do esquecimento, no vendaval das sucessões políticas e econômicas. Vou postar e distribuir essa história para meus amigos arquitetos.

» **Bartolomeu Leal**
Recife (PE)

Política

A imprensa divulga que políticos desejam continuar exercendo mandatos por sucessivas eleições e em diferentes postos dos legislativos das instâncias municipais, federais ou estaduais: se for vereador de uma cidadezinha do interior, pensa em se candidatar a prefeito ou, eventualmente, a deputado estadual; se for deputado estadual, quer se posicionar no Congresso Nacional, seja Senado, seja Câmara; se estiver na Câmara federal, pensa no Senado ou voltar a ser prefeito de seu município, de tal forma que a "ciranda" do candidato possa mantê-lo em lugares pagos pelos eleitores. Quem assim se comporta é o cidadão que faz das eleições um elemento para, em muitos casos, não todos, fazer da política uma profissão, alegando estar a serviço do "povo". Acontece que, raramente, esses políticos prestam contas de suas realizações e benefícios aos que os elegeram. Resta aos eleitores se alertarem para mudar esse padrão. Muitos serão beneficiados se houver renovação e mudança nisso que existente na política brasileira. Ruim é se constatar que o eleito para mudar acaba tendo o mesmo comportamento. Então, como mudar?

» **Aldo Paviani**
Lago Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Reajuste : devemos aceitar o que é possível para este ano e continuar a discussão para reaver nos próximos anos as perdas.

Luiz Gemelli — Brasília

GDF: Ele voltou! Ibaneis voltou novamente, partiu em omissão indecente, por que razão quer voltar?.."

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Ibaneis, quem se junta com porco, farelo come. Vê se aprende.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Quebra do Silicon Valley Bank trouxe de volta o fantasma da recessão nos EUA. Economia mundial põe as barbas de molho.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Acordo

Todo acordo pressupõe a existência de disposição para tal, e esta decorre de convicção de que acordo é mais conveniente do que confronto. Além disso, é indispensável que as partes entendam que o resultado implicará ganhos e perdas para todos. Situação na qual apenas uma das partes seja atendida nas demandas dela somente pode ser decidida por confronto, não por acordo. Tudo isso é necessário, mas, ainda, insuficiente para viabilizar acordo. As partes precisam ter, também, muito claro quais são as demandas essenciais delas e quais são as secundárias. O local oficial de negociação política no Brasil é o Congresso Nacional, que, atualmente, está dividido, grosso modo, entre progressistas/socialistas e liberais/conservadores. Caso essas alas indicassem quais são as demandas essenciais delas, talvez o resultado nos surpreendesse, e o Brasil pudesse andar para frente. Quando, porém, um dos lados considera o outro criminoso ou é, de fato, criminoso – que, à margem da verdade, vale-se de expedientes —, acordo não é possível, pois acordo requer, também, boa fé. Nesse caso, o impasse resulta de justiça eleitoral, a qual não consegue evitar que criminosos ascendam ao poder e, no presente caso brasileiro, atesta o completo fracasso do ativismo judicial da nossa corte superior, que, propriamente, gerou a situação. Ao que tudo indica, o Brasil vai ficar mais quatro anos andando de lado. Parabéns!

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

8 de janeiro

Não estou entendendo essa atitude do atual governo de tentar barrar a instalação de uma CPI na Câmara Federal para apurar a baderna ocorrida em 8 de janeiro na Praça dos Três Poderes. A mídia está noticiando que pode até estar havendo pressão sobre deputados para que retirem assinaturas do pedido de instalação da tal CPI. Não entendo por duas razões: primeiro porque a mídia informa que os baderneiros eram adeptos do governo passado; segundo, informa ainda que há indícios que houve negligência ou conivência das forças federais encarregadas pela segurança dos prédios das sedes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Por que, então, o atual governo tem medo da instalação da CPI? Quem não deve não teme. Parece haver gato na tuba, além de ser uma flagrante interferência do Poder Executivo no Poder Legislativo.

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Agenciamento de Publicidade

Novo ensino médio: precisamos replanejar a rota

» ERNESTO MARTINS FARIA
Diretor fundador do Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede)

» LETICIA MAGGI SILVEIRA
Gerente de comunicação no Iede

De cada 100 jovens brasileiros de 15 a 17 anos, 95 estão matriculados na escola. Porém, somente 75 no ensino médio. Os outros, atrasados, ainda cursam o ensino fundamental. Quando o recorte é feito considerando a renda dos estudantes, as desigualdades são expressivas: entre os 25% mais ricos, 93% estão no ensino médio; entre os 25% mais pobres, 71%. Os dados são do *Anuário Brasileiro da Educação Básica 2021*, do Todos Pela Educação, e mostram também que menos de 70% dos jovens concluíram a educação básica na idade esperada, isto é, até os 19 anos.

O acesso, a permanência e a conclusão do ensino médio são questões muito preocupantes, assim como a aprendizagem dos estudantes. Ainda que os desafios não sejam exclusividade da etapa — eles se agravam nos anos finais do ensino fundamental — o ensino médio registra o índice mais baixo de alunos com aprendizado adequado: somente 5% em matemática e 31% em língua portuguesa, conforme dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2021, tabulados pelo Iede.

É indiscutível que algo precisava ser feito. Há a necessidade de um ensino médio que se conecte mais aos jovens, à realidade do século 21 e que os prepare para o ingresso no mercado de trabalho. A aposta para tentar reverter os índices ruins, em especial em relação ao abandono e à evasão escolar, foi o chamado Novo Ensino Médio (NEM), sancionado em 2017, que começou a ser implementado em 2022, com prazo para conclusão do processo até 2024.

Entre outras mudanças, o NEM aumenta a carga horária dos estudantes de 2.400 horas para 3 mil horas ao longo dos três anos e inclui flexibilização curricular, com a existência de itinerários formativos para que cada um se aprofunde nas áreas em que tem mais interesse. A expectativa era de uma educação mais customizada e atrativa, ajudando na permanência do jovem na escola, embora saibamos que há muitas outras questões que influenciam nessa decisão e exigem políticas específicas, como a necessidade de trabalhar e a gravidez na adolescência.

De toda forma, na teoria, o NEM parecia bastante bom. Na prática, era sabido que existiriam muitos desafios. Ainda assim, a realidade de sua implementação tem se mostrado ainda mais complexa que as previsões. Reportagem do jornal *O Globo* publicada em fevereiro teve ampla repercussão ao revelar a existência de aulas de "Brigadeiro caseiro", "O que rola por aí" e "RPG" em algumas escolas do país. Aulas estas que, ao menos pelo nome, sob nenhuma perspectiva — preparação para o mercado de trabalho, continuação dos estudos ou mesmo formação integral, como preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) — parecem as mais importantes.

Entre os tópicos mais difíceis para uma implementação eficaz da reforma, estão a formação de professores e a infraestrutura das escolas. Dados de 2022 do Inep mostram que 68% dos professores de ensino médio do país têm formação adequada (licenciatura ou bacharelado com complementação pedagógica na mesma área da disciplina que leciona). Contudo, se for considerada apenas a rede rural, o índice cai para pouco mais da metade (52,3%). Ou seja, a adequação da formação docente é uma questão prévia à reforma, mas ganhou novos contornos com os professores tendo que lecionar para disciplinas que têm pouca ou nenhuma familiaridade a fim de cumprir carga horária. Também é complexo imaginar aulas alinhadas às necessidades do jovem do século 21 em escolas que nem sequer têm acesso à internet (64% das unidades de educação básica têm banda larga e 33% laboratórios de informática, de acordo com o Censo 2022).

De um lado, há organizações e especialistas que defendem a manutenção do NEM sob o argumento de que exigiu muito esforço e articulação para que fosse homologado e há redes muito empenhadas em implementá-lo, o que é verdade. De outro, pais e alunos que têm pressa, que precisam de respostas, e que sentem que estão sendo prejudicados em relação a estudantes de escolas "mais ricas", o que também tem lógica. Isso porque um dos maiores desafios tem sido justamente em relação aos itinerários formativos, com ofertas limitadas e pouco coerentes. Em geral, escolas e redes de ensino com mais recursos humanos e financeiros têm se saído melhor na empreitada.

A provocação que propomos é se não há um caminho do meio: de admitir que o NEM tem problemas, que precisa de revisões e ajustes, mas sem perder a política. A dor de alunos, pais e educadores é absolutamente compreensível e legítima, assim como também é válido o argumento de quem defende a reforma: o ensino médio tem sérios problemas e busca de soluções. O momento, mais do que nunca, é de diálogo e cooperação entre quem está no chão da escola, quem estuda e pesquisa educação e os governos. O Ministério da Educação (MEC), junto aos governos estaduais, tem condições técnicas de liderar essa implementação e de fazer ajustes na política, ao passo que organizações podem apoiar os municípios e escolas mais vulneráveis nesse processo.

A ética tem que vir de cima e permear toda a empresa

» PAULO GOMES
Diretor executivo do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil)

Até não muito tempo atrás e para alguns, ainda hoje, existe a crença de que a auditoria interna deve se concentrar apenas em avaliar as políticas, procedimentos e controles formais. Por essa lógica, aspectos menos tangíveis, como a cultura e comportamentos internos deveriam entrar no escopo da área. No máximo, poderiam se debruçar sobre códigos de conduta e políticas de recursos humanos, permanecendo no campo de normas formalizadas.

Conceitos intangíveis, como ética, competência, estilo de liderança, confiança e reputação, que compõem a chamada cultura corporativa, deveriam ser preocupação de outras instâncias. A percepção de que aspectos considerados soft devem fazer parte do escopo e serem avaliadas pelas áreas de supervisão.

Atribuída, equivocadamente, ao pai da administração moderna, Peter Drucker, a famosa frase de que "a cultura come a estratégia no café da manhã" resume com clareza o fato de que o compromisso com a ética tem que vir de cima e permear toda a empresa. Ainda que não tenha dito exatamente a frase, Drucker menciona a cultura como aspecto vital para o sucesso (ou fracasso) dos negócios e de seu papel na sociedade em que vivemos.

O pensamento significa que a essência de uma empresa deve prevalecer sobre qualquer outro tipo de planejamento ou tática e que a cultura organizacional é o pilar mais forte. Isso se traduz em que objetivos bem definidos e visão financeira não servem de nada se as ações estiverem em conflito da cultura vigente da organização.

Atualmente, a constatação de que uma cultura tóxica e a uma governança corporativa ineficaz podem juntas destruir uma empresa e fica cada vez mais evidente com sucessivos casos de fragilidades internas que põem em risco a continuidade de negócios até então considerados sólidos e bem-sucedidos.

Podemos dizer que a auditoria interna tem um papel fundamental dentro das organizações e, se tivessem inserido, décadas antes, este tema "cultura" em seu plano anual de auditoria, muita dor de cabeça teria sido evitada. Outro fator importante a ser observado sobre a cultura que prevalece em uma empresa é a própria relação que existe entre a liderança e a auditoria interna, pois esta última é questão séria que exige cuidado.

A auditoria interna deve ter os recursos, independência necessária para cumprir suas funções e sem bloqueios de informações por parte da alta administração. É preciso haver uma relação de respeito e confiança que permita uma análise objetiva e independente das ações executadas pela gestão, incluindo um canal de comunicação, sem ruídos ou interferências, com o conselho de administração ou comitê de auditoria. Culturas saudáveis valorizam a supervisão e o trabalho executado pela auditoria interna, de modo a garantir a eficiência na prestação de contas e melhoria na governança corporativa.

Evitar ou combater possíveis fraudes, irregularidades e erros comprometedores são os principais tópicos da auditoria interna, com o objetivo de examinar a fundo controles internos e dados financeiros, contábeis e operacionais da organização. Considerada essencial no apoio dos gestores dentro da empresa, a área facilita e simplifica tarefas e elimina desperdícios no processo.

Uma cultura da organização baseada em valores éticos é o maior fator de prevenção de fraudes que englobam agentes internos. O fato de minimizar o risco de fraude dentro da companhia vai além da implantação de procedimentos e de controle. Honestidade, verdade, lealdade, justiça e comprometimento dentro da empresa devem ser incluídos de maneira implícita na forma de conduzir o negócio.

Vale lembrar que a relação entre a gestão e a auditoria interna deve ser, também, uma via de mão dupla. Não basta prevalecer somente de um dos lados. Ciente de que a prestação de contas e a transparência são aspectos compulsórios e vitais para o sucesso do negócio e longevidade da empresa, ou seja, uma liderança comprometida não permite que suas ações ultrapassem os limites éticos para atendimento das estratégias estabelecidas.

Reitero que o exemplo de uma conduta ética tem que vir de cima para baixo. Ao estabelecer uma base de ações e condições aceitáveis que sustentem uma cultura saudável, é mais fácil identificar indícios de ineficiências que podem pôr em risco a empresa.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Um juiz imparcial chamado Tempo

Com a história ocorre um fenômeno deveras interessante. Mesmo tendo experienciado e vivido intensamente o instante em que ocorreram determinados fatos de grande relevância, capaz de virar de cabeça para baixo o status quo vigente e dar um novo rumo para os acontecimentos, o indivíduo e a sociedade raramente conseguirão ter uma visão completa e acabada do ocorrido.

Isso acontece porque, nessa cronologia, é obrigatoriamente necessário um tempo para a história ser digerida na sua complexidade. Julgamentos e avaliações feitos em momentos próximos aos fatos históricos pecam justamente por falta de uma exatidão e de um olhar abrangente sobre o todo. Com isso, é normal dizer que a compreensão histórica só se torna possível quando todos os fatos ligados aos acontecimentos cessam. Mesmo assim é preciso esperar ainda a ação do tempo e do distanciamento dos fatos.

Vista de longe é que a história se revela real, tal como ela é e foi de fato. Tomando essa lição como ponto de partida, é preciso ressaltar que os fatos históricos que tiveram seu ápice 8 de janeiro, em Brasília, terão ainda que aguardar um tempo para serem racionalmente decifrados por verdadeiros historiadores infensos ao calor abrasador das ideologias.

Isso quer dizer que aqueles fatos, assim como os frutos, só serão devidamente colhidos, quando amadurecidos e na estação certa. Que importância tem essa observação? — poderiam alguns indagar. A fonte de todo aquele rio que passou em nossas vidas está a montante e não a jusante, como querem os apressados, ou seja, é preciso recuar no tempo, ir em direção ao segundo semestre de 2022, observando toda a movimentação ocorrida no país, com a aproximação das eleições de outubro daquele ano.

Os personagens, envolvidos nessa trama eram, além do ex-presidente Bolsonaro, o candidato do sistema, representado por Lula da Silva, e o Supremo Tribunal Federal que, com o Tribunal Superior Eleitoral, tomaram as mais importantes e inesperadas medidas em todo o processo eleitoral, além, é claro, das Forças Armadas, no caso o Exército e a grande massa de manifestantes, voluntariamente refugiados nas portas dos quartéis.

Como personagens paralelos, mas de grande contribuição para os acontecimentos, estão a imprensa e as mídias sociais. Correndo por fora, como sempre acontece nesse país, pode-se notar também o comportamento do parlamento, Polícia Federal e Rodoviária , os caminhoneiros, o governo do DF. Cada um a seu tempo e a sua maneira, contribuíram, ou não, para a ocorrência desses momentos da nossa história.

A prisão em massa dos manifestantes acampados, sempre denominados de "patriotas", ou seja, aqueles que não queriam e ainda não querem que o Brasil tenha o mesmo destino que Cuba e outros países submetidos ao jugo do comunismo, ainda repercute, sendo, portanto, um fato histórico que ainda não teve seu desfecho, talvez em decorrência das suspeitas de que outras variáveis entraram nessa equação.

Também o açodamento extraordinário com que se deu todo e processo jurídico sobre esse e outros episódios, vão requerer, por parte dos historiadores, que toda a avalanche de acontecimentos retorne ao leito normal do rio, permitindo um balanço de todos os estragos. Por sua dimensão histórica, a depredação material do patrimônio público, elevados exageradamente aos píncaros de um fictício golpe de Estado, perdeu sua importância quando comparados aos estragos feitos ao erário por ocasião de escândalos de corrupção no passado. De igual potência, mas que quase nada renderam em termos de punição.

Como se observa, há ainda muito terreno a ser prospectado e um trabalho minucioso dos técnicos em passado para por todas as peças sobre a mesa, montando esse quebra-cabeça, de modo que as próximas gerações tenham com os exemplos do passado. Pela experiência transparente que a história mostra é possível tomar o caminho certo quando encruzilhadas dessa magnitude se apresentam diante de todos.

Antes de tudo, é preciso que o tempo não permita que se ponha uma lápide fria sobre esses acontecimentos, dando a cada um, segundo sua participação, a verdadeira ação naqueles eventos bastante mal explicados.

» A frase que foi pronunciada

"O imposto que você paga, paga o progresso que você vê."

Campanha publicitária do governo na década de 1970

Consome dor

» Um parto de 30 dias acompanhado pelos moradores da Quadra 17, do Park Way. Sem força na distribuição da água, caixas vazias. Imaginem passar um mês com esse problema. Mas
» uma coisa é certa. A conta chegou.

Mau exemplo

» Motoristas que prestam serviço em todas as esferas de governo não prezam pela cidade como patrimônio da humanidade. Caminhões quebram calçadas, carros com placas especiais estacionam no gramado, ou mesmo em lugares onde normalmente é proibido.

» História de Brasília

O novo horário da Prefeitura não alterou em nada o funcionamento da repartição. Apenas dez por cento dos funcionários trabalhará um expediente. E será conveniente a manutenção dos dois horários, que é uma característica do serviço público em Brasília. (**Publicada em 17/3/1962**)

"Cura possível" do HIV

Mulher recebe um transplante de células-tronco do cordão umbilical e está livre do vírus há dois anos e meio. Os outros três casos anteriores à "paciente de Nova York" também tinham leucemia, mas foram tratados com material coletado de adultos

» PALOMA OLIVETO

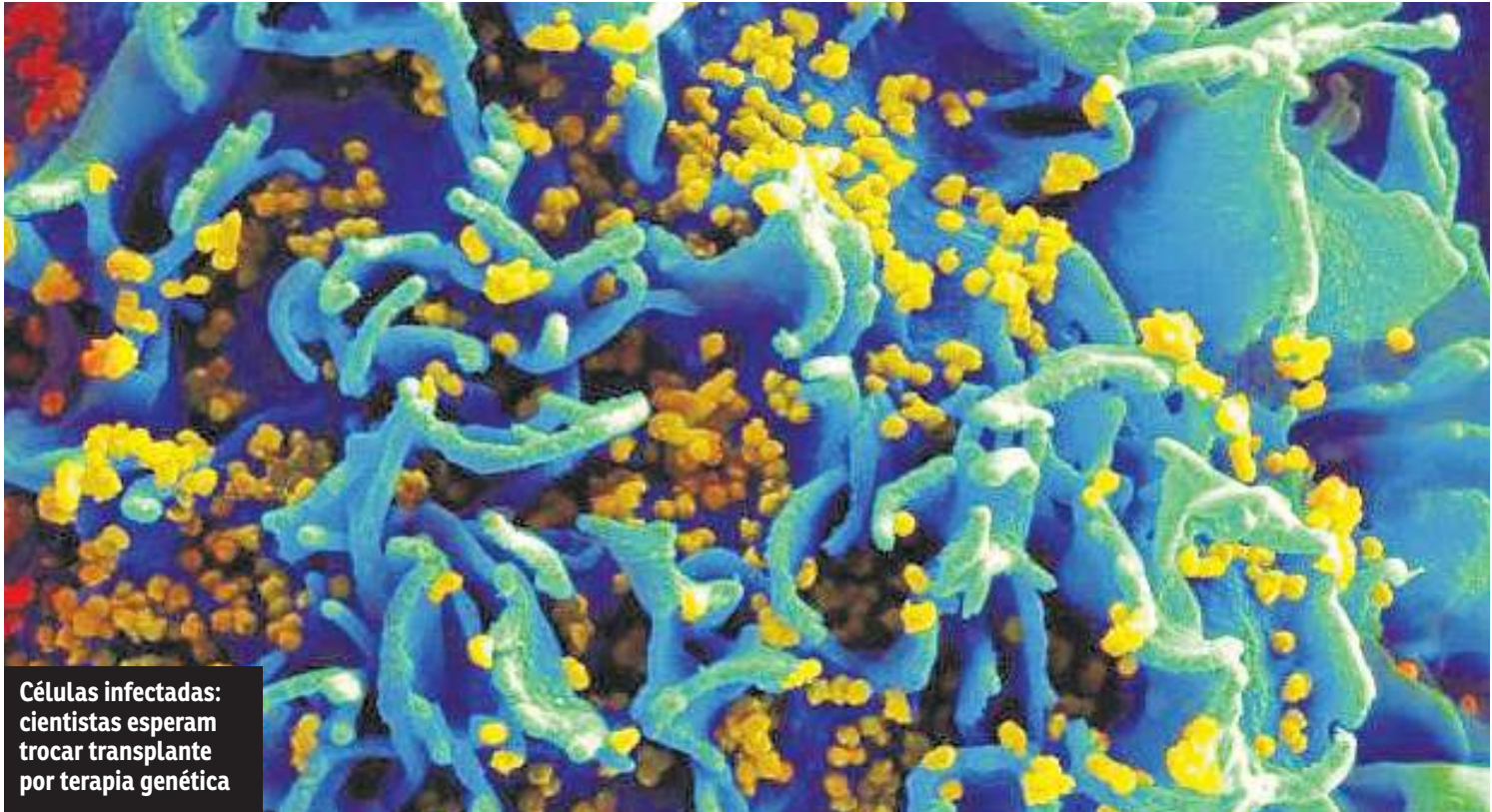
Pela primeira vez, uma pessoa com HIV entrou em remissão da doença após receber um transplante de células-tronco do cordão umbilical. Trata-se de uma mulher, a "paciente de Nova York", que está livre do vírus e sem medicação há 30 meses. Descrito ontem em um artigo publicado na revista *Cell*, o caso havia sido divulgado no ano passado, durante uma conferência médica. Agora, os pesquisadores de universidades norte-americanas detalharam o procedimento.

Em uma coletiva de imprensa transmitida on-line, os cientistas destacaram que preferem não falar em "cura definitiva", mas "cura possível". "Basicamente, estamos esperando por um período mais longo de acompanhamento", afirmou Yvonne Byrson, diretora do Consórcio de Aids Los Angeles-Brasil da Universidade da Califórnia, em Los Angeles, e um dos médicos que acompanharam o caso. Ela também ressalta que o procedimento não é para todos: além do HIV, a paciente tinha leucemia, condição que justificava o transplante, considerado de altíssimo risco.

"Neste momento, não há distinção oficial entre estar curado ou em remissão de longo prazo", complementou Deborah Persaud, infectologista pediatra da Universidade de Johns Hopkins, que também supervisionou o caso. "Embora o prognóstico da paciente de Nova York seja ótimo, acho que relutamos em dizer, agora, que está curada." Nos dois anos e meio de acompanhamento, desde que a mulher parou de tomar os medicamentos antivirais, não houve rebote do HIV, ressaltou.

Três outras pessoas que também tinham leucemia foram consideradas livres do HIV graças ao transplante de medula óssea com células-tronco, mas, nesses casos, o material foi coletado de adultos. Os doadores portavam duas cópias de uma rara mutação genética, a CCR5 delta 32, que bloqueia a entrada do vírus nas células. Ao serem transplantadas para o receptor, elas assumem o controle do sistema imunológico do paciente, substituindo as antigas células, suscetíveis ao vírus, por aquelas mais resistentes a ele.

Porém, a mutação, além de rara — 1% dos caucasianos são portadores —, é praticamente inexistente em outras populações, caso da paciente de Nova York, com ascendência africana. "Os transplantes de células-tronco exigem uma compatibilidade muito forte, e isso limita os procedimentos. Essa mulher é miscigenada. Teria sido muito difícil encontrar uma correspondência usando células adultas", relatou Byrson.

Wikimedia Commons/Divulgação

Células infectadas: cientistas esperam trocar transplante por terapia genética

Químio e cirurgia

Como parte de um ensaio clínico dos Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos, os cientistas tiveram acesso a um banco de células do cordão umbilical, já identificadas como tendo a mutação CCR5 delta 32. Assim como os outros pacientes em remissão, a de Nova York passou por quimioterapia para retirar o máximo possível das estruturas doentes e, em 2017, fez a cirurgia. Os médicos transplantaram para a medula óssea da mulher uma infusão contendo as células-tronco do cordão umbilical, resistentes ao HIV, e células adicionais de um parente compatível, para estimular o sistema imunológico.

A paciente continuou na terapia antiviral até que, há dois anos e meio, parou de usar os medicamentos. "As células resistentes ao vírus assumiram o controle do sistema imunológico dela. A mulher está livre do câncer e, até agora, do HIV: mesmo técnicas muito sensíveis não detectaram o vírus em sua corrente sanguínea", contou Byrson. Embora, por enquanto, o procedimento seja indicado somente para pessoas que, além de câncer, têm HIV, a cientista acredita haver potencial de adaptar o método por meio de novas técnicas e terapia genética, para beneficiar outros pacientes.

"Apesar de o transplante não ser uma opção para a maioria das pessoas com HIV, os casos relatados, até agora, são interessantes, inspiradores e iluminam o caminho da cura", acredita Sharon Lewin, especialista em doenças infecciosas da Universidade de Melbourne, que não participou da pesquisa. "Atualmente, existem estudos extensos tentando descobrir se você pode manipular ou modificar as próprias células de uma pessoa para ter essa mutação", disse Koen Van Besian, especialista em transplante células-tronco na Universidade de Cornell e coautor do artigo. Segundo o médico, embora ainda falte muito para que isso aconteça, na prática, é uma abordagem realista, que merece ser investigada mais a fundo.

CROI 2022/Divulgação

> **"As células resistentes ao vírus assumiram o controle do sistema imunológico dela. A mulher está livre do câncer e, até agora, do HIV"**
>
> ***Yvonne Byrson,*** *diretora do Consórcio de Aids Los Angeles-Brasil da Universidade da Califórnia*

Palavra de especialista

Mais chance de doadores

"Quando nascemos, as células progenitoras são mais adaptáveis a diferentes contextos genéticos. Um transplante de medula de células-tronco adultas requer uma identidade genética 100% completa em vários genes. No entanto, para as células do cordão umbilical, 50% de identidade é suficiente. A doação de células dessa fonte é, portanto, uma excelente estratégia para ultrapassar esse obstáculo. Trata-se de mais um caso de cura por transplante de medula óssea em paciente com câncer hematológico, é interessante porque o uso do sangue de cordão aumenta as chances de encontrar um doador compatível. Mas não devemos dar falsas esperanças: esse tratamento não é possível, viável ou desejável para a grande maioria dos pacientes vivendo com HIV, para quem a medicação antiviral convencional permite uma vida longa e com excelente qualidade."

José Alcami, virologista do Instituto de Saúde Carlos III, na Espanha

Esconderijos no cérebro

Um dos motivos pelos quais a infecção por HIV é considerada uma doença incurável para a maioria das pessoas é porque o vírus fica dormente por muito tempo no genoma das células infectadas. Isso o torna invisível e inacessível ao sistema imunológico e aos medicamentos antivirais. Agora, pesquisadores da Alemanha conseguiram desenvolver modelos da enfermidade em culturas de células da micróglia humana, um dos locais onde o microrganismo pode "dormir".

Os caminhos que o HIV segue para permanecer oculto no genoma da célula hospedeira foram estudados principalmente nas células T CD4+ do sangue — as principais células-alvo do vírus. No entanto, ele pode infectar outras células imunes em diferentes órgãos, onde estabelece reservatórios estáveis. Um desses santuários virais é o cérebro, onde o vírus infecta principalmente as células imunes da micróglia, muitas vezes causando neuroinflamação e sintomas de transtorno neurocognitivo associado ao HIV.

Questões relacionadas à infecção e à replicação do HIV no cérebro têm sido muito difíceis de resolver porque os estudos em pacientes são limitados em sua capacidade de monitorar o vírus no órgão. A equipe internacional liderada por Marina Lusic, do Hospital Universitário de Heidelberg, porém, conseguiu desenvolver um modelo que reproduz a ação do micro-organismo em células da micróglia. A inserção genômica resulta no silenciamento do genoma viral, levando às características funcionais do chamado "vírus adormecido".

Com o modelo, os cientistas identificaram uma correlação forte entre uma proteína chamada CTCF e o estado latente do HIV no cérebro. "Esses estudos em modelos de cultura de células são extremamente importantes para entender como o vírus pode ser direcionado a diferentes partes do corpo, onde pode permanecer oculto ou causar distúrbios neurológicos mesmo sob os regimes terapêuticos atuais", conclui Lusic. Os resultados foram publicados na revista *Cell*.

NUTRIÇÃO

Sucralose pode enfraquecer células de defesa

» ISABELLA ALMEIDA

Por não ter uma quantidade relevante de calorias e pela alta capacidade de adocicar comidas e bebidas, os adoçantes artificiais se tornaram uma popular alternativa para quem quer evitar o açúcar tradicional. No entanto, as polêmicas envolvendo esses alimentos se popularizaram com eles. Problemas **intestinais**, ganho de peso e doenças cardíacas já foram associados aos produtos sintéticos. Agora, um recente estudo os associa ao enfraquecimento da resposta imune.

Microbiomas alterados
Publicado, em agosto, na revista *Cell*, um estudo com 120 adultos saudáveis mostrou que a sucralose e a sacarina "prejudicaram significativamente as respostas glicêmicas", o que pode ampliar o risco de diabetes, além de alterarem "distintamente as fezes e o microbioma oral". Os participantes foram orientados a usar os produtos por duas semanas, em doses menores do que a ingestão diária aceitável.

Cientistas do Instituto Francis Crick, em Londres, observaram os efeitos em ratos que receberam um adoçante muito usado, a sucralose. Segundo o estudo, divulgado na revista *Nature*, o consumo em excesso desse sintético torna mais lenta a ativação das células T, que têm importante função imunológica em respostas antivirais. O excesso da substância afetou a liberação intracelular de cálcio em resposta aos estímulos e enfraqueceu a função do sistema de defesa.

Líderes do estudo, Karen Vousden e Fabio Zani destacam que, nas cobaias, o dano foi reversível. "A pesquisa mostra que a sucralose não é quimicamente inativa como pensávamos e que doses muito altas podem enfraquecer a ativação das células T. O importante é que esse efeito é completamente reversível, e só vimos em doses muito altas de sucralose, muito maiores do que o que é consumido por uma pessoa em comidas ou bebidas com sucralose, em uma dieta normal."

Monique Renne/Esp. CB/D.A Press

Efeito foi observado em ratos e não aconteceria em humanos que consomem o adoçante e seguem uma dieta normal, dizem os autores

As cobaias foram alimentadas com níveis equivalentes à ingestão diária aceitável recomendada pelas autoridades europeias e americanas de segurança alimentar. Ainda assim, segundo os autores, é importante ressaltar que essas proporções não costumam ser alcançadas por humanos em uma dieta normal

Mais estudos

A dupla de cientistas conta que o estudo partiu da vontade de identificar possíveis consequências do rápido aumento mundial no consumo de adoçantes artificiais e de resultados de estudo mostrando que esses produtos são seguros, desde que ingeridos nas quantidades recomendadas. "Relatórios recentes mostram que eles podem oferecer mais efeitos do que o pensado anteriormente. Então, fizemos um estudo para ver esses efeitos em ratos."

Uma das surpresas foi a grande de ação da sucralose apenas sobre as células T e em mais nenhuma outra estrutura de defesa. Outra questão é que nenhum outro adoçante teve esse efeito averiguado. O estudo terá continuidade. "Agora, estamos torcendo para testar se altas doses de sucralose têm efeitos similares em pessoas. Se isso se confirmar, talvez, doses terapêuticas de sucralose poderiam se provar benéficas em pacientes que sofrem de certas doenças autoimunes", indicam os líderes do estudo.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

» Entrevista / **IBANEIS ROCHA (MDB)**, GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

Ao retornar ao poder, chefe do Executivo local diz que Anderson Torres precisa explicar minuta do golpe, afirma que entende decisão de Alexandre de Moraes e promete retomar obras atrasadas. "Tenho um objetivo, que é transformar o DF", destaca

"Houve uma loucura coletiva"

» ANA MARIA CAMPOS » DENISE ROTHENBURG

O terceiro mandato do governador Ibaneis Rocha (MDB) começou. Depois de oito dias vivendo as glórias da segunda gestão à qual foi reeleito ainda no primeiro turno do pleito de 2022, Ibaneis enfrentou o inferno. Um episódio que marcará a história de Brasília: o caos na Praça dos Três Poderes, a intervenção na segurança pública e o afastamento do poder.

Mas o momento agora é outro. Ibaneis retornou ontem ao Palácio do Buriti e deu início a uma nova fase. Está aberto a debater o que ocorreu em 8 de janeiro, faz críticas sem receio de externar sua opinião e assume a cadeira de nº 1 do Executivo, com planos de retomar e lançar obras, depois da liberação na véspera em decisão do ministro Alexandre de Moraes.

Para o governador do DF, após 65 dias em silêncio, a avaliação sobre o vandalismo na Praça dos Três Poderes é direta: "Houve uma loucura coletiva", provocada por uma parcela eleitora do ex-presidente Jair Bolsonaro que acreditou ser possível provocar um golpe de Estado no país.

As falhas na segurança, segundo Ibaneis, foram provocadas por um "apagão geral", mas não apenas por culpa da Polícia Militar. Também por equívocos das forças federais. O maior problema, segundo o governador, foi permitir que manifestantes permanecessem tanto tempo acampados em frente ao QG. E, neste caso, esse seria o grande erro do Exército durante o governo de Bolsonaro e também no do presidente Lula, segundo Ibaneis.

Apesar da crise, ele diz que não se arrepende de ter nomeado novamente Anderson Torres secretário de Segurança do DF. Admite que recebeu conselhos para evitar esse caminho, mas diz que só perdeu a confiança no ex-ministro da Justiça ao ver a depredação dos palácios na Praça dos Três Poderes. Agora, segundo Ibaneis, Anderson deve explicações ao país, especialmente sobre a minuta do golpe encontrada pela Polícia Federal na casa dele, durante busca e apreensão. "Não se pode menosprezar o fato de aquilo estar na casa do (ex) ministro da Justiça, que é amigo pessoal do (ex) presidente da República", afirma Ibaneis.

Ed Alves/CB/DA.Press

O senhor se referiu ao que aconteceu em 8 de janeiro como um apagão geral. Acredita que houve uma conspiração?

Por tudo que eu li — e tive oportunidade de ler vários depoimentos — não consigo acreditar que tenha havido uma conspiração. Para isso, tinha que envolver inúmeras pessoas. Considero que tenha ocorrido realmente um apagão geral. Foram vários erros cometidos em sequência. E não é uma coisa que a gente pode considerar nova aqui no Distrito Federal. Nós tivemos, em 2013, aqueles jovens que invadiram o Congresso Nacional e tocaram fogo na Esplanada dos Ministérios. Em 2017, também tivemos o Itamaraty quebrado. Então, foi trágico o que aconteceu (em 8 de janeiro), porque tivemos uma invasão do Supremo Tribunal Federal, um quebra-quebra geral, foi uma comoção nacional, mas, dizer que havia conspiração e que se conseguiria envolver aquela quantidade de pessoas, acho muito complicado. Mas nós estamos com um inquérito em andamento e o inquérito vai esclarecer tudo isso. Vamos ter que aguardar o fim do inquérito para saber se houve um culpado realmente, uma pessoa que tramou isso tudo. Mas eu sinceramente, do ponto de vista pessoal, não acredito nessa conspiração.

Mas pelo que o senhor viu, pareciam profissionais invadindo as sedes dos poderes?

Profissionais não. Pessoas que entravam nos prédios e ficavam tirando fotos de si mesmas, que ficaram gravando, mandando mensagens, não podem ser profissionais. Um bandido profissional não tira foto de si próprio e posta numa rede social. Acho que ali houve um loucura coletiva. Foram pessoas que estavam gestando, como diz o ministro (da Justiça) Flávio Dino, um golpe dentro da cabeça deles, no quartel general, e terminaram transformando um movimento de vandalismo total.

E algumas pessoas foram levadas pela multidão...

Eu eu me lembro muito bem daquele episódio com a queima do índio Pataxó. Se fosse um daqueles meninos sozinho, não teria ocorrido aquilo. Agora como estavam em grupo fizeram. Então, eu acho que quando você está dentro de um ambiente daquele ali algumas pessoas terminam tendo uma explosão de violência, uma explosão de agressões. Acho que foi o que aconteceu naquele dia.

Mas não havia os mentores dessa invasão?

Acho que veio gente determinada a isso. Se você imaginar que vieram de vários locais do país… E aí eu não entendi o que aconteceu com a inteligência. São tantos órgãos de inteligência, da Polícia Militar, do Exército, da Polícia Rodoviária Federal… E ninguém conseguiu detectar esse movimento violento. Todos diziam de forma bem clara que o movimento era pacífico. Então, ninguém conseguiu gestar um documento de inteligência que alertasse para aquilo que aconteceu.

E os militares? Como o senhor avalia a participação deles nesse episódio?

Essa participação precisa ser bastante investigada. Na minha visão, o principal erro do Exército foi ter permitido aquele acampamento na porta dos quartéis.

O senhor tentou tirar...

Tentei tirar e fomos impedidos. Era muito mais fácil com 500 policiais retirar todo mundo que estava na frente dos quartéis do que com 2,5 mil policiais retirar quem estava na Esplanada. Então, acho que esse foi o principal erro do comando do Exército— e quando falo, me refiro tanto ao governo Bolsonaro quanto ao governo Lula. Porque o presidente Lula já estava com oito dias no mandato quando aconteceu o oito de janeiro. Eles também assumiram e não tiraram aquelas pessoas da porta do quartel-general, mesmo com todo o apoio que nós podíamos dar com o DF Legal, com a Polícia Militar.

O senhor recebeu vários relatos do delegado Fernando Oliveira, que estava na no exercício da Secretaria de Segurança do DF, de que estava tudo bem. O que houve?

Eu tenho o costume de delegar poder e cobrar da pessoa para quem eu deleguei. Então, eu entrei em contato com o Anderson — ele tinha me falado que ia viajar, mas eu não tinha captado bem quando e como é que seria. Ele me disse que estava pousando nos Estados Unidos e me passou o telefone do 02 dele, que era o Fernando, delegado da Polícia Federal. Eu não o conhecia. Ele passou a fazer relatórios de duas a três vezes por dia, dizendo o que estava acontecendo. Ele mandou o relatório no sábado, no domingo pela manhã, por volta das 8h, dizendo que estava tudo pacífico, que estava tudo tranquilo. Mandou mensagem de novo — eu me lembro bem desse horário porque foi logo depois que eu saí da missa no Perpétuo Socorro. Ele relatava que estava tudo na paz, tudo tranquilo. Então, eu não tinha como tomar uma outra atitude. Você recebe uma informação do seu secretário de Segurança em exercício dizendo que está tudo tranquilo, você vai mandar prender, fechar a Esplanada? Não tinha como fazer isso naquele momento.

O senhor se arrepende de ter nomeado Anderson Torres de volta como secretário?

Não. Ele é uma pessoa que gozava da minha confiança integral e foi um excelente secretário de Segurança. É um cara experiente, estava recém-saído do Ministério da Justiça. Eu ouvi algumas pessoas que me pediram pra não nomeá-lo, exatamente por conta da proximidade dele com o presidente Bolsonaro. Mas eu confiei e apostei que daria certo. E apostei também no relacionamento que eu particularmente tinha com o ministro Flávio Dino. Tenho ainda. Ele foi governador junto comigo. Foi meu professor de pós-graduação. Foi juiz federal na época que comecei a advogar. Então, apostei que poderia deixar o Anderson cuidando da segurança aqui no DF e o relacionamento com o Ministério da Justiça eu faria pessoalmente.

É verdade que o senhor teve uma conversa muito dura com o Anderson, por telefone, naquele dia, quando o senhor o exonerou?

Não cheguei a conversar com ele pelo telefone. Eu entendi por bem exonerá-lo naquele momento, porque ele perdeu a minha confiança. Eu acreditei que poderia dar certo e me senti chocado naquele momento. Eu estava de frente para a televisão vendo aqueles atos de vandalismo e tinha que tomar uma posição. Então, eu exonerei o Anderson. Eu chamei para a minha residência a (vice-governadora) Celina Leão, o Gustavo Rocha (Casa Civil), chamei o meu consultor jurídico até então, Rodrigo Becker. Aí eu comecei a tomar as atitudes. O ministro Flávio Dino já falando em uma intervenção no Distrito Federal e eu, no telefone com ele, dizendo que não fizessem isso. Até que chegou o momento em que eles deliberaram pela intervenção somente na segurança. Aí eu pedi a Celina e ao Gustavo que fossem ao Palácio da Justiça e que dessem todo o apoio possível.

Que lição o senhor tira de todo esse episódio? De que não dá pra confiar tanto assim em algum secretário...

A gente tem que confiar. Não adianta porque você não dá conta, num governo tão grande, de não ter pessoas de confiança. Então quando você trata principalmente coisas específicas como é a questão da segurança, da saúde, da educação ou você delega e acredita que vai dar certo ou você não consegue governar. Porque eu, por exemplo, não sei fazer um planejamento para conter uma manifestação. Quem tem experiência com isso é a Polícia Militar, a Secretaria de Segurança. Então, eu acho que a gente tem que continuar acreditando nas pessoas, senão a gente não governa. Não tenho dúvida disso. O ensinamento que eu acho todos nós da República tivemos é que nós estamos vivemos um momento ainda de muita divisão no país. Bolsonaro teve 58 milhões de votos. Se você imaginar que 20% desses votos são dele mesmo, de pessoas que são apaixonadas por ele e que, no meio desses 20%, você tem 1% de maluco... Como nós vimos também no período em que o Lula ficou preso… Teve gente que ficou quantos dias acampada lá na porta da Polícia Federal em Curitiba? Então todo mundo tem esse lado do radicalismo. A gente não pode ter inimigo, a gente pode ter até adversário. Eu trato exatamente dessa maneira. E, graças a Deus, por conta disso, desse meu comportamento, eu tenho visto manifestações, por exemplo, do Fraga que era o meu adversário.

Foi uma das pessoas que mais defendeu a sua volta...

Exatamente. Eu tenho pessoas como Chico Vigilante (PT), que me defendeu. O Izalci (Lucas). Isso é a prova maior que a gente tem que ter adversários, mas não pode ter inimigos realmente.

Como o senhor se sentiu, saindo de uma campanha vitoriosa, reeleito no primeiro turno, e vem um atropelo desses?

Olha a gente estava ali numa semana de muita emoção, posse, posse do presidente da República, um momento muito novo na política. Eu vindo de uma campanha vitoriosa, eleito no primeiro turno. Então, para mim, foi um susto muito grande quando eu acordei de manhã no dia 9 e estava afastado do governo. Mas, de certo modo, compreendi a decisão do ministro Alexandre de Moraes porque ele tinha que fazer alguma coisa. Ele tinha que mandar um recado para todos os governadores, afinal de contas, tinha acampamento em todos os estados. E ele entendeu que eu poderia estar participando de alguma coisa, apesar de não fazer sentido nenhum. Eu não tinha nada a ganhar. O que eu ganharia se houvesse um golpe? Eu ia continuar governador do Distrito Federal.

Qual é a sua opinião em relação ao documento encontrado pela Polícia Federal na casa de Anderson Torres com uma minuta de um decreto de intervenção na Justiça Eleitoral. Considera essa minuta algo grave?

Acho que o Anderson tem alguma coisa a dizer. Ninguém faz um documento planejando um golpe. Ali alguém gestou aquele documento, alguém fez aquilo. E você não pode menosprezar o fato de aquilo estar na casa do (ex) ministro da Justiça, que é amigo pessoal do (ex) presidente da República. Acho que o Anderson realmente, nesse ponto, vai ter ainda que dar uma explicação sobre quem fez aquilo, quem pensou naquilo, quem foi o maluco que pensou naquele documento.

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, disse que todo mundo tinha um documento daqueles. O senhor já tinha ouvido falar?

De maneira nenhuma. Não sei o que estavam pensando, porque nós vivemos na democracia. Não tenho dúvida nenhuma. Jamais diria que frutificaria um documento daquele ou imaginaria que fosse possível de acontecer.

E o senhor acha que esse documento agravou a situação do Anderson?

Não sei. Em relação ao Anderson, não posso dizer nada. O ministro (Alexandre de Moraes) deve ter as suas razões para mantê-lo preso. Acho que ele vai ter que esclarecer ainda algumas coisas.

Acredita que a democracia ainda corre algum risco? Houve três episódios graves no DF...

Acho que isso faz parte do 1% de maluco.

Leia mais na página 14

Então ainda estamos expostos?

Enquanto a gente não tiver uma pacificação do país… Pelos relatos que ouço sobre as pessoas que foram presas no dia 8 de janeiro — eu conversei com alguns padres que foram visitar os presos —, eles continuam ainda com a ilusão de que é possível fazer um golpe no Brasil. Agora eu não tenho dúvida de que vai prevalecer a democracia, que as pessoas vão terminar aceitando, e têm que aceitar realmente, o resultado da urnas.

Mas o senhor enxerga um horizonte de pacificação no país?

Nós estamos passando um período de transformação. Temos uma parte da população que pensa realmente ser de direita e um grupo de esquerda que assumiu o poder. Eu acho que vai existir uma acomodação em determinado momento.

O ex-presidente Jair Bolsonaro caminha até para o risco de ficar inelegível. Quem o senhor vê como principal sucessor nessa ala mais conservadora?

Nós temos nomes muito importantes na política nacional. O próprio governador de São Paulo (Tarcísio de Freitas) é um expoente da política nacional. Ganhou uma eleição em estado muito importante, que tem recursos extraordinários para fazer grandes investimentos. Nós temos o governador de Minas, Romeu Zema, que é um excelente governador, tem dado prova disso, um estado grande também. Nós temos o Eduardo Leite, no Rio Grande do Sul, que também tem se colocado com posturas muito afirmativas em relação à política de centro-direita. Então, eu acho que nós temos grandes expoentes.

O senhor se coloca nesse nesse rol daqueles que podem vir à concorrência para presidente ou vice?

Eu leio muito biografias. Eu acho que essa questão de ser presidente da República, de alçar um cargo desse, é muito mais de oportunidade. Então, quando chegar no momento de as pessoas decidirem, é muito uma questão de circunstâncias. Ninguém faz um projeto pra ser presidente da República. O que eu quero é governar o Distrito Federal da melhor maneira possível.

O senhor teve o apoio esperado pelo seu partido, o MDB, nesse momento?

Sem dúvida nenhuma. Tive uma primeira reação do senador Renan Calheiros, protocolando um pedido de afastamento meu do partido. Depois nós tivemos a oportunidade de conversar, esclarecemos tudo. Tive o apoio do Baleia Rossi, presidente do partido, de todos os presidentes do MDB, do presidente Sarney, do presidente Temer. Tive o apoio do meu partido, do líder, do Isnaldo (Bulhões), do deputado Rafael Prudente, que esteve todo o tempo comigo. Então, não tenho do que reclamar do MDB.

Depois de tudo que aconteceu, o senhor começa um mandato diferente do segue o que o senhor planejava?

Tenho um projeto muito bem estabelecido dentro da minha cabeça. Eu não sairia do meu escritório de advocacia, da minha vida privada para vir para a vida pública, se não tivesse um objetivo para isso. Então, eu consegui o primeiro mandato, quando era totalmente desconhecido. Consegui imprimir uma marca de governo, consegui colocar meu nome na cidade, ganhei no primeiro turno, agora no segundo mandato, e eu tenho um objetivo que é transformar o Distrito Federal, transformar a política do Distrito Federal, que acho que isso é o mais importante. Se você analisar o que era a política do Distrito Federal há cinco anos, vocês faziam muitas matérias falando de um grupinho, daquela rodinha que dominava a política do Distrito Federal, com pessoas que hoje estão totalmente apagadas. Vivemos um processo de renovação da política e eu acho que faço parte disso.

E a vice-governadora Celina Leão, como o senhor avalia?

Ela foi muito bem. Eu deixei tudo muito bem estruturado. Já tinha uma viagem marcada para 16 de janeiro, que eu terminei não fazendo por conta do afastamento, então deixei tudo muito programado para os secretários, cada um sabendo o que ia fazer. Deixei programado o lançamento de obras e ela assumiu e fez um bom trabalho. Não tenho do que reclamar da Celina. Acho até que eu tenho muito a que agradecer a sorte de ter a Celina com a minha vice-governadora.

Celina foi leal?

Sem dúvida nenhuma. Ela foi muito leal comigo. Passou no teste da lealdade e passou no teste como uma política competente também. Isso é muito importante que a gente diga. Ela é uma pessoa extremamente competente, uma pessoa extremamente dinâmica, de diálogo, conversa muito e ela tem até um trato político melhor do que o meu. Eu sou mais executivo. Ela é mais política.

A preço de hoje ela é o nome, então, que o senhor apoiaria para a sua sucessão?

A gente tem que aguardar. Mas ela tem a minha confiança, eu posso garantir isso.

Mas tem outros nomes também que podem se credenciar?

Temos que esperar.

Ed Alves/CB/DA.Press

O senhor não vai lançar a sua sucessão no dia da volta...

Não vou. Mas posso dizer que temos nomes aqui no Distrito Federal que estão se qualificando para isso.

E qual a sua principal meta agora?

Nós temos várias obras que tiveram um atraso aqui no Distrito Federal e temos que reconhecer que houve esse atraso. Nós temos que apertar para poder fazer as entregas em relação às obras que foram lançadas no mandato passado. Nós temos coisas importantes para fazer, principalmente na área da saúde. Nós temos três hospitais que nós nos comprometemos. Nós inclusive estamos publicando o edital do primeiro hospital no Recanto das Emas. Nós temos mais um hospital que vai ser do Guará, que vai ser lançado mês que vem e temos o Hospital de São Sebastião que vai ser lançado até o mês de junho (leia mais na página 15).

Que marca que o senhor quer deixar?

Eu acho que nós temos que recuperar a parte da saúde, nós temos que continuar avançando no Distrito Federal na questão administrativa, a cidade precisa continuar andando. Tem muita coisa para ser feita no Distrito Federal, tem projetos importantes que estão em andamento, Drenar DF, a obra de Taguatinga que está sendo feita. Nós temos o a parte de interligação do Jardim Botânico com os viadutos que precisam ser feitos. Temos toda uma parte de mobilidade que precisa mudar. Temos muitas áreas no Distrito Federal que precisam avançar.

O senhor disse que endossa a escolha do delegado Sandro Avelar na Secretaria de Segurança, nomeado quando o senhor estava afastado. É isso mesmo?

Eu já tinha convidado o Sandro para ser meu secretário de Segurança. Gosto muito do Sandro. É uma pessoa que eu conheço há muitos anos, desde a época que eu estava na OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e ele era o secretário de Segurança do Agnelo (Queiroz). E eu sempre tive um excelente relacionamento com o Sandro. Então eu estou muito satisfeito com a indicação que foi feita. Não tenho nenhum reparo e ele vai continuar trabalhando. E eu vou empoderá-lo, assim como fiz com os meus outros secretários de Segurança. Quero resultados na área de segurança no Distrito Federal. Ainda tem muita violência.

Qual será o papel da vice-governadora Celina?

Ela tem um papel de articulação muito forte, foi deputada federal, conhece muito bem o Congresso Nacional. Temos que buscar emendas parlamentares para poder investir no Distrito Federal, temos que destravar muitos projetos que chegam na Caixa Econômica, às vezes ficam travados. Então, ela tem um papel de articulação muito grande, tanto na Câmara Legislativa, quanto no Congresso Nacional e junto aos órgãos para liberação de recursos para nossa cidade. Ela tem um papel fundamental.

Pela força da base que o senhor tem na Câmara Legislativa, que é ampla, teria condição de impedir a CPI dos Atos Antidemocráticos se o senhor entrasse em campo?

Eu pedi que eles abrissem a CPI. Eu acho que quando a gente tem a alma limpa, o coração limpo e não deve nada, nada melhor do que você tentar esclarecer o que aconteceu. Então, eu acho legítimo a Câmara Legislativa ter aberto a CPI. Eu acho que eles estão caminhando bem. Acho o Chico Vigilante um deputado bastante responsável, o relator também bastante responsável. Acho que vai ajudar no esclarecimento. Se alguém tiver culpa, vai terminar tendo que pagar por essa culpa em algum momento.

Nesse período o senhor conversou alguma vez com o ex-presidente Bolsonaro?

Não, eu nunca mais falei com o Bolsonaro. Meu contato sempre foi muito distante. Eu não era da cozinha dele, eu nunca tomei cerveja com ele. Nunca tive esse contato com o Bolsonaro. Brasília é uma cidade de direita, as eleições todas têm mostrado isso. A minha base coincidia com a base do Bolsonaro, mas nunca tive esse contato direto com o presidente Bolsonaro.

Não tenho do que reclamar da Celina. Acho até que eu tenho muito a que agradecer a sorte de ter a Celina com a minha vice-governadora"

"Vou completar 30 anos de formado e, desde que me entendo por gente, ouço falar em reforma tributária. Tivemos várias minirreformas, passamos por elas todas, mas eu acho muito difícil você criar um consenso político"

E o MDB, fará federação ou fusão com outro partido?

O MDB é uma federação né? Já é uma federação. E eles vão ter que conversar muito, porque é muito difícil você aliar interesses tão diversos quanto os que existem dentro do MDB. Nós temos dentro do MDB grandes lideranças nacionais. Renan Calheiros, Helder Barbalho, nós temos uma grande federação que vai de Norte a Sul e o MDB tem uma capilaridade muito grande. Então eu acho que isso tem que ser bem pensado. Acho que o MDB avançou muito nessa última eleição tanto na Câmara quanto no Senado. Acho que nós ainda temos muito a mostrar para o país como base de apoio.

Agora o partido está muito atrelado ao governo Lula...

Acho que isso é resultado da eleição porque nós tivemos uma votação Norte e Nordeste muito forte em relação ao presidente Lula. E nós tivemos a senadora Simone Tebet, que fez o seu papel enquanto candidata do MDB a Presidência da República, terminou indo para o Ministério. Então, acredito nessa aliança. O MDB sempre foi base de sustentação de todos os governos. Não vai ser diferente agora no governo Lula.

E como é que está a relação com o Lula?

Eu tenho mais contato com alguns ministros, com o Flávio Dino (Justiça), com Wellington Dias (Desenvolvimento Social), com Rui Costa (Casa Civil), com o Camilo (Santana, Educação). Eu tenho alguns que foram governadores junto comigo e tenho um determinado acesso, pessoas que são próximas e eu vou cultivar isso pelo bem da nossa cidade.

Qual a avaliação o senhor faz do mandato do presidente Lula até aqui?

Acho que o presidente Lula ainda não conseguiu mostrar a que veio. Nós estamos vivendo um momento de crise mundial também, um momento de dificuldade, um pós-pandemia. Eu acho que ele ainda tem muito a mostrar. Ele demonstra que tem muita vontade de fazer aquilo que ele se comprometeu. Eu acho que deve fazer um bom mandato. Ele tem muita disposição para isso, em que pese a idade, 77 anos. Mas ele está muito disposto ao trabalho. Eu vejo isso e vejo a força. Ele montou um ministério que tem pessoas muito experientes. O Camilo Santana entregou no Ceará uma das melhores educações do país. O Wellington Dias transformou o estado do Piauí em outro estado. Com o Rui Costa, a força do PT na Bahia foi demonstrada. O próprio Flávio Dino, não é do PT, mas ele tem mudado a história do Maranhão. Então, Lula tem pessoas muito experientes que estão trabalhando com ele dentro do governo, tem Alexandre Padilha, grandes nomes que estão aí e que têm muito a oferecer ao país.

Nesse período houve um debate sobre o fundo constitucional, até a redução, o senhor acha que o fundo está em risco?

Eu acho que não. Quem pensa a política com seriedade e conhece o que é uma capital da República sabe que nós não temos condições de instalar uma base industrial. Sabemos o preço que custa o Distrito Federal. Temos todas as representações de embaixadas, Congresso Nacional, todos os tribunais superiores, nós temos que dar uma qualidade de vida para a população, em que pese as dificuldades que nós temos aqui, por conta da pobreza que está muito próxima da gente. Brasília não sobrevive sem o Fundo Constitucional e não vai ser possível acabar com esse fundo tão cedo.

Os prefeitos tiveram aqui essa semana, eles já se colocaram contra as duas propostas de reforma tributária e que tramitam no Congresso. O senhor acha que vai aprova?

Vou completar 30 anos de formado e, desde que me entendo por gente, ouço falar em reforma tributária. Tivemos várias minirreformas, passamos por elas todas, mas eu acho muito difícil você criar um consenso político para fazer uma reforma tributária como um país merece. Ainda vamos amargar muito, porque é necessário fazer essa reforma tributária. Mas é o tipo da coisa: ninguém quer perder e alguém vai ter que sair perdendo. Quem não pode perder é o contribuinte, que já tem uma carga muito alta de impostos. Então, toda vez que você fala nessa questão de reforma tributária, como ninguém quer perder, quem vai perder é o contribuinte. O contribuinte já não aguenta mais.

O senhor acredita que o reajuste da segurança pública agora sai?

Acho que é necessário. Mais do que necessário. Eu já tinha encaminhado essa mensagem ainda na época do presidente Bolsonaro, pedindo esses 18% de reajuste das forças de segurança. Eu acho que é mais do que necessário que esse reajuste saia. A gente aguarda que saia e que seja encaminhado ao Congresso Nacional o mais rápido possível para que a gente tenha realmente uma remuneração digna para todos esses trabalhadores da área de segurança do Distrito Federal.

O deputado Alberto Fraga disse ao CB.Poder que, em 2003, eram mais de 16 mil policiais militares no DF e agora há pouco mais de 9 mil. Haverá novas contratações?

Estamos em torno de 10 mil, temos um concurso que está em andamento, precisamos aumentar. No nosso governo passado, trabalhamos todo o período com a academia de polícia trabalhando "full", inclusive durante a pandemia, nós mantivemos a academia funcionando, conseguimos contratar muitos policiais aqui no Distrito Federal. Mas nós temos que acelerar isso aí, vamos concluir esse concurso, chamar mais policiais, porque nós precisamos aumentar o nosso efetivo. Temos que chegar aí no mínimo, o Distrito Federal não sobrevive hoje, se não tiver, pelo menos, 15 mil policiais.

O senhor se considera um injustiçado, foi uma injustiça ter sido afastado?

Para quem tem a consciência de que não praticou nenhum ato de violência, nem teve nenhuma intenção de que aquilo acontecesse, no primeiro momento você se sente sim, injustiçado. Mas eu entendo também a decisão do ministro Alexandre de Moraes com a decisão que era necessária naquele momento.

Mas o senhor é um constitucionalista. Compete ao ministro Supremo, numa canetada, afastar um governador eleito em primeiro turno?

Acho que nós tivemos atos muito radicais aqui no Brasil. O ato do 8 de janeiro e tudo que vinha acontecendo, que vinha sendo gestado desde o período pré-eleitoral, eleitoral e pós-eleição, acho que gerou um caldo quase que de revolução. Então, eu entendo a decisão do ministro Alexandre de Moraes. Respeitei a decisão. Mantive meu silêncio ao longo desses 64 dias que eu fiquei afastado. Eu não me contrapus à decisão em momento nenhum. Tudo o que eu quis era que tudo fosse esclarecido para mostrar que eu não tenho nada a ver com isso que aconteceu.

O senhor se decepcionou com algum aliado?

Recebi muito apoio, inúmeras mensagens de apoio, todos os dias de manhã quando abria o celular, inúmeras orações, pessoas me apoiando de toda a comunidade. Desde as pessoas mais humildes da cidade, até os grandes políticos do Distrito Federal, e também mensagens de muitos ministros, seja do STJ, seja do Supremo, desembargadores do TJDF, do Tribunal Regional Federal. Eu recebi muito apoio, realmente. Então, foi um período para mim, digamos assim, um período sabático.

Não teve nenhuma grande reação a favor do seu afastamento. Nem os seus adversários, da OAB ou na política...

De maneira nenhuma. A Ordem foi bastante correta comigo, tanto a OAB do Distrito Federal na pessoa do presidente Délio, dos conselheiros da OAB, tanto o conselho federal como Beto Simonetti. Eu recebi todo o carinho, todo o apoio dos meus colegas, eles me conhecem e, mais do que tudo, eles conhecem e sabem da minha índole democrática, então recebi todo o apoio de todos eles.

Mas uma busca e apreensão no escritório de advocacia é meio que um tabu. Houve apoio?

A Ordem se habilitou no processo para ver se houve alguma irregularidade. Eu acho que era desnecessário. Até porque eu estou fora do escritório já tem cinco anos, aproximadamente. Tanto que não acharam nada. O resultado das buscas não deu em nada, porque o meu computador eu só olho para ver as notícias. Eu não tenho nenhuma atividade no campo jurídico já tem muito tempo. Então, foi totalmente atípica a busca e apreensão, ocorreu numa tarde de uma sexta-feira. Aconteceu numa tarde, vieram aqui no gabinete, olharam tudo. Mas eu acho que isso serve como aprimoramento e vai demonstrar cada vez mais a minha inocência em relação aos atos de 8 de janeiro.

O senhor defende mandato para ministro do Supremo?

Eu vejo esse debate, mas o Supremo Tribunal Federal funciona bem. É um guardião da democracia. Acho que o modelo que existe não está errado, temos excelentes juristas, excelentes ministros do Supremo Tribunal Federal. Talvez exista uma crítica hoje pelo papel de protagonismo que o ministro Alexandre de Moraes tem tomado e tomou durante as eleições e vem tomando nesse período. Mas eu acho que o Supremo funciona muito bem.

E qual o perfil que o senhor imagina que será do próximo ministro do STF na vaga de Lewandowski?

Os nomes que eu tenho ouvido falar do Manoel Carlos, do próprio Cristiano Zanin, do ministro Salomão, do Benedito Gonçalves, os nomes que estão circulando são muito bons e certamente vai engrandecer o Supremo Tribunal Federal. O ministro Ricardo Lewandowski marcou uma história dentro do STF e a expectativa nossa é que o presidente Lula saiba fazer uma escolha também à altura do ministro Ricardo Lewandowski. Ele não pode colocar alguém menor do que o ministro Lewandowski. Então, eu acredito que ele vai saber fazer uma boa escolha.

E a Rosa Weber sai no segundo semestre...

Aí nós temos um debate meio errado, comprometedor em relação ao Supremo Tribunal Federal. Ah, saiu uma mulher, tem que entrar uma mulher; não tem nenhum negro no Supremo. Eu acho que o papel do Supremo Tribunal Federal não é representar como é o Congresso Nacional, que você tem um pouco de tudo. Eu acho que o Supremo é uma corte realmente de excelência e nós temos que pensar mais seriamente e exatamente é no preparo desse que vai ser indicado para o Supremo Tribunal Federal.

Que diferença a população pode esperar do Ibaneis que governou no primeiro turno, o Ibaneis que foi reeleito, governou até o dia 8 e esse Ibaneis 3.0?

A gente é obrigada a mudar, né? Eu estou bem mais focado. Assumi o governo, deixei tudo organizado, ia sair de férias e ia voltar focado naquilo que tinha que acontecer. Eu fiz um projeto de reeleição, que é um projeto que a cidade acreditou nele, então eu tenho que cumprir essas metas. Eu acho que a população não quer muito diferença também em relação ao Ibaneis do primeiro mandato. Eu acho que nós temos condições de fazer muito mais. Basta lembrar que nós tivemos, durante quase metade do meu primeiro mandato, uma pandemia que assolou o mundo. E no Distrito Federal não foi diferente. Nós tivemos que investir milhares de recursos para poder atender a pandemia. Então, eu tenho uma expectativa muito grande que a gente vai conseguir fazer muito mais nesse segundo mandato. E eu vou cobrar muito dos meus secretários, dos meus administradores, dos meus presidentes de empresa, para que a gente consiga realmente fazer uma revolução no Distrito Federal. Não tem vida fácil. Quem quer facilidade fica em casa.

EXECUTIVO / No primeiro dia de volta ao comando do Palácio do Buriti, Ibaneis Rocha foi recebido calorosamente por apoiadores, lideranças do setor produtivo e servidores. Assinou os primeiros atos depois do afastamento e se reuniu com aliados

Ed Alves/CB/DA.Press

COM CELINA, NA COLETIVA À IMPRENSA

Ed Alves/CB/DA.Press

CONTATOS COM ALIADOS POLÍTICOS

A "terceira posse" do governador

» MILA FERREIRA

Dezesseis de março de 2023 ficou marcado como o dia em que Ibaneis Rocha (MDB) retomou o cargo de governador do Distrito Federal depois de 66 dias afastado, por decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moares, após os atos antidemocráticos ocorridos em 8 de janeiro. Ao retornar para o Palácio do Buriti, Ibaneis foi ovacionado por servidores, apoiadores, lideranças e representantes do setor produtivo. "Sou a única pessoa que conseguiu tomar posse três vezes no Palácio do Buriti", observou Ibaneis, referindo-se ao afastamento, que proporcionou um terceiro retorno oficial à chefia do Executivo antes mesmo do fim do mandato. "No meu período afastado, não me comuniquei com ninguém, não tive contato com ninguém do governo. Volto agora com o coração limpo, a cabeça tranquila e a convicção de que temos muito a fazer pelo Distrito Federal", comentou Ibaneis.

Recepção no palácio

Ibaneis Rocha chegou ao Palácio do Buriti por volta das 10h de ontem em carro oficial do GDF, onde uma recepção festiva o esperava na garagem do prédio. O governador desceu do veículo, antes mesmo de chegar à entrada oficial, para cumprimentar apoiadores e servidores, que o receberam com abraços e gritos de apoio. Ibaneis subiu para o seu gabinete acompanhado de assessores e de alguns secretários. Lá, permaneceu até as 11h, quando desceu para o Salão Branco e fez o primeiro pronunciamento oficial como governador reconduzido ao cargo após o afastamento.

Segundo fontes ouvidas pelo **Correio**, durante os 66 dias em que Ibaneis ficou longe do GDF, o gabinete do governador ficou fechado e não foi ocupado por ninguém, exceto por profissionais de limpeza, que entravam para fazer a faxina periódica. A vice-governadora Celina Leão, apesar de ter atuado como governadora em exercício, despachava do próprio gabinete.

Após a coletiva de imprensa, o governador permaneceu no Palácio do Buriti recebendo secretários e jornalistas. O governador só almoçou após as 16h, em sua residência. Além disso, Ibaneis despachou em seu gabinete e assinou medidas para publicação em edição extra do *Diário Oficial do Distrito Federal*. Além das entrevistas e despachos, Ibaneis não teve outros compromissos oficiais em sua agenda.

Obras anunciadas

Em seu primeiro pronunciamento após o retorno ao Palácio do Buriti, Ibaneis anunciou que fará "grandes entregas" na área da Saúde. "Temos muitas obras na cidade que, por conta do período de chuvas, tiveram atraso. Vou voltar cobrando muito forte a entrega dessas obras. Mas, hoje, já pedi para publicar em uma edição extra do Diário Oficial, o lançamento da obra do primeiro hospital de Recanto das Emas. Mês que vem, teremos o lançamento da obra do hospital do Guará e depois, o de São Sebastião", anunciou o governador. A construção do hospital do Recanto das Emas foi uma promessa de campanha de Ibaneis.

O governador ressaltou ainda a contratação de mais de mil profissionais de saúde, efetivada durante a gestão de Celina Leão à frente do GDF. "Vamos reforçar a questão da saúde no Distrito Federal e voltaremos com muita força fazendo grandes entregas. Em um período muito curto, vamos ter um trabalho muito forte na área da saúde no DF", pontuou o chefe do Executivo.

Apoio de lideranças

O secretário-executivo do Consórcio Brasil Central e ex-secretário de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal, José Eduardo Pereira Filho, comemorou o retorno do governador. "É um momento extremamente importante. A volta do governador é a reafirmação dos esforços que estão sendo feitos para que o Distrito Federal tenha relevância. Sob a liderança dele, espero que as coisas passem a acontecer. Celina Leão cumpriu suas metas e propósitos dentro de uma fidelidade forte com o governador. O Consórcio Brasil Central deseja um DF se somando a outros estados em um esforço coletivo em prol do desenvolvimento regional", declarou José Eduardo.

Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon), Dionysio Klavdianos afirmou que o setor está animado com o retorno de Ibaneis e deve ser aquecido com novas obras que sairão do papel. "Todas as entidades representativas do setor estão aqui presentes (no Palácio do Buriti, para recepcionar Ibaneis de volta), estão bem felizes com o retorno do governador. Ele foi eleito no primeiro turno e precisava mesmo voltar. Está claro que não houve nada que inviabilizasse o seu retorno. A gente reforça que Celina Leão fez um belíssimo trabalho em dar vazão a todos os projetos, sempre bastante fiel à chapa. Temos toda expectativa possível, até porque, no plano que ele apresentou no dia 6 de janeiro eram previstos R$ 2 bilhões para investimentos na infraestrutura na construção de escolas, hospitais, além do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB) e uma série de leis que vão ajudar bastante o desenvolvimento do setor imobiliário. Tudo isso precisa acontecer", disse Dionysio.

O administrador de Samambaia, Marcos Leite, disse estar feliz e aliviado com o retorno do emedebista. "O governador Ibaneis é filho de Brasília. Tudo que nós temos a fazer em Samambaia vamos fazer graças ao nosso governador", frisou.

Josiel França, administrador de Santa Maria, disse que a volta de Ibaneis era muito aguardada. "O que tinha para melhorar vai só evoluir com a volta dele. A reforma da feira central de Santa Maria, por exemplo, é um projeto de Ibaneis e acreditamos que vai sair do papel agora", comentou.

Paulo Valente, administrador da Candangolândia, entende que o afastamento de Ibaneis foi necessário para as investigações e comemorou o retorno. "É importante restabelecer a ordem democrática e institucional do DF. Além disso, um compromisso de campanha do governador Ibaneis foi a construção do CEF 1, uma escola grande que deve ser construída no centro da cidade. Em breve, vamos começar a construção do colégio", anunciou.

O deputado distrital Joaquim Roriz Neto (PL) também celebrou a volta do emedebista ao comando do GDF. "A gente sentiu a falta do governador nas ruas. Já fui em várias cidades, vários locais onde as pessoas do DF estavam se sentindo desprotegidas sem o governador que elas elegeram em primeiro turno. Elas chegavam para mim e comentavam que Ibaneis conseguiu algo que meu avô não conseguiu, que foi ser reeleito no primeiro turno. Isso mostra que ele fez um trabalho de excelência. Tenho certeza que vamos conseguir avançar com todos os projetos que estão no papel para melhorar a cidade", ressaltou.

Ed Alves/CB/DA.Press

DIANTE DOS REPÓRTERES

Palavra de especialista

A governabilidade de Ibaneis

A decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes em afastar o governador Ibaneis Rocha do cargo era esperada. As autoridades prenderam muita gente envolvida nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro e as investigações seguem em curso. O mais importante é as autoridades encontrarem e punirem os financiadores.

Na minha visão, não houve improbidade por parte do governador Ibaneis. Por isso, não se pode afastar por muito tempo alguém que foi eleito legitimamente pela maioria da população do Distrito Federal, tanto que Ibaneis foi reconduzido ao cargo antes dos 90 dias que estavam previstos inicialmente.

Se olharmos a trajetória política de Ibaneis Rocha desde o primeiro mandato, ele cresceu muito. Antes, era uma figura política desconhecida. Era conhecido e respeitado mais no meio jurídico. Mas, pelo caminho trilhado até agora na política, ele teria potencial, inclusive, para ser candidato à presidência da República.

O ideal agora é que ele tente criar uma agenda positiva, escolhendo cerca de quatro temas positivos para o Distrito Federal e trabalhar com afinco para reverter a parte que ficou manchada da sua imagem após o afastamento. Parcelamento do solo e obras públicas são exemplos de temas que o DF necessita e também podem gerar dividendos políticos.

Seria inteligente, ainda por parte do governador, buscar manter um bom diálogo com a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) e também com o presidente Lula, uma vez que o DF, por ser a sede dos poderes, depende muito de recursos federais.

Ibaneis precisa calibrar sua ação como governador e, a partir disso, conseguir recuperar, a médio prazo, sua governabilidade.

André César, cientista político

O que dizem os apoiadores

"A gente sentiu a falta do governador nas ruas. Já fui em várias cidades, vários locais onde as pessoas do DF estavam se sentindo desprotegidas sem o governador que elas elegeram em primeiro turno"

Deputado distrital Joaquim Roriz Neto (PL)

"A volta do governador é a reafirmação dos esforços que estão sendo feitos para que o Distrito Federal tenha relevância"

José Eduardo Pereira Filho, secretário executivo do Consórcio Brasil Central

"Todas as entidades representativas do setor estão aqui presentes (no Palácio do Buriti, para recepcionar Ibaneis de volta), estão bem felizes com o retorno do governador. Ele foi eleito no primeiro turno e precisava mesmo voltar"

Dionysio Klavdianos, presidente do Sinduscon

"O governador Ibaneis é filho de Brasília. Tudo que nós temos a fazer em Samambaia vamos fazer graças ao nosso governador"

Marcos Leite, administrador de Samambaia

"O que tinha para melhorar vai só evoluir com a volta dele"

Josiel França, administrador de Santa Maria

"A volta de Ibaneis é importante para restabelecer a ordem democrática e institucional do DF"

Paulo Valente, administrador da Candangolândia

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Se ligue na saúde

Como já disse, acho que os nossos primeiros deveres na pandemia são manter a sanidade mental e ser solidário. Nos últimos tempos, vivemos situações dramáticas. É natural que sejamos, de alguma maneira, afetados pela irresponsabilidade dos governantes, o confinamento forçado, as incertezas sobre o presente e sobre o futuro.

Bem sei que cada um vive a situação de maneira diversa em uma sociedade tão desigual. Mas, de qualquer maneira, temos de nos empenhar para manter a saúde física e mental. De minha parte, sou praticante de tai chi chuan há mais de 30 anos.

Certa vez, nesta longa estrada da vida de repórter, fui fazer a cobertura da festa do Padre Cícero, em Juazeiro do Norte. Os hotéis da cidade estavam abarrotados, só encontramos vaga em uma pousada, com quarto pequeno e precário.

Mesmo assim, eu acordava, religiosamente ou marcialmente, às 6h da manhã e fazia o meu tai chi, com acrobacias para me mover em espaço tão acanhado. Começava no chão e subia na cama, para espanto do fotógrafo parceiro na aventura jornalística. É algo que me traz concentração, foco, serenidade e energia para enfrentar as batalhas cotidianas.

Eu acho que o tai chi é uma prática tão saudável que deveria ser massificada por todas as quadras e ruas de Brasília. Mereceria ser tema de política pública. A saúde física e mental da população melhoraria sensivelmente, com baixo custo. Além disso, sempre gostei de longas caminhadas, de observação da natureza, de meditação e de leituras.

Às vezes, saía de férias para a praia, caía uma borrasca, o tempo fechava e alguns diziam: "Que tédio!". Eu replicava: "Que tédio, nada! Para quem lê, não existe tédio". Claro que não tinha ido à praia para uma invernada. Mas já que a metereologia nos aprontara aquela peça imprevista, tentaria aproveitar para viver uma outra experiência rica.

Assisti a uma interessante live do doutor Druzio Varella com o médico psiquiatra doutor Cleber Firmino. Ele definiu saúde mental como a maneira saudável de lidar com nós mesmos, com os outros e até com o universo. Segundo o doutor Cleber, é natural que tenhamos experiências de sofrimento durante um período de tantas limitações quanto foi o da pandemia.

Mas a situação deve preocupar quando nos incapacita de realizar as tarefas cotidianas: trabalhar, cuidar da casa, estudar, jogar futebol, jardinar. Neste ponto, é preciso procurar ajuda médica. Segundo ele, o SUS deveria avançar no sentido de oferecer acesso amplo a terapias para quem tem algum tipo de sofrimento. Isso evitaria muitos problemas de saúde.

Quem puder, faça caminhadas, cultive plantas, leia, ouça música, pratique tai chi, medite, reze, contemple as noites brasilianas cravejadas de estrelas. Cuidem-se, pois a saúde é o nosso bem mais precioso.

CPI / O coronel da PMDF Jorge Eduardo Naime disse à comissão da CLDF que investiga os atos antidemocráticos que houve falha na segurança e que ficou impressionado com as possibilidades que os manifestantes encontraram para entrar nas sedes dos Três Poderes

Facilidade para invadir prédios

» ARTHUR DE SOUZA

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

> "Uma pessoa me abordou e disse que era extraterrestre"
> **Jorge Eduardo Naime**, coronel da PM sobre acampamento de bolsonaristas

> "Esse general (Dutra) precisa ser chamado"
> **Hermeto (MDB)**, relator da CPI

> "A PM foi à campo sem saber o que que estava acontecendo"
> **Chico Vigilante (PT)**, presidente da CPI

No que foi, até o momento, o depoimento de maior duração da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Atos Antidemocráticos, o coronel da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) Jorge Eduardo Naime — que está preso desde 7 de fevereiro — falou por quase cinco horas aos parlamentares presentes na Câmara Legislativa (CLDF) e, a todo momento, destacou que não estava no comando durante os ataques na Praça dos Três Poderes, em 8 de janeiro.

O ex-comandante do Departamento Operacional da PM afirmou que estava de licença, mas foi convocado a pedido do governador Ibaneis Rocha e que conseguiu chegar à Esplanada dos Ministérios às 17h40 daquele dia. O coronel afirmou que não participou de nenhuma reunião sobre o planejamento, que determinou a mobilização do efetivo presente em 8 de janeiro, e que estranhou a informação de que apenas alunos do curso de formação da Polícia Militar tinham sido convocados para conter eventuais ataques dos manifestantes.

O questionamento partiu do presidente da CPI, deputado Chico Vigilante (PT), que se baseou em um documento encaminhado pela corporação, o qual afirmava que o efetivo daquele dia seria de cerca de 200 alunos e que o restante da tropa ficaria de sobreaviso. "É complexo avaliar, pois não participei desse planejamento. Me causa estranheza terem utilizado somente os alunos. Eles sempre devem estar acompanhados por alguém com mais experiência", afirmou Naime. "Precisa revisar as escalas e ver se isso realmente aconteceu, pois fogе completamente do que é o nosso padrão", ressaltou.

Choque de forças

O militar também acusou o Exército de dificultar o trabalho da Polícia Militar, afirmando que houve a tentativa de impedir que a corporação entrasse nos prédios invadidos. "Tinha uma linha de choque do Exército com blindados. Eles não estavam voltados para o acampamento, mas sim para a PM", cravou. Segundo Naime, houve um princípio de discussão, que só teve os ânimos acalmados depois que Ricardo Cappelli (então interventor na Secretaria de Segurança) e o general Gustavo Henrique Dutra de Menezes, ex-chefe do Comando Militar do Planalto, se reuniram com os coronéis da Polícia Militar que estavam no local.

O coronel disse que, em seguida, recebeu a ordem de manter o policiamento na Esplanada e mobilizar tropas para remover o acampamento (no QG do Exército) na manhã de 9 de janeiro. Sobre sua atuação em 8 de janeiro, o Exército se manifestou por meio de nota, afirmando que o caso "está sendo apurado pelas autoridades competentes" e que está à disposição para contribuir com as investigações. "Quaisquer esclarecimentos solicitados serão prestados exclusivamente a elas (autoridades competentes). Nesse contexto, a Força Terrestre tem proporcionado total apoio para o esclarecimento de todos os fatos", ressaltou o texto.

Falha

Além disso, Naime classificou como "impressionante" a facilidade com que os manifestantes conseguiram invadir a sede dos Três Poderes. O policial militar destacou que, em seus 30 anos de corporação, nunca viu algo parecido com o que aconteceu em 8 de janeiro. "Houve uma falha. Não consigo dizer qual, mas houve. Mas a facilidade com que os manifestantes entraram nos prédios (da Praça dos Três Poderes) foi impressionante", avaliou.

Sobre os vídeos que mostram uma tropa da PM recuando após um comando vindo de outro policial, Naime disse que ainda não estava no local, mas, pela informação que recebeu, o motivo seria que o coronel Fábio Augusto Vieira — ex-comandante geral da PM — estaria sendo agredido dentro do STF.

Naime também disse que os bolsonaristas que estavam acampados no QG do Exército viviam outra realidade. "Uma pessoa me abordou e disse que era extraterrestre, estava infiltrado e, assim que o Exército tomasse (o poder), eles iam ajudar", comentou. O coronel falou que os manifestantes estavam "na bolha deles" e consumiam apenas informações que saíam de dentro do acampamento.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Hermeto: depoimento trouxe luz sobre as próximas convocações

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Jorge Eduardo Naime acusou o Exército de dificultar o trabalho da PM

Acusações

Naime também se defendeu de acusações recebidas por atuação à frente dos policiais que estavam presentes no dia dos atos. Questionado pelo deputado Fábio Félix (PSol) sobre uma declaração do secretário-executivo do Ministério de Justiça e Segurança Pública (MJSP), Ricardo Cappelli, de que ele teria retardado o andamento da tropa na Esplanada dos Ministérios, o coronel disse que a decisão foi técnica. De acordo com Naime, a tropa que ele comandava teve problemas nos armamentos, além de um número limitado de munições não letais.

Ele ressaltou que fez o que pôde para conter os ataques às sedes dos Três Poderes. "Fiz tudo o que estava ao meu alcance, quando me chamaram para a Esplanada", destacou. "Efetuei mais de 400 prisões. Quando o Cappelli chegou, os prédios já estavam desocupados", ressaltou Naime. "Fiz tudo isso e agora estou preso há mais de 40 dias. Essa foi a minha recompensa", lamentou o coronel.

Esclarecedor

Após a sessão no plenário da CLDF, o relator da CPI, deputado Hermeto (MDB), disse que o depoimento trouxe "luz" à CPI sobre novos nomes a serem convocados. "Esse general (Dutra) precisa ser chamado. Não sei se podemos convocá-los, juridicamente falando, mas é extremamente importante ouvi-lo", destacou. "Aquela cena do Exército, dentro do Palácio do Planalto, tentando impedir o trabalho da Polícia Militar, tem que ser apurada", destacou.

Para Chico Vigilante, um dos pontos mais importantes que foram colocados, foi "o que o Exército fez, tentando barrar a ação da Polícia Militar de prender os criminosos que tinham depredado o Congresso Nacional, o STF e o Palácio do Planalto. Isso é muito grave!", classificou. "Tudo aponta para a convivência de integrantes do Exército. Para mim, está muito claro", salientou.

Depoimentos

O próximo que deve ser ouvido pelos parlamentares é o ex-secretário da SSP-DF delegado Júlio Danilo. O depoimento deve ocorrer em 23 de março, assim como o tenente-coronel da PMDF Jorge Henrique da Silva Pinto. Além deles, o coronel da Polícia Militar Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues — que deveria depor ontem — teve a oitiva adiada para o mesmo dia. Em 30 de março será a vez do ex-comandante e coronel da PM Fábio Augusto Vieira.

A CPI ainda não definiu a data do depoimento do general Augusto Heleno, ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) do governo Bolsonaro. O deputado Chico Vigilante deixou claro que a comissão vai insistir para que o ex-secretário de Segurança Pública, Anderson Torres, deponha. "Vamos convocá-lo enquanto a CPI existir. Não vamos desistir. Se ele está se escondendo tanto, é porque ele tem muita coisa a falar", apontou.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 16 de março de 2023

» Campo da Esperança

Cidalva Prates Guedes, 53 anos
Jeverson Rogerio Lima da Silva, 31 anos
João Rodrigues Freire, 10 anos
José Carlos Mendonça, 61 anos
Laurenita Moreira de Sousa, 77 anos
Raimundo Alves Pereira, 67 anos
Severina Joaquina da Macena, 81 anos
Sizuko Kono, 88 anos

» Taguatinga

Armelina Lemos da Silva, 69 anos
Benício André Santos Teles, menos de 1 ano
Davi Lucas de Vasconcelos Vieira, 2 anos
Francisca Menezes de Lima, 80 anos
Helena Alves da Costa, 79 anos
Ivonete Rosa de Jesus, 58 anos
Izaura Costa Machado, 85 anos
Jailton da Conceição, 57 anos
João Geraldo Franca, 78 anos
João Rufino de Sousa, 79 anos
Jose Soares Limeira, 76 anos
Leonardo da Cruz Borges, 33 anos
Maria Abadia Marques dos Santos, 72 anos
Raimundo Ribeiro dos Santos, 76 anos

» Planaltina

Ana Maria Firmo dos Santos, 63 anos
Ilza Lima da Silva, 81 aos

» Sobradinho

Anthony Gael Rodrigues Silva, menos de 1 ano
Nathália Mendonça de Sousa, menos de 1 ano
Samara de Oliveira Belo, menos de1 ano
Jhenniffer Laroline Freitas de Oliveira, menos de 1 ano

» Gama

Jose Garcia de Araújo, 80 anos
Lucca Rosa Pereira, menos de 1 ano
Maria dos Santos Silva, 86 anos

» Jardim Metropolitano

Almir Laureano Guimarães, 64 anos (cremação)
Débora Ribeiro Andrade, 57 anos (cremação)
Luiz Cláudio Tôrres, 51 anos (cremação)
Viviane Karla Bonach Barboza Coelho, 51 anos (cremação)
Débora Ribeiro Andrade, 57 anos (cremação)

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Disputa de poder

Ton Molina/AFP

Entre integrantes da área de segurança, há uma avaliação de que parte das falhas na Polícia Militar do DF em 8 de janeiro ocorreu em decorrência de uma disputa de poder. Então comandante de Operações da Polícia Militar do DF, o coronel Jorge Eduardo Naime, que está preso por conta das invasões na Praça dos Três Poderes, era defendido por políticos para o comando-geral da Polícia Militar do DF no lugar do coronel Fábio Augusto Vieira, que teve as ordens ignoradas por subordinados naquele dia de vandalismos.

Arquivo pessoal

Esforço pessoal

O coronel Fábio Augusto Vieira tem buscado explicar a todos que encontra que não teve responsabilidade pelo que ocorreu no Palácio do Planalto, no Congresso Nacional e no Supremo Tribunal Federal. Ele tem dito que foi pessoalmente tentar evitar o conflito e pagou fisicamente por isso.

Gesto público

Apesar de tudo o que ocorreu em 8 de janeiro, o governador Ibaneis Rocha mantém o apreço ao coronel Fábio Augusto Vieira, comandante-geral da Polícia Militar do DF, no dia das invasões na Praça dos Três Poderes. Ibaneis quer fazer um gesto público em favor do oficial porque não acredita que ele tenha contribuído para que ocorressem os atos de vandalismo.

ET

Ao prestar depoimento ontem à CPI dos Atos Antidemocráticos, o ex-comandante de Operações da Polícia Militar Jorge Eduardo Naime disse que militantes acampados na frente do QG do Exército viviam "num mundo paralelo", numa "espécie de seita". O oficial contou que um dos integrantes se apresentou a ele como um dos extraterrestres que ajudariam o Exército no esperado golpe de Estado.

Peregrinação

A primeira-dama do DF, Mayara Noronha, está em Israel. É a segunda visita da mulher de Ibaneis Rocha à Terra Santa. De lá, ela soube do retorno do marido ao cargo. No ano passado, Mayara viajou com a então primeira-dama Michelle Bolsonaro e com Damares Alves. Agora, foi com um grupo religioso em peregrinação.

Ed Alves/CB/D.A Press

Planos desfeitos

O governador Ibaneis Rocha (MDB) tinha programado uma viagem para Orlando com a família, em janeiro. A intenção era passar 15 dias em um apartamento alugado, visitando a Flórida. Mas os fatos de 8 de janeiro derrubaram esses planos. Hoje, Ibaneis pensa que teria sido muito pior se a invasão dos prédios da Praça dos Três Poderes ocorresse quando ele estivesse nos Estados Unidos.

República do Piauí

O médico Juracy Cavalcante, escolhido para presidir o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF), é mais um piauiense de Corrente no governo do DF. A secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, também é da cidade do coração de Ibaneis, onde ele viveu na infância e mantém uma fazenda. O secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão, Ney Ferraz, é outro piauiense, mas nascido em Teresina.

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press
Expandindo mercado

Marcelo Vitorino, referência de marketing político no Brasil, está em Portugal para um projeto de aproximação e troca de experiências entre profissionais brasileiros e portugueses. Vitorino faz palestras sobre o tema, nesta semana, nas Universidades de Lisboa e de Coimbra. O objetivo é expandir a área de atuação e debater sobre os desafios e as oportunidades do marketing político. "Queremos ampliar a profissionalização da atividade do marketing político, incentivando boas práticas, apresentando soluções que podem ser utilizadas em mais de um sistema eleitoral", afirma Vitorino.

Vinicius Cardoso/CB/D.A Press
Foco nas mulheres

O deputado distrital Eduardo Pedrosa (União) tem trabalhado a favor da pauta feminina, desde que assumiu o mandato como parlamentar. A primeira lei sancionada garante premiações iguais para homens e mulheres em competições esportivas. Pedrosa soma nove leis que protegem e garantem direitos das mulheres. Uma de suas leis dá prioridade para elas na realização do exame toxicológico, na rede pública de saúde, quando se tratar de violência contra a mulher. No início do mês, Eduardo Pedrosa apresentou mais dois projetos. Um deles cria o banco de empregos para mulheres vítimas de violência doméstica. O outro institui o Programa de Prevenção a Endometriose e Infertilidade.

Cannabis em debate

Por iniciativa do deputado Max Maciel (PSol), a Câmara Legislativa vai promover, em 18 de maio, uma comissão geral para debater o uso medicinal de cannabis.

kleber sales

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

»ENTREVISTA / **VIVIANE REZENDE** / ONCOLOGISTA CIRÚRGICA

Ao *CB.Saúde*, a médica alertou as mulheres para que façam o teste de papanicolau, principal exame preventivo da doença

Câncer de colo de útero pode ser evitado

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

O câncer do colo do útero e a vacinação contra o HPV foram temas do CB.Saúde — parceria entre **Correio** *e TV Brasília — de ontem. À jornalista Carmen Souza, a oncologista cirúrgica do Instituto de Câncer de Brasília Viviane Rezende afirmou que a doença é "absolutamente evitável". Ela destacou a importância do papanicolau — exame preventivo ginecológico —, que deve ser feito a partir dos 25 anos, e da imunização, disponível para crianças e adolescentes de 9 a 14 anos.*

Mariana Lins

Estamos no Março Lilás, mês de combate e de conscientização sobre o câncer de colo de útero. Qual é o tamanho dessa ameaça? Estamos falando de um câncer muito incidente e com alta taxa de mortalidade no Brasil.

Isso é verdade e nos deixa muito tristes, porque é um câncer absolutamente evitável. As estimativas de 2023, que foram publicadas pelo Instituto Nacional do Câncer (Inca), coloca o câncer de colo de útero na terceira posição para as mulheres, exceto o de pele. Primeiro é o câncer de mama, depois o de intestino e, por fim, vem o câncer de colo de útero com estimativa em torno de 17 mil novos casos por ano. Se nós parássemos para pensar que tudo começa com o rastreio, que é por meio do exame de papanicolau — que é o preventivo ginecológico —, e, a partir daí, conseguimos evitar essa cadeia que termina sendo um câncer para a mulher, ou seja, absolutamente evitável, isso nos deixa extremamente tristes e lamentamos muito. Todas as datas que são alusivas ao câncer, e a gente está em uma delas, que é a do câncer de colo de útero, são extremamente importantes para que a gente venha informar a população da necessidade do cuidado.

Um dos principais exames é o papanicolau. Com que regularidade deve ser feito?

A partir dos 25 anos, a gente deve fazer o exame papanicolau uma vez por ano. A periodicidade desse exame, se você vai trazer para cada seis meses ou fazer outros exames, depende do resultado do exame preventivo, pois têm várias alterações que podem acontecer — fungos, bactérias —, que não são câncer, mas precisam ser tratados. Se aparecem algumas alterações causadas pelo vírus do HPV, outras condutas precisam ser investigadas e tomadas, porque quando o paciente adquire o vírus do HPV, e começa a desenvolver as alterações causadas pelo próprio vírus, leva de cinco a 15 anos para virar um câncer. Olha quanto tempo a gente tem a favor. O problema é porque as pacientes não estão fazendo os exames? Ou, se elas fazem, por que não conseguem chegar até o final da sua avaliação clínica?

A vacinação também é uma estratégia eficiente. Como tem sido a adesão no Brasil?

A gente sabe que, para o câncer de colo de útero, mais de 97% das pacientes têm o vírus HPV. Então, a gente se preocupa muito, porque não é uma doença prevalente em muitos casos, mas a gente tem que pensar em vulva, canal anal, isso tambem pode acontecer pelo vírus do HPV. O Ministério da Saúde tem o Programa Nacional de Imunização. De lá tem a carteira de todas as vacinações que devem ser feitas, de acordo com a idade de cada pessoa e a situação. Isso é importante porque a gente entende que aquele perfil de idade é quando o paciente vai ter maior benefício de utilizar no primeiro momento, fizeram só para as meninas. Depois é que os meninos passaram a fazer parte do calendário vacinal. São duas doses, para quem tem entre 9 e 14 anos. Por que isso? Porque o benefício maior da vacinação a gente entende que é naquele paciente que nunca teve contato com o vírus. Ou seja, vai tomar vacina e a gente espera que tenha reação imunológica e aí consiga desencadear a imunidade, por si só ficando imunizado.

E para quem está acima dessa faixa etária?

Para as mulheres acima dessa idade e até 26 anos, a vacina ainda é indicada, porém, são três doses. Mulheres de 27 a 45 anos também podem ser vacinadas, mas o perfil muda um pouquinho. Precisa ser conversado com a paciente sobre o benefício da vacinação e o risco dela ter infecção, porque a imunidade cai, nesse período. Então, seria basicamente ofertada para grupos especiais. Pacientes a partir dessa idade precisam pagar pela vacina e há três disponíveis no mercado.

Quais os cuidados a partir dos 45 anos, tendo em vista que a vacina já não é mais indicada?

Independentemente de idade, fazer exame ginecológico de forma adequada, anualmente.

***Estagiário sob supervisão de Malcia Afonso**

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

A cada bela impressão que causamos, conquistamos um inimigo. Para ser popular é indispensável ser medíocre

Oscar Wilde

Do ambiente corporativo para o Pé na Terra

Arquivo Pessoal

Fátima Cabral, 63 anos, antes de ingressar na agricultura familiar, acumulou experiências profissionais, principalmente no meio corporativo e no setor público. Mas, em 2001, ela e o marido decidiram mudar o estilo de vida e compraram um terreno de 40 hectares no Núcleo Rural Pipiripau, em Planaltina. "Iniciamos com o plantio convencional, com uso de agrotóxicos e insumos químicos. Foi somente em 2008 que meus filhos mais novos e eu tomamos a decisão de fazer uma transição agroecológica e migrar para o sistema de plantio orgânico", conta. E, assim, começou o projeto Pé Na Terra Agroecologia, empresa de agricultura familiar com foco no cultivo de orgânicos.

Ativismo

Fátima foi uma das idealizadoras da Associação dos Produtores Agroecológicos do Alto São Bartolomeu (Aprospera), onde houve algumas resistências no início, principalmente por ser mulher.

"O gosto pelo campo foi crescendo e se tornou um ativismo que acabou se espalhando pela comunidade de assentados que fica próxima daqui, e nos levou a criar essa associação para o fortalecimento da agricultura"

Fátima Cabral, *do projeto Pé na Terra Agroecologia*

Certificado

Ela conta que o apoio do programa Sebrae Delas — Desenvolvendo Empreendedoras Líderes Apaixonadas pelo Sucesso — foi fundamental para que pudesse alcançar o certificado IBD, que é o maior de produtos orgânicos e sustentáveis da América Latina.

Restaurantes universitários

Nesta semana, a Pé na Terra passou a integrar a recém fundada Cooperativa de Produção e Comercialização Orgânica e Agroecológica do DF e Entorno para fornecer produtos para feiras e supermercados. Também há o projeto para fornecer aos restaurantes universitários da UnB, que vão começar a adquirir alimentos da agricultura familiar.

Reprodução/Twitter

Ex-interventor federal deseja "sucesso" a Ibaneis

O secretário-executivo do Ministério da Justiça e ex-interventor na Segurança Publica do DF, Ricardo Capelli, recebeu ligação de Ibaneis Rocha ontem. "Me parabenizou pela condução da intervenção federal na segurança pública do DF. O povo espera dos governantes união e trabalho. O bem da nossa querida capital federal é o mais importante. Desejo sucesso neste seu retorno", contou Capelli, nas redes sociais.

Pacto Global pelas mulheres

Cofundadora do Grupo Sabin, Sandra Costa foi uma das convidadas especiais, pela ação Pacto Global, para participar na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, da agenda de discussões sobre a importância de novas iniciativas para garantir locais de trabalho que tragam equidade e inclusão para as mulheres. "Muito orgulho de dar minha contribuição", disse.

arquivo pessoal

Panteão reaberto com filmes imersivos

Divulgação

O local, fechado após os atos antidemocráticos de 8 de janeiro, foi reaberto para o público e recebe uma mostra de filmes imersivos, entre 23 e 26 de março. Projetado por Oscar Niemeyer, o monumento foi criado para homenagear personalidades que lutaram pela liberdade e democracia do país, como Chico Mendes, Tiradentes, Zumbi dos Palmares — nomes eternizados no *Livro dos Heróis da Pátria*. A primeira mulher a entrar no livro, a enfermeira Anna Nery, é personagem da premiada ficção histórica *Quando nasce uma heroína*, destaque da programação.

Guerra do Paraguai

A experiência imersiva dura cinco minutos e, usando óculos especiais, o espectador é teleportado para 1868, para uma tenda hospitalar da Guerra do Paraguai. A mostra é produzida com recursos do FAC e também conta com o apoio do Centro Cultural Três Poderes.

Produção brasiliense

A exibição é coordenada pela Sétima Cinema e a realização também é dos diretores brasilienses Henrique Siqueira e Filipe Gontijo, da Caixote Histórias Imersivas. O público poderá escolher entre 12 experiências em diferentes linguagens e gêneros narrativos.

PROTESTO / Sem regras definidas por empresas para entrega de produtos, têm sido frequentes episódios de discussões entre motociclistas profissionais e clientes. Procon esclarece que não há dispositivo legal que obrigue o entregador a entrar no condomínio

Desentendimento no delivery

» PEDRO MARRA

Nas compras via aplicativo, especialmente de produtos alimentícios para consumo imediato, a relação entre entregadores e clientes tem gerado conflitos. Na tarde da última terça-feira, um morador da quadra 311 do Noroeste não quis descer até a portaria para buscar o pedido e, quando o entregador decidiu subir, iniciou-se uma forte discussão. Na noite seguinte, um grupo de motociclistas — o principal tipo de profissionais que atuam com delivery — foi até a região fazer um buzinaço em protesto. No Distrito Federal, casos como esse têm sido comuns e o **Correio** procurou alguns desses trabalhadores sobre duas rodas, que relataram a dificuldade no relacionamento com o consumidor e ao lidar com as regras dos condomínios e com os termos impostos pelas plataformas para as quais prestam serviço autônomo.

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Motociclistas profissionais pedem mais compreensão dos consumidores na hora de receber os pedidos

Subir ou não subir?

Para evitar o embate, a maioria dos motociclistas ouvidos pela reportagem afirma que prefere ir até a porta do apartamento. Segundo Gilberto Bezerra, 32 (nome fictício), os clientes não entendem que a demora na entrega ocorre devido ao atraso no preparo de uma comida e reforçam que eles poderiam facilitar, com algums poucos moradores que deixam o código do pedido com os porteiros. "Até porque, se a nossa moto é roubada, a plataforma não paga outra, porque ela não se responsabiliza por isso", opina.

O presidente do Sindicato dos Motociclistas Profissionais do Distrito Federal (Sindmoto-DF), Luiz Carlos Garcia Galvão, reforça que os entregadores sobem como forma de gentileza, mas alerta que a moto fica do lado de fora, com produtos dentro. "Somos roubados e quem arca com o prejuízo somos nós. Essa situação de subir é bem mais complexa do que o pessoal pensa. No momento em que deixamos a moto e entregas embaixo, o veículo fica vulnerável a furto", explica o dirigente.

Conduta e direito

Outro problema, percebido por Sérgio da Silva, 28 (nome fictício), também motociclista profissional, é quando o entregador diz que não irá subir. "O cliente pirraça, demora a descer. Acontece muito na Asa Sul, Lago Norte, Lago Sul, Noroeste, Sudoeste", detalha. E desabafa: "A gente fica feliz quando a pessoa está nos esperando com o código, mas 90% não faz isso. Por isso, evito estresse e subo logo".

Há dois anos na área, Sérgio sugere que as plataformas façam uma campanha de conscientização para os consumidores entenderem o papel dos entregadores. "Muitas vezes, o restaurante atrasa, e o pedido demora 40 minutos. Quando chegamos no endereço, o cliente está irritado e pensa que somos os responsáveis por isso. Têm pessoas que não querem nem passar o código, e isso gera problema para ligarmos na empresa", relata.

Integrante do grupo Trabalho, Constituição e Cidadania do curso de direito da Universidade de Brasília (UnB), a pesquisadora Bruna Vasconcelos de Carvalho explica que, no campo das plataformas digitais, as empresas impõem uma série de regras de conduta, mas não assumem algumas responsabilidades trabalhistas ou perante o consumidor. Ela acrescenta que um cliente pode avaliar mal o entregador, e ele pode ser descartado do aplicativo por um comportamento não aceito na plataforma. "Isso evidencia que é uma plataforma de serviço de delivery, e não de entregadores. O trabalhador assume uma responsabilidade maior do que ele tem domínio, enquanto deveria ter resguardado o direito de subir ou não", critica.

Segundo o Instituto de Defesa do Consumidor do Distrito Federal (Procon-DF), a entrada dos entregadores é decidida pelo regulamento do condomínio. "O consumidor tem direito de receber o produto conforme a oferta feita pela empresa e a compra feita no aplicativo. Todavia é necessário observar o que está estabelecido nas normas do condomínio", pondera o órgão.

O Procon acrescenta que não há dispositivo legal que obrigue que a entrega seja feita na porta do consumidor. Contudo, o fornecedor deve apresentar, de forma clara e acessível, as regras quanto à entrega do produto. Para o professor de direito do consumidor do Ceub Nauê Bernardo, a questão do motociclista ter que subir para entregar é algo que deve ser regulado. "É muito melhor que a pessoa desça, por segurança. Essas pessoas têm uma demanda muito grande, e essa compreensão dialoga com o princípio da boa-fé, que se aplica ao Código de Defesa do Consumidor (CDC)", contextualiza.

Nauê apresenta outra perspectiva quando lembra que o contrato é feito entre as plataformas e o consumidor. "É preciso entender o quanto isso representa de conforto e está embutido no valor cobrado (no aplicativo). É uma questão contratual, que tem de ser resolvida da melhor forma para que não hajam episódios violentos", pondera.

Plataformas

A reportagem procurou duas plataformas de delivery. Para o iFood, descer para buscar o pedido é uma das formas que podem ser adotadas no dia a dia para demonstrar respeito aos entregadores. "Não existe obrigatoriedade e o iFood não faz nenhuma exigência aos profissionais que trabalham na plataforma para realizar a entrega diretamente no apartamento do cliente, por entender que há variáveis, como regras do condomínio, questões de segurança ou por não existir condições de estacionar a moto na via pública, por exemplo", argumenta a empresa.

Já o Rappi esclarece, também em nota, que "repudia qualquer comportamento ilícito ou desrespeitoso de qualquer uma dessas partes entre ela"s. A empresa informa, ainda, que os entregadores parceiros não são obrigados a subir até a porta do apartamento do cliente. O indicado, nos Termos e Condições do aplicativo, é que ele aguarde na portaria das casas e prédios. "A opção de subir, inclusive, não existe no app", diz o texto.

Colaborou Aline Gouveia

Mulheres vão à luta!

» ELLEN TRAVASSOS
» JÚLIA ELEUTÉRIO

Superar desafios e preconceitos machistas é uma luta diária, ainda mais para quem atua em profissões ainda consideradas "masculinas" e sob desconfiança

Não há barreiras para ELAS

De trabalho pesado, as mulheres também entendem. Ocupando espaços tipicamente masculinos, elas mostram que podem ser eletricistas, mecânicas, motoristas de caminhão, pedreiras, marceneiras e engenheiras. Desconsiderando a frase popular de que "mulher é o sexo frágil", cada vez mais elas mostram a capacidade de assumir posições em diversas áreas de trabalho. Em celebração ao Dia Internacional das Mulheres, em 8 de março, elas desejam menos preconceito e mais respeito.

Ao completar 18 anos, Alice Lopes quis de imediato tirar a primeira habilitação. Hoje, com 37 anos, a moradora de Água Quente exerce uma função com poucas mulheres atuantes: motorista de caminhão. Ela acredita que "está no sangue dirigir" e logo no primeiro emprego teve a oportunidade de trabalhar com entregas. Com a carteira de categoria B, Alice iniciou dirigindo carros menores e vans, até trocar de categoria.

Casada e mãe de dois filhos, a motorista conta que as oportunidades foram surgindo conforme ela foi se preparando. No entanto, nem tudo foi fácil para Alice. "Entreguei vários currículos para trabalhar de motorista e a primeira coisa que pedem é ter experiência na carteira nessa área. É uma barreira, porque além de provar que tem, também é necessário provar na prática que é capaz, porque já tem um pré-julgamento por ser uma área com poucas mulheres", pontua.

Nos momentos de dificuldade, Alice procura filtrar só as coisas boas para seguir em frente. Há cerca de um ano, ela conseguiu a oportunidade de trabalhar em uma empresa com uma grande frota de caminhões e muitos motoristas. "Na minha frente, não ouvia críticas, mas sabia de comentários por trás do tipo 'será que ela vai dar conta?'" e você tem que provar que é capaz", ressalta. A motorista conta que, ao provar a própria capacidade, vê uma mudança no olhar dos colegas de trabalho, que passam a vê-la com admiração.

Apaixonada pela profissão que exerce, Alice sonha em crescer na área para abraçar mais chances. "Quando a gente se prepara, as oportunidades vão aparecendo", pontua. Para o futuro das mulheres, a motorista de caminhão destaca que todas não devem desistir dos objetivos traçados. "Se elas têm um sonho, têm que encarar as dificuldades, porque quando encaram o preconceito e o desafio, dá certo."

A reviravolta

Muitas vezes mulheres são enganadas, pois os homens acreditam que elas não conhecem o serviço oferecido, foi o que aconteceu com Agda Óliver, 42, que levou o carro para consertar e passou por tal situação. Por isso, ela resolveu estudar mecânica no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), para que outras mulheres não passassem o mesmo que ela. Agda criou a primeira oficina mecânica para mulheres no Brasil, ainda em 2010 com o nome de "Meu mecânico". "Meu propósito é ajudar as pessoas a entenderem mais sobre carro, revisão, o que precisa ou não ser feito no veículo", explica.

A partir disso, Agda teve que lidar com muito preconceito, pois muitos não acreditavam que podia dar certo, por ser mulher e empreender em uma profissão predominantemente masculina. "A sociedade não aceita que uma mulher pode ser uma grande profissional mecânica. O machismo é muito presente, e seguir com esse sonho foi uma dos maiores desafios. Isso muitas vezes fortalecia o meu medo e a insegurança, pois sabia que se eu errasse, se fracassasse, muitos iriam me apontar o dedo com a frase pronta 'eu avisei'."

Mesmo com o preconceito, isso não fez com que Agda se sentisse diminuída, ela diz que "palavras não me diminuem, pelo contrário, me fortalecem." A dona da mecânica reuniu várias conquistas, como a independência financeira, de poder ajudar outras mulheres e muitos prêmios, entre eles: reconhecimento na cidade de Ceilândia, honra ao mérito pela Câmara dos Deputados, o prêmio Sebrae Mulher de Negócios na categoria nacional, e ser convidada pela Nissan para carregar a tocha olímpica em 2016.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

> "Sinto muito orgulho e tenho consciência do tamanho dessa conquista. Eu me sinto realizada em fazer parte projetos culturais e ser reconhecida por isso"
>
> ***Poli Salomé,*** *marceneira*

Carlos Vieira

> "Na minha frente, não ouvia críticas, mas sabia de comentários por trás do tipo 'será que ela vai dar conta?'" e você tem que provar que é capaz""
>
> ***Alice Lopes,*** *caminhoneira*

Arquivo Pessoal

> "A sociedade não aceita que uma mulher possa ser uma grande profissional mecânica. O machismo é muito presente"
>
> ***Agda Oliver,*** *mecânica*

Arquivo Pessoal

> "Que sejamos respeitadas enquanto seres humanos e que nossas dores, luto, desejos e sonhos não sejam diminuídos e tratados como sentimentos inferiores e lamúrias"
>
> ***Denise Caixeta,*** *empreendedora*

Cenografia de madeira

Todos os dias Poli Salomé, 41, via a mãe dela costurando e o pai trabalhando sendo mestre de obras, com isso, ela se interessou por ambas as profissões. Brincava de construir casa em árvore e ajudava a mãe nas costuras, decidiu cursar desenho industrial e marcenaria fina. A carioca resolveu vir para Brasília e montou a própria marcenaria o "Galpão Salomé", que fica na Asa Norte, onde desenvolve os próprios projetos de cenografia de madeira, ministra aulas de marcenaria para mulheres, atende alguns clientes comerciais e também cria projetos autorais em madeira maciça.

Por trabalhar em um cenário masculino, Poli ressalta que causa estranheza às pessoas. "Eles supõem que trabalho na verdade com artesanato ou tenho funcionários homens que executam o trabalho por mim, ou até mesmo acham um absurdo que meus orçamentos sejam na mesma faixa que o dos marceneiros homens", explica.

Ela conta que é difícil passar muito tempo sem sofrer preconceito. "Desde o momento da compra do material até o trato com outros homens envolvidos no projeto que estou trabalhando, preciso me esforçar para ser respeitada enquanto profissional." A marceneira ressalta que é muito comum um vendedor de madeireira ou loja de ferramentas duvidar de uma coisa, quando ela chega com um conhecimento técnico, ou diz para confirmar as informações com "o cara que está fazendo o serviço."

Poli se emociona ao contar que todos os dias chega e vê que trabalha no próprio galpão, todo equipado e espaçoso. "Sinto muito orgulho e tenho consciência do tamanho dessa conquista enquanto mulher. Eu me sinto realizada em fazer parte de fichas técnicas de projetos culturais incríveis e ser reconhecida por isso."

Além da profissão de marceneira e cenógrafa, Poli também dá aulas, das quais sente muito orgulho. "Tenho mais de 230 alunas que já fizeram curso de marcenaria básica comigo, e fico muito feliz de saber que algumas delas seguiram se desenvolvendo na profissão. Faço questão de focar meus cursos nas mulheres (cis e trans), porque me nutre muito poder compartilhar conhecimento que agregue na autonomia dessas mulheres."

Mão na massa

Observando a necessidade e a dificuldade de encontrar profissionais que passassem segurança para fazer serviços de manutenção residencial e reformas, Denise Caixeta, 30, criou a empresa Dona Conserta, em janeiro de 2020, juntamente com uma amiga. Com mulheres atendendo o público feminino e a população LGBTQIA+ do DF, o negócio oferece atendimentos de elétrica, hidráulica, pintura, revestimento cerâmicos, fixação de objetos, montagem de móveis e pequenas reformas.

Para colocar a mão na massa, Denise aprendeu hidráulica e realiza pequenas reformas. Ela acredita que os espaços de trabalho precisam estar abertos às mulheres. "Acho importante que as mulheres entrem nas áreas predominantemente masculinas e se forme um movimento geral, que dessassocie mulheres exclusivamente da educação e cuidado", pontua a moradora do Lago Norte.

Sentindo na pele uma pressão em ser melhor ao atuar em áreas de trabalho comuns aos homens, Denise destaca que as mulheres se preparam mais e são menos confiantes, quando estão começando, além de não poderem cometer erros. "Há uma cobrança maior de excelência da nossa parte. Se um pedreiro faz um trabalho ruim na sua casa, aquele pedreiro específico não serve, mas se uma mulher faz um trabalho ruim na sua casa, nenhuma mulher serve pra esse trabalho", enfatiza.

Denise deseja que no futuro tenha mais mulheres atuando na construção civil e que todas tenham condições de viver com dignidade, tendo acesso à moradia, à saúde, ao que comer, à educação, ao transporte de qualidade, à licença a maternidade. "Que sejamos respeitadas enquanto seres humanos e que nossas dores, luto, desejos e sonhos não sejam diminuídos e tratados como sentimentos inferiores e lamúrias", conclui.

Pioneira em subestação

Há um ano, Giovanna Miranda, 25, viu em um telejornal a possibilidade de participar da escola de eletricistas da Neoenergia e resolveu se inscrever. Ela participou da primeira turma, se destacou entre os demais e foi contratada para o quadro da empresa. "Os desafios iniciaram quando resolvi ser eletricista, porque nós, mulheres, não temos estímulo nessa área", explica.

Há cerca de seis meses, a eletricista recebeu uma promoção para se tornar a primeira mulher a ser operadora de subestação na Neoenergia, e depois de outros seis meses, foi promovida pela equipe interna para se tornar operadora de subestação.

Giovanna, no entanto, não recebeu críticas ou sofreu preconceitos dentro da empresa, mesmo estando em uma profissão considerada "masculina". "A adaptação foi tranquila, a Neoenergia sempre fez com que a gente se adaptasse." O máximo que ocorria, era quando a eletricista precisava ir à casa de clientes, e eles ficaram surpresos. "Quando eu retirava a balaclava e eles viam uma mulher, eles ficavam impressionados e me davam parabéns pela coragem. Ainda falavam que não teriam coragem de seguir nessa profissão".

Ela encoraja outras mulheres a também ocupar espaços considerados masculinos. "Esse espaço é nosso, sempre foi nosso, por mais que a gente não tenha estímulo, nós somos capazes, temos que representar, pois muitas mulheres não tiveram a mesma oportunidade que nós temos agora. O que basta é ter força de vontade.", diz Giovanna.

SÃO PAULO Episódio envolvendo Rogério Ceni e Marcos Paulo reacende debate sobre limites das relações de hierarquia

Quando se perde o vestiário

DANILO QUEIROZ

Mais uma bomba interpessoal explodiu, extrapolou os muros de um clube e reabriu o debate sobre os limites das relações entre jogadores e técnicos. Na quarta-feira, a discussão entre Rogério Ceni e Marcos Paulo, do São Paulo, deixou ainda mais tênue a linha que nivela a intensidade de cobranças na inegável hierarquia do mundo da bola. Outros casos recentes confirmam a tendência de mudança de comportamento dos dois lados nos atritos rotineiros.

A treta no tricolor teve como motivação um meio cada vez mais perigoso nas relações interpessoais: as redes sociais. Pouco utilizado por Ceni, Marcos Paulo publicou uma foto acompanhada da frase "hipocrisia e simpatia é uma junção perigosa". Rogério interpretou o recado como uma indireta e cobrou o atacante antes do treino, na presença dos demais jogadores. Relatos descrevem dedo em riste do treinador e desconforto. Solidário ao atleta, o grupo reclamou com a diretoria.

Ao se tornar público, o atrito recebeu panos quentes da cúpula são-paulina e, ontem, houve uma intermediação. Mesmo assim, estava reaberta a discussão sobre os limites hierárquicos. "É importante que o presidente, o diretor de futebol, o gerente executivo, e o treinador tenham noção e possam agir de acordo com o que se espera de cada posto profissional no clube. Tenho a sensação, à distância, que no São Paulo há uma dificuldade da manutenção do status da hierarquia", avaliou, ao **Correio**, o psicólogo do esporte João Ricardo Cozac.

O advogado especialista em Direito Desportivo Mauricio Corrêa da Veiga, porém, afasta a tese de um possível assédio. "O atleta tem direitos assegurados na Lei Geral do Desporto, mas a mesma lei impõe deveres. Críticas e indiretas em postagens devem ser evitadas. O treinador tem razão em manter a disciplina e chamar a atenção do seu elenco e isso não configura assédio e desrespeito. Só acontece quando há práticas reiteradas de perseguição, o que não foi o caso. É dever do atleta o respeito ao treinador", explica.

Reincidência

O caso, entretanto, não é isolado na carreira de Ceni. No Cruzeiro, o treinador enfrentou período turbulento com Thiago Neves pela forma de direcionar cobranças ao elenco. No Flamengo, foram vários episódios envolvendo descontentamento público com Gabigol. Outros treinadores enfrentaram problemas recentes de relacionamento. Os xingamentos do técnico Fernando Diniz ao volante Tchê Tchê, quando ambos defendiam o São Paulo, também provocaram debate. O mesmo ocorreu quando Ganso chamou Oswaldo de Oliveira de "burro" ao ser substituído e ouviu o técnico retrucar com "vagabundo".

Com experiência de 30 anos no ramo, incluindo passagens por clubes, o psicólogo do esporte ressalta o funcionamento do código de ética próprios do futebol em casos de desavenças entre partes tão importantes da relação. "Há sempre aquela explicação: 'aconteceu no gramado e fica lá'. Mas, muitas vezes, isso não procede. Há casos de comportamentos extremamente exagerados de treinadores em cima de atletas que você acaba ultrapassando todos os limites do respeito humano, da dignidade e da ética profissional", citou.

Atualmente no Flamengo, o técnico Vítor Pereira nunca teve plena aceitação entre o elenco do Corinthians. Após sair do clube paulista, jogadores como Roger Guedes, Fagner, Giuliano e Maycon fizeram críticas públicas ao português e explicitaram os problemas de relacionamento, com direto a clima pesado no Parque São Jorge. No ano mágico do Atlético-MG em 2021, quando o Galo venceu a Copa do Brasil e o Campeonato Brasileiro, o relacionamento entre Cuca e Hulk precisou de intervenção para não sair do controle.

Nas brigas com os técnicos, quem calça as chuteiras nos gramados necessita, muitas vezes, de um tratamento distinto. "Quando não há apoio em relação ao atleta, ele fica exposto diante de um caso como esse. Os companheiros estiveram ao lado do Marcos Paulo, mas a função do clube, enquanto instituição, é não deixar me chegar em um ponto como esse. É cobrar do treinador uma postura firme, estar ao lado, acompanhando o que está se passando, e tentar intervir para mudança e uma retomada da questão hierárquica. O jogador é o elo mais frágil na relação interna" alerta Cozac.

No caso do tricolor, assim como em outros, a má-fase serve como catalisador do problema. "A grande questão é que, quando uma ocorrência que normalmente acontece em um âmbito privado vem a público, há uma superexposição de todos os envolvidos. Isso aumenta a pressão de fora. Somado ao momento da equipe, só tende a atrapalhar. Vai gerar mais expectativa, ampliar o olhar da torcida para o treinador e o atleta. Já trabalhei em equipes que estavam vivendo pressões e, naturalmente, tudo fica mais aflorado", revelou.

Rubens Chiri/São Paulo FC

Ceni discutiu com o atacante Marcos Paulo, que teve o apoio do restante do elenco tricolor. Diretoria, agora, quer saber quem vazou o caso

Três perguntas para...

JOÃO RICARDO COZAC, doutor em Psicologia Esportiva e presidente da Associação Paulista da Psicologia do Esporte

Como enxerga a hierarquia?

É plena, eu diria fundamental, para o bom andamento das relações esportivas institucionais. Tenho a sensação, à distância, que no São Paulo há uma dificuldade da manutenção do status. Quando isso acontece, é muito fácil e provável surgirem fatos e eventos como esse do Rogério com o Marcos Paulo. Acaba gerando um clima de instabilidade e, muito provavelmente, denuncia uma instabilidade que o clube vem vivendo e não é de hoje.

O caso configura assédio?

Essa questão do exercício da hierarquia vs o assédio moral vem sendo discutida nos centros acadêmicos de psicologia do esporte. O futebol é um meio folclórico com regras próprias. Condutas, de alguma forma, normalizadas. A relação entre treinador e jogadores tem o seu código de conduta. Muitos no Brasil precisariam rever o formato de liderança e a autonomia no papel de técnico. Há comportamentos aquém daquilo que se espera de um treinador e outros ultrapassam os limites de gestão, promovendo ambientes tumultuados.

Em momentos de crise é pior?

Essa desavença do Rogério com o Marcos Paulo não se sabe a gravidade ou como ocorreu. Trabalhei em grandes equipe e é comum acontecer desavenças. É algo passageiro. Me parece que no São Paulo é um fato novo, pois, para vir a público, não é corriqueiro. Somado aos últimos anos de péssimos resultados, não tenho dúvida que a pressão externa vai estar gigantesca. Existe todo um contexto, a mídia, o público. Quando acontece esse tipo de situação, tende a ganhar uma visibilidade maior quando a equipe está vivendo uma crise imensa há muitos anos.

Clube das tretas

Fernando Diniz x Tchê Tchê
Durante uma derrota do São Paulo no Brasileirão, o técnico xingou o volante ainda no gramado e recebeu críticas pelo comportamento com o subordinado.

Vitor Pereira x Roger Guedes
O português e o atacante tiveram relação conturbada no Corinthians pelos métodos de trabalho. Mesmo após a saída do técnico, o jogador teceu várias críticas a ele.

Rogério Ceni x Thiago Neves
O meia ficou incomodado com a maneira intempestiva utilizada pelo técnico no vestiário quando chegou no Cruzeiro. Até hoje, o jogador ainda fala sobre o assunto.

Dorival Júnior x Diego Alves
Em 2018, o goleiro teve discussão com xingamentos com o técnico na frente do elenco. Ele foi afastado na ocasião. Na volta de Dorival no ano passado, o atrito foi relevado.

Oswaldo de Oliveira x Ganso
Em um jogo do Fluminense, o técnico tirou o meia, foi chamado de "burro" e retrucou o jogador: "vagabundo". Os dois fizeram as pazes, mas o treinador foi demitido no dia seguinte.

Paulo Sousa x Pedro
Em meio a poucas oportunidades, o atacante dizia não concordar com as exigências fora de suas características e, desmotivado, cogitou deixar o Flamengo

Domenec Torrent x Gabigol
O artilheiro do Flamengo teve uma relação distanciada com o espanhol. Irritado com substituições, não fez questão de esconder a insatisfação com o comandante.

COPA DO BRASIL

Vasco repete sina nos pênaltis e está eliminado

Um dos maiores pontos de ineficiência do Vasco nos primeiros meses da temporada 2023, os pênaltis cobraram um preço alto do clube, ontem, na Copa do Brasil. Com a pontaria na marca da cal desafinada, o cruzmaltino caiu para o ABC, na segunda fase, ontem. No tempo normal, o time carioca empatou com os potiguares, por 0 x 0. Nas penalidades, os visitantes ganharam, por 4 x 2.

No Campeonato Carioca, outro torneio disputado pelo Vasco, o clube havia dado mostras dos problemas no fundamento. Antes do jogo com o ABC, o elenco vascaíno tinha aproveitamento de 25%. Em quatro oportunidades no ano, três haviam sido desperdiçadas: Pedro Raul perdeu dois e Alex Teixeira errou a outra tentativa. Apenas Jair foi eficiente no tiro de 9,15m. O dado faz o cruzmaltino ser o clube da Série A do Campeonato Brasileiro com mais pênaltis não aproveitados.

Ontem, o desempenho na marca da cal seguiu negativo e provocou o naufrágio do Vasco na Copa do Brasil. O cruzmaltino até começou bem a série e acertou as quatro cobranças iniciais. O ABC tinha perdido uma. No momento de definir, Pedro Raul isolou a bola, desperdiçou o terceiro dele na temporada 2023 e recolocou o adversário potiguar no jogo.

Nos chutes alternados da série decisiva, as duas equipes começaram muito bem. Isso até chegar em Orellano. O meio-campista também errou a meta por muito e mandou a bola por cima do gol. Insatisfeita, a torcida vaiou muito o time na saída do gramado de São Januário. "Muito difícil comentar nesse momento. Eu entendo, o torcedor está chateado. Agora, vamos continuar em frente. Virar a chave o mais rápido possível. Conversamos, sabemos que é um momento complicado. É levantar a cabeça e continuar trabalhando", lamentou o zagueiro e capitão Léo Pelé. **(DQ)**

Daniel Ramalho/Vasco

Eliminação custou caro: agora, time tem só Carioca e Brasileiro pela frente

GRÊMIO

O Grêmio se classificou sem sustos para a terceira fase da Copa do Brasil. Ontem, o tricolor bateu o Ferroviário, por 3 x 0, na Arena, e garantiu sequência na competição nacional. Ferreira, Luís Suárez e Bruno Alves marcaram os gols do triunfo do time gaúcho na partida. O próximo adversário será definido em sorteio.

FORTALEZA

O Fortaleza perdeu para o Cerro Porteño, ontem, por 2 x 1, e desperdiçou a chance de avançar à fase de grupos da Libertadores. Apesar do tropeço, os cearenses seguem com calendário continental, pois estão garantidos na Copa Sul-Americana, ao lado de América-MG, Botafogo, Goiás, Bragantino, Santos e São Paulo.

TITE X NETO

Ex-treinador da Seleção, Tite apresentou uma queixa-crime contra Neto, apresentador e comentarista da Band, pelos crimes de calúnia, injúria e difamação. Os advogados do técnico alegam no processo que Neto ofendeu a honra ao atacá-lo com seguidas ofensas minutos depois da eliminação na Copa do Mundo contra a Croácia.

SELEÇÃO

Fora da Globo desde que o contrato se encerrou no final do ano passado, Galvão Bueno narrará o primeiro jogo da Seleção Brasileira em 2023. O narrador fechou uma parceria com a CBF para transmitir o amistoso entre Brasil e Marrocos, em 25 de março, por meio do Canal GB, sua nova página na plataforma YouTube.

VÔLEI

O Brasília voltou a vencer na Superliga Feminina de Vôlei e voltou a sonhar com a classificação ao mata-mata. Ontem, a equipe do DF superou o São Caetano por 3 sets a 0 (parciais 25/22, 25/22 e 25/18) e encostou no Barueri, oitavo colocado. O próximo desafio brasiliense será na quarta-feira, às 19h, fora de casa, contra o Maringá.

TÊNIS

O sonho de uma semifinal com brasileiras em Indian Wells chegou ao fim com a eliminação de Luisa Stefani, ao lado da canadense Gabriela Dabrowski, diante da japonesa Miyu Kato e de Aldila Sutjiadi, da Indonésia, por 6/2 e 7/6 (7/4). As asiáticas serão as rivais de Bia Haddad e da alemã Laura Siegemund.

ESPORTES

CONGRESSO DA FIFA Gianni Infantino promete unificar premiações das Copas do Mundo masculina e feminina em 2026 e 2027

Pela harmonia e igualdade

VICTOR PARRINI

A Fifa promete dar um passo importante em direção à igualdade de gênero nas quatro linhas. Ontem, durante o 73º Congresso da entidade máxima do futebol, em Kigali, capital da Ruanda, o presidente reeleito até 2027, Gianni Infantino, revelou o desejo de não apenas diminuir a discrepância entre os valores pagos aos homens e às mulheres pela participação nas Copas do Mundo como igualar os valores a partir das edições de 2026 e 2027.

A diferença entre as quantias pagas para homens e mulheres é de R$ 1,205 bilhão. Na Copa do Mundo do Catar, a entidade máxima do futebol distribuiu R$ 2 bilhões aos 32 participantes — 10% a mais do que o que foi pago no Mundial da Rússia, quatro anos e meio antes. O tricampeonato da Argentina rendeu aos cofres aproximadamente R$ 222 milhões, enquanto a França, vice campeã, embolsou R$ 159 milhões e a terceira colocada Croácia abocanhou R$ 143 milhões.

Na disputa feminina, que acontecerá entre julho e agosto, na Austrália e na Nova Zelândia, Infantino anunciou que pagará U$ 152 milhões (R$ 795 milhões) aos 32 países envolvidos. A quantia representa um aumento de 300% em relação aos U$ 38 milhões pagos aos participantes na edição da França, em 2019 e mais de 900% em comparação aos U$ 15 milhões distribuídos em 2015, no Canadá. Apesar do acréscimo, o montante é três vezes menor do que o reservado para a versão árabe do Mundial masculino.

"Precisamos lutar juntos para conseguir isso. Nossa ambição é que em 2026 e 2027 tenhamos pagamentos iguais para homens e mulheres", disse Infantino durante a reunião da Fifa.

Apesar da promessa de unificar as premiações, Infantino reconhece que há muito a ser feito. Durante o discurso no Congresso da Fifa, o dirigente deu uma espécie de "puxão de orelha" nos parceiros das competições, patrocinadores e detentores de direitos de transmissão. "As empresas oferecem um valor para a Copa do Mundo e outro 100 vezes menor para a Copa de mulheres. Isso é normal? Ao mesmo tempo, somos criticados por pagar menos para as mulheres. Se as ofertas fossem 15% menores, 20% menores, a Fifa conseguiria compensar. Mas, 100 vezes menos?", argumentou.

No palanque do Congresso, Infantino endossou o discurso pela igualdade nos prêmios, salários e maior visibilidade para as jogadoras. "As mulheres merecem muito, muito mais do que isso e estamos aqui para lutar por elas e com elas. É ano das mulheres. A Copa do mundo será uma celebração do futebol, do futebol feminino, uma festa para todos. Não será manchada por nenhum tópico", ressaltou o chefão da Fifa.

Simon Maina/AFP

Infantino era o único candidato à presidência da Fifa: foi aclamado pelos 211 membros das associações filiadas

"As mulheres merecem muito, muito mais do que isso e estamos aqui para lutar por elas e com elas"

Gianni Infantino,
presidente da Fifa

"A nossa prioridade é fortalecer mais o futebol feminino". A CBF faz questão de dar essa premiação"

Ednaldo Rodrigues,
presidente da CBF, sobre o prêmio ao campeão da Série A feminina

Nos gramados do Brasil

A falta de igualdade salarial e premiação não é um problema internacional. No Brasil, o cenário é motivo de protestos. Em 2021, o Corinthians levou o caneco do Brasileirão Feminino, mas recebeu na conta apenas R$ 290 mil. Apenas, pois o valor não representava sequer 1% dos R$ 33 milhões de galardão ao campeão da Série A masculina.

No ano passado, o valor da recompensa ao melhor time da elite feminina do país aumentou para R$ 1 milhão. Porém, o abismo em relação à primeira prateleira do futebol masculino continuou. O Palmeiras de Abel Ferreira e companhia observou no extrato a entrada de R$ 45 milhões.

"A nossa prioridade é fortalecer cada vez mais o futebol feminino. Além de financiar toda a competição nacional, a CBF faz questão de dar essa premiação recorde", disse o presidente da entidade, Ednaldo Rodrigues, à época.

A bola ainda não rolou pelos gramados do Brasileirão masculino e feminino. Porém, a Supercopa do Brasil abriu os trabalhos na temporada. O torneio dos homens premiou o campeão Palmeiras com R$ 10 milhões, enquanto o vice Flamengo levou R$ 5 milhões. Entre as mulheres, o Corinthians ganhou apenas R$ 500 mil, enquanto o rubro-negro carioca faturou R$ 300 mil.

R$ 1,205 BILHÃO

É a diferença entre a premiação da Copa do Mundo do Catar, no ano passado, e a do Mundial feminino, que acontecerá de 20 de julho a 20 de agosto, na Austrália e na Nova Zelândia

Premiações

Os últimos valores pagos pela Fifa nas Copas masculina e feminina

Feminina
2015 — U$ 15 milhões
2019 — U$ 30 milhões
2023 — U$ 152 milhões

Masculina
2014 — U$ 358 milhões
2018 — U$ 400 milhões
2022 — U$ 440 milhões

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Sorteio

A Uefa sorteia hoje, às 8h (de Brasília), em Nyon, na Suíça, os confrontos das quartas de final da Champions League. Também serão definidos os duelos das quartas de final da Europa League (Liga Europa) e Conference League. O evento definirá o caminho das semifinais até a decisão do título marcada para 10 de junho, um sábado, em Istambul, na Turquia. Não há restrições. Times do mesmo país podem se enfrentar nas quartas de final. TNT, HBO Max e SBT anunciam a transmissão.

Patricia de Melo Moreira/AFP

Simone Inzaghi

Campeão da Copa Itália pela Internazionale na temporada de 2018/2019 e da Supercopa Itália em 2021 e em 2022, o técnico de 46 anos tenta levar o clube ao tetra na Champions League. A última conquista faz 12 anos. O Português José Mourinho brindou o time com o tricampeonato diante do Bayern de Munique, no Santiago Bernabéu, em Madri. A Inter está nas quartas de final depois de superar o Porto. Na fase de grupos, avançou em segundo, atrás do Bayern de Munique e à frente do Barcelona e do Viktoria Plzen.

Justin Tallis/AFP

Stefano Pioli

Mentor da conquista do Milan na temporada passada do Campeonato Italiano, o técnico de 57 anos conseguiu outra proeza nesta edição da Liga dos Campeões: levou o time rossonero de volta às quartas de final pela primeira vez desde 2012. A missão daqui em diante é mais desafiadora. O heptacampeão continental amarga jejum de 15 anos. Conquistou o torneio pela última vez em 2007, sob a batuta de Carlo Ancelotti. À época, Kaká foi eleito melhor jogador do mundo. O Milan desbancou o Tottenham nas oitavas.

Tiziana Fabi/AFP

Luciano Spalletti

Protagonista do futebol mais atraente da Liga dos Campeões até o momento, o técnico de 64 anos levou o brilho na Roma e no Zenit São Petersburgo para o Napoli. Líder do Campeonato Italiano com 68 pontos, 18 a mais do que a Internazionale, o time tenta conquistar o que sonhou nos tempos em que Diego Armando Maradona vestiu a camisa do clube instalado no sul do País da Bota. Nas oitavas, superou o Eintrachk Frankfurt da Alemanha. Na fase de grupos, deixou Liverpool, Ajax e Rangers para trás.

LIGA DOS CAMPEÕES

Terra NOSTRA

Escola italiana ostenta quatro dos oito técnicos classificados para as quartas de final da principal competição continental de clubes do mundo. Pretendido pela CBF para assumir a Seleção Brasileira, o recordista de títulos do torneio Carlo Ancelotti é a maior grife

MARCOS PAULO LIMA

O cenário nunca esteve tão favorável para o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, realizar o sonho de contratar Carlo Ancelotti como sucessor de Tite na Seleção Brasileira. A Liga dos Campeões chega às quartas de final com quatro técnicos italianos entre os oito candidatos ao título. Recordista de troféus com quatro, o treinador do Real Madrid é a grife mais famosa. Simone Inzaghi (Internazionale), Luciano Spalletti (Napoli) e Stefano Pioli (Milan) são os mentores da quebra de um tabu: o País da Bota não emplacava três times nesta fase desde 2006. Os outros quatro são os alemães Julian Nagelsmann (Bayern de Munique) e Roger Schmidt (Benfica); o espanhol Pep Guardiola (Manchester City) e o inglês Graham Potter (Chelsea).

O sucesso da escola italiana contrasta com o fiasco da seleção tetracampeã do mundo nas últimas duas Eliminatórias. Atual campeã da Euro, a Squadra Azzurra não participou das Copas de 2018 e 2022. Caiu na repescagem.

A CBF não cobiça apenas o técnico italiano identificado com Tite, de quem é um dos mentores. Inclusive com citação em livro. A entidade quer o mais vitorioso. Além de Ancelotti, os bicampeões Nereo Rocco e Arrigo Sacchi venceram a competição.

Carlo Ancelotti pode repetir o caminho de dois compatriotas se topar o desafio de trabalhar na banda de cá do Oceano Atlântico. Pai de Paolo Maldini, Cesare Maldini foi o último de três italianos a comandar uma seleção sul-americana. Em 2002, liderou o Paraguai na Copa do Mundo.

Cesare Maldini morreu em 2016. Fez bom trabalho no país vizinho. Levou o Paraguai às oitavas de final na na Coreia do Sul e no Japão. Desfrutava do fim do ciclo de uma das melhores gerações. O elenco ainda tinha com os defensores Ayala, Arce e Gamarra; e com o centroavante Santa Cruz. O Paraguai foi eliminado no mata-mata contra a Alemanha.

A Argentina contou com um italiano na Copa. Felipe Pascucci liderou os atuais campeões na derrota por 3 x 2 para a Suécia na Copa de 1934. Nascido em Gênova, entrou para os almanaques como o treinador mais jovem a comandar uma seleção em Copas. Tinha 26 anos quando foi eliminado.

Se contratar Carlo Ancelotti ou outro europeu, a CBF surfará em uma onda crescente de caça aos europeus entre as seleções da América do Sul. A Colômbia contratou — e demitiu — recentemente o português Carlos Queiroz. A Venezuela teve uma experiência sob a batuta do lusitano José Peseiro. O Equador jogou parte das Eliminatórias para a Copa de 2022 escalada pelo holandês Jordi Cruyff.

O Chile viveu experiências com o técnico alemão Rudi Gutendorf nos anos 1970. Nos anos 1990, delegou a prancheta ao croata Mirko Jorzic, protagonista do título do Colo-Colo na Libertadores de 1991. O espanhol Xabier Azkargorta também comandou o Chile. Mais atrás, a seleção teve influências de treinadores da Inglaterra e da Hungria.

A Bolívia abriu as portas da América do Sul para Azkargorta e investiu em Antonio López Habas. O Peru apostou em húngaros, espanhóis e no sérvio Vladimir Popovic, em 1992. Comandado pelo português Jorge Gomes de Lima, o Joreca, nos anos 1930, e pelo argentino Filpo Núñez em um jogo, o Brasil está prestes a se jogar de vez na aventura de ser comandado por um técnico importado na Copa. Em 92 anos, jamais uma seleção conquistou o título sob a batuta de estrangeiro.

Carlo Ancelotti

Pretendido pelo presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, o italiano deve se encontrar com o dirigente no mês que vem para ouvir a formalização da proposta para assumir a Seleção Brasileira a partir das Eliminatórias para a Copa do Mundo, em setembro. Enquanto isso, o recordista de técnicos do torneio se impõe na competição. Nas oitavas de final, o Real Madrid goleou o Liverpool por 5 x 2, em Anfield Road. Na volta, administrou o jogo com uma vitória básica por 1 x 0. Em 27 anos de carreira, Ancelotti comandou 41 jogadores brasileiros. Isso ajuda a explicar a preferência da CBF por ele.

Khaled Desouki/AFP

CORREIO BRAZILIENSE
CLASSIFICADOS
Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 17 de março de 2023
Para anunciar 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

SEGUNDO ANDAR 97M2
411 SQN Nascente 3qtos sociais armários DCE vazado 2wc. Ac. Financ. **MAPI Whats (61) 98522-4444 CJ 27154**

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE
211 SUL Melhor da Qd. 3qtos todo reformado armários Ornari!! Tr: 98374-3933 c10859

GRANDE OPORTUNIDADE
409 MORAR Ou Investir 2qts, reformado está alugado por R$ 3.500 98374-3933 c10859

SUDOESTE

2 QUARTOS

AMPLA SUÍTE CLOSET !!
QRSW 2 Lindo e Reformado, porcelanato, armários planejados, 2 wcs, 2ª andar. whats **MAPI 98522-4444 CJ 27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI23 REFORMA MODERNA!
TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo, alto padrão, lazer compl. Venda/ troca por SQS. **MAPI 98522-4444 cj27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

ATENÇÃO SOCIEDADE DE ADVOGADOS
SCS QD 02 duas salas contíguas. Finamente reformadas em granito, com 2 banheiros, copa/ cozinha, projeto de iluminação, mesas em granito romano, 84m² e mobiliário composto de: mesa de reunião, cadeiras, poltronas, computadores, impressoras, estante. Interfone, câmeras de vigilância, ar condicionado. Tratar c/ proprietário: (61)99982-5258

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

JARDIM BOTÂNICO

TROCO LOTE NO CORUMBÁ IV POR LOTE
NO TORORÓ Aceito financiamento. Tr: (61) 9997-0399

OUTROS ESTADOS

VENDO LOTE CORUMBÁ IV
1000 M² A beira da represa Corumbá IV. Aceito troca por outro lote ou carro. Aceito financiamento. Tr: (61) 99997-0399 Falar com Ricardo

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

FINANCIAMENTO

LIBERAÇÃO DE CRÉDITO
R$80MIL A 4MILHÕES p/compra refor construir prest. apart R$551,11 s/ juro s/burocr 3042-5080

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

ALUGO
LAKE SIDE Flat mobiliado. 98155-7217 whats

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO!!
ADE CJ 07 Todo mobiliado, 1qto, banh. sala, coz. e varanda. R$ 1.000. Tr: 99929-4072

R PITANGUEIRAS Frente a estação Metrô. Rapaz divide Apto c/ 2 ou 3 moças. 1 vaga gar. cobertura Tr: 98146-6111

ASA NORTE

3 QUARTOS

311 SQN 3 qts, DCE, garagem. Reformadíssimo. Tr: 99978-7004

EXCELENTE!!
406 NORTE Alg 3qtos sala coz c/armários, 2 banhs 99551-6997 c8998

TAGUATINGA

2 QUARTOS

C 02 Alugo apto Centro de Tag c/2qts, armários no quarto e cozinha, DCE, garagem no subsolo. R$ 1.350,00 Tr : 3967-6068/98244-6146

2.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

203 SQS Bl "C" Apto 204 4 quartos c/ arms. DCE, 2 vags garag. Tr: 99981-9083/99986-3914

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 07 Alg ótima casa 3qts, garag c/ portão autom 99983-1953 C/3149

SOBRADINHO

2 QUARTOS

QD 16 M csa 22, 2 qtos, com garagem. R$500,00. T: 3323-5959

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010 QUEM VER COMPRA !
120/10 R$70.000 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 43mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

FIAT

COMPRO Ágio de carro. Que não precise transferir de imediato. Dou garantias. Tr: 98245-1446

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

GRANITINA DISTRITO Federal. Atacado e Varejo de Pedras Para Pisos de Granitina! Qi 05 LOTE 33/34 Taguatinga Norte (61) 98565-7500

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

CUIDADORA ATENDIMENTO Home Care, serviços enfermagem. Coren ativo 61-999131369

4.5 ADVOCACIA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

APOSENTADORIA ADMINISTRATIVA PREVIDÊNCIA

APOSENTADORIA POR Invalidez; Benefício negado; Aposentadoria por idade; Tempo de contribuição;Aposentadoria Rural e Pensão por Morte. Contato: (61) 99409-5454

ESPECIALIZADO

CONTABILIDADE DE CONDOMÍNIOS e Serviços. Constituição; Alteração; Distrato e Imposto de Renda 99971-5672

OUTROS PROFISSIONAIS

CALHAS-RUFOS - Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

4.6 SOM E IMAGEM

SOM E ACESSÓRIOS

EQUIPAMENTOS DE SOM High-End, State-Of-The-Art! Exclusivo! 61-999631426

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

COMUNICADO

ESGOTADOS NOSSOS recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos a Sra. Neiliane Santos de Miranda, comparecer na empresa Rede D'Or São Luiz - Unidade Hospital Santa Luzia, situado na SHLS 716 Conj E Lote 05, CNPJ: 06.047.087/0041-26, Asa Sul de 2ª a 6ª no horário de 07h00 as 16h00, no Recursos Humanos, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 16/02/2023, dentro do prazo de 24hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

BENÇÃO ESPIRITUAL

DONA PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos,Proteção Espiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness. F: 3561-1336 98363-5506 (Zap)

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel.: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULOS pousada rio quente 64-992364389

HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenópolis 61-991516029

5.7 TEMPORADA

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CINE VIP Erótico Conic. 12 às 22 hs. (61) 99120-3647 Seg. à sábado

SUZY GATA Iniciante adoro chupar. Guará II. 61 99639-9937

ALANA PIRIGUETE 61 984396211 N.Band 24h

BOCA GULOSA

DEISE CHUPO Machos ativos no meu apê 61 98237-3542

GIOVANNA SOLAR Acompanhante de Luxo-Bookrosa, tenha uma noite com a Deusa do Egito, minha personalidade, dominadora e gosta de miar bem gostoso!!!! +55 61 99574-7703

5.7 ACOMPANHANTE

BOCA GULOSA

KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 99620-9236

BUMBUM DOURADO

LU EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

MASSAGEM ERÓTICA

PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

WWW.SEDUCAOBSB.COM modelos alto nível 61 98153-0736

MASSAGEM RELAX

ANTI-ESTRESSE Terapeutas 100% Elen Equipe. Confira!! (61) 98151-5117 / 3347-5464

CAROL TOP DE LUXO

REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

MASSAGEM COM AS MELHORES do DF. Lindas Gatas. Confira a diversidade 61 3272-8048

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE

ATENDENTE DE BAR/ Serviços Gerais. Apresentar-se no Centro Hípico do Parque/ Parque da Cidade. Trazer carteira de trabalho e identidade.

CASEIRO que saiba tirar leite. Tr: (61) 3367-0108

6.1 NÍVEL BÁSICO

CHAPEIRO E AUXILIAR de Coz c/exp p/rest. no SIA Tr: 99909-9896

DOMÉSTICA Para trabalhar em Águas Claras, com referência e experiência com criança. Tr: 61 98175-5191

AJUDANTE GERAL açougue. Pouca exper. Asa N 999980952

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA de jardineiro 61-99316400

DIARISTA/ MASSAGISTA Solteiro contrata Frente ao Metrô - Águas Claras Tr: 98146-6111

JARDINEIRO VAGA - Interessados enviar CV 99854-5054.WhatsApp

PRECISO DE

MASSAGISTA E DANÇARINA pode morar, local Guará. Excel ganhos Zap 61 99855-6371

ESPAÇO LAUANNY

MASSAGISTA CONTRATA p/Asa Norte c/ou s/ experiên 61 99617-9551

TRABALHADOR RURAL exp c/ trator será diferencial 99854-5054

ATENDENTE DE LANCHONETE Só quem puder trab. a noite em Sobradinho. R$180,00/noite; fritar porções, atender mesas. Enviar CV para: lanchonetes @gmail.com

CASEIRO PARA CHÁCARA Casal, Ele: (serviços gerais roçar, plantar, jardim e animais) c/ exper. e ref em CV, sem vícios. Ela para cuidar da casa especialmente finais de semana.Tr: 98210-9798

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE E-COMMERCE 2 vagas c/ experiência Cv: fufamilia01@gmail.com

ATENDENTE LANCHONETE p/ Taguatinga. anapaulajb.s@gmail.com

CASEIRO/ JARDINEIRO c/ experiência comprovada 61-99316400

COZINHEIRO (A) EXPERIÊNCIA risoto e massas. Cv: alesommdf@gmail.com

CONTRATA-SE

FINANCEIRO/ CONTABIL restaurante na Asa Sul. Enviar e-mail para: contatociotto@gmail.com

MASSAGISTA C/ OU S/ EXPERIÊNCIA foca-da. 61-983007098

GRANDE OPORTUNIDADE!

PROFISSIONAL com habilidades p/ liderar pessoas, venha fazer parte do nosso time de liderança operacional p/ cozinha, salão e unidade. Restaurante Cumarim (61)99104-1929

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

RECEPCIONISTA BILÍNGUE dinâmica, proativa e que tenha desenvoltura para redes sociais. Clínica odontológica localizada no Lago Sul. Carga horária semanal de 44 horas de segunda a sábado. Enviar currículo p/e-mail: adm@ritatrindade.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

TÉCNICO INFORMÁTICA R$ 1.600, + VT. CV: rh.rmctec@gmail.com

MAQ CENTER CONTRATA

VENDEDOR (A) E GERENTE p/ trabalhar De 2ªF a 6ªF. Oferece VT + VA + Plano Saúde c/ desc 50%. CV: rh@maqcenter.com.br

CONTRATA-SE

FINANCEIRO/ CONTABIL restaurante na Asa Sul. Enviar e-mail para: contatociotto@gmail.com

TÉCNICO INFORMÁTICA R$ 1.600, + VT. CV: rh.rmctec@gmail.com

EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasília Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias **24/03/2023 e 28/03/2023**, às 15h30, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, dos imóveis localizados no Loteamento Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO:

1) Lote nº 07, Quadra nº 78, à Rua 11. **Área de 250,00m²**. Matrícula nº 12.657 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 757807. **1º LEILÃO: R$ 137.281,57. 2º LEILÃO: R$ 131.775,28**. Devedora Fiduciante: Rosilene Borges da Silva, CPF: 038.318.811-38.

2) Lote nº 11, Quadra nº 21, à Avenida Perimetral do Distrito Federal. **Área de 295,00m²**. Matrícula nº 2.252 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 752111. **1º LEILÃO: R$ 208.111,94. 2º LEILÃO: R$ 213.062,09**. Devedora Fiduciante: Dazzur Empreendimentos Ltda, CNPJ: 00.661.157/0001-68.

3) Lote nº 11, Quadra nº 28, à Avenida 15. **Área de 355,00m²**. Matrícula nº 12.121 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 752811. **1º LEILÃO: R$ 200.883,46. 2º LEILÃO: R$ 216.579,02**. Devedores Fiduciantes: Iris Freire de Sant'anna, CPF: 081.599.387-05 e Carlos Henrique Silva de Sant'anna, CPF: 032.633.777-60.

4) Lote nº 13, Quadra nº 60, à Rua 17. **Área de 250,00m²**. Matrícula nº 12.412 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 756013. **1º LEILÃO: R$ 107.443,41. 2º LEILÃO: R$ 118.537,03**. Devedores Fiduciantes: Murilo de Freitas Teixeira, CPF: 040.901.861-96 e Samia Vieira da Fonseca Parente de Freitas, CPF: 040.931.981-36.

5) Lote nº 18, Quadra nº 41, à Rua 19. **Área de 273,00m²**. Matrícula nº 12.201 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 754118. **1º LEILÃO: R$ 130.280,19. 2º LEILÃO: R$ 157.037,82**. Devedora Fiduciante: Catia Carvalho Martins, CPF: 443.276.251-91.

6) Lote nº 18, Quadra nº 71, à Rua 17. **Área de 300,00m²**. Matrícula nº 12.549 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 757118. **1º LEILÃO: R$ 133.677,02. 2º LEILÃO: R$ 144.844,78**. Devedor Fiduciante: Jonatas Gomes Cerqueira, CPF: 038.736.281-98.

Os valores descritos serão atualizados até as datas dos leilões e foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual. **Encargos do Arrematante: i)** pagamento à vista do arremate e 5% comissão; **ii)** custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** despesas que vencerem a partir das datas dos leilões; **iv)** custas e despesas de regularização de eventual construção/benfeitoria; **v)** verificação dos imóveis e de eventuais ações judiciais em andamento; vi) observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **vii)** desocupação, na hipótese de ocupado; **viii)** venda ad corpus, os imóveis serão entregues no estado em que se encontram. **Os Leilões serão realizados na modalidade online**. Ficam os fiduciantes, desde já intimados das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal: **www.pecinileiloes.com.br**, E-mail: contato@pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485, Fone: (19) 3295-9777. **Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

F A Z S A B E R aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a OPPORTUNITY FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelos requerimentos de 13/05/2022, 08/07/2022 e 01/09/2022, requereram a este Serviço Registra! as intimações de EDUARDO GOMES SOUSA LIMA, brasileiro, divorciado, odontólogo. inscrito no CPF sob o n° 043.056.976-96, residente e domiciliado nesta cidade de Brasília, DF; e, na cidade de Belo Horizonte, MG; nos seguintes endereços: 1) Apartamento 106, do Bloco "C" - Edifício "Biarritiz", da Quadra 01, SH/Norte - Asa Norte, Brasília, DF, 2) Apartamento 105, do Bloco "3" - Edifício "Biarritiz", da Quadra 01, SH/Norte - Asa Norte, Brasília, DF, 3) QNM 17, Conjunto "A", Lote 09- Ceilândia, Brasília, DF, 4) SDS, no 41, Bloco 1, Loja 39- Asa Sul, Brasília, DF, 5) SDS, n° 14, Bloco 13, Loja 05 -Asa Sul, Brasília, DF, 6) SDS, n° 13, Loja 04 - Asa Sul, Brasília-DF, 7) Apartamento 1613, do Bloco "C", AE "A" - Edifício "Biarritiz", da Quadra 01, SH/Norte- Asa Norte, Brasília, DF, 8) Apartamento 1613, do Bloco "B", AE "A"- Edifício "Biarritiz", da Quadra 01, SH/Norte- Asa Norte, Brasília, DF, 9) SDS, Edifício Venâncio Júnior, Bloco "M", 2° Subsolo, Conic - Asa Sul, Brasília, DF, e, 10) Rua Campo Formoso n° 287, Salgado Filho, Belo Horizonte, MG, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$27.115,64 (vinte e sete mil e cento e quinze reais e sessenta e quatro centavos), atualizada até o dia 31/03/2023, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária da Vaga de Garagem no 319, situada no 1° Subsolo (Gl), do Bloco "B" (Apart-Hotel 1), do Conjunto "A" - Edifício Saint Moritz, da Quadra 01, do SH/Norte, desta cidade, objeto da matricula no 102.100. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidoes do Cartório 3° Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal e do Cartório de 2° Ofício de Registro de Títulos e Documentos de Belo Horizonte, Minas Gerais. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registra!, situado no SCS - QUADRA 08- BLOCO "B no 60"- SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Vaga de Garagem no 319, situada no 1° Subsolo (Gl), do Bloco "B" (Apart-Hotel 1), do Conjunto "A"- Edificio Saint Moritz, da Quadra 01, do SH/Norte, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA.

Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 10 (dez) día do mês de março de 2023. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE MARIUSAN PEREIRA MARINHO JUNIOR, CPF: 044.939.871-46. - Requerimento nº 972185

O 3º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). MARIUSAN PEREIRA MARINHO JUNIOR, CPF: 044.939.871-46, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, Q QSE 9 NR LT 45 TAGUATINGA SUL BRASILIA DF 72025090, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança Q QSE 9 NR LT 45 TAGUATINGA SUL BRASILIA DF 72025090 AV 03 DE JULHO 0 QD01A LT21 VILA JACINTO COCALZINHO DE G GO 72975000 04 PARQUE ATHENEU GOIANIA GO 74890120 R 04 LT 12 PARQUE ATHENEU GOIANIA GO CEP 74890-120, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 242.955 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 256.376,44 (duzentos e cinquenta e seis mil trezentos e setenta e seis reais e quarenta e quatro centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Oficio situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

FÁBRICA DE SUCOS CONTRATA (SOBRADINHO)

VENDEDOR TELEMARKETING Ativo c/ exper. Dedicação integral, compromissado, responsável, trabalhar c/ metas de vendas. Remuneração R$1500 + comissão (pode chegar a 1.500 adicionais) MEI. Enviar CV p/: curriculosucopira@gmail.com

ESTAMOS CONTRATANDO

VOCÊ COM OU SEM experiência que gosta de cozinhar ou queira aprender, venha fazer parte da nossa equipe! Restaurante Cumarim. Tr: (61)99104-1929

NÍVEL SUPERIOR

MAQ CENTER CONTRATA

ESTAGIÁRIO DE ENGENHARIA Mecânica e Estagiário de Administração p/ trabalhar De 2ªF à 6ªF. Oferece: VT + VA + Plano de Saúde c/ desconto 50%. CV: rh@maqcenter.com.br

COLÉGIO NA ASA NORTE SELECIONA

PROFESSORES p/ cadastro reserva: Geografia. Enviar currículo até às 21h00 do dia 17 de março de 2023 E-mail para: selecao2022.professores@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá Motorista, Caseiro e cuidadora de idosos. 3356-3351/ 98609-0574

DIARISTA , cozin, passad, faxin, fç cmida cong. 61-993418208

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

SU

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

Correio Braziliense •
Brasília, sexta-feira,
17 de março de 2023

Dm
Divirta-se mais

ARTES CÊNICAS

A cena da solidão com Patrycia Travassos

PÁGINA 22

MÚSICA

Supla comanda a festa no Galpão 17

PÁGINAS 26 A 31

CINEMA

Ação e comédia na sequência de Shazam!

PÁGINAS 23

Fotos: Carlos Vieira/CB/DA Press - Andre Wanderley/Divulgação - Mateus Mondini/Divulgação - Warner/Divulgação

Tome uma por São Patrício

Na data do padroeiro da cerveja, preparamos um roteiro especial de bares para você celebrar com bebida e comida de qualidade

CARTA DO EDITOR

Brasília pode ser absurda, mas tem um ouvido musical que não é normal. Depois de revelar safras de rockeiros, jazzistas e chorões, a cidade se consolida como reduto do samba. O grupo Benzadeus, a revelação mais recente, anima o pagode no Brazolia Cozinha e Bar. Mas temos outras atrações musicais. A cantora uruguaia Gabi Doti passeia por rock, R&B, soul, jazz fusion e disco-music no Clube do Choro. No cinema, continua em cartaz, no Cine Brasília, o documentário A descoberta do Mundo, sobre Clarice Lispector. Nas artes cênicas, Patrycia Travassos e Marcelo encenam os dramas da solidão com muito humor. E, na data de São Patricio, o padroeiro da cerveja, preparamos um roteiro especial dos lugares para beber bem na cidade. Um bom fim de semana para todos.

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO
Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR
José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR
Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO
Arthur Filho

TELEFONES
3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL
cbdivirtase.df@dabr.com.br

A uruguaia Gabi Doti faz show no Clube do Choro, passeando por uma mixagem de ritmos, do rock ao R&B, do soul ao jazz fusion. ***MÚSICA, PÁGINA 16***

FRONT_FILMES/Divulgação

A atriz francesa Isabelle Huppert está sendo homenageada com uma mostra de filmes no Cine Brasília. ***CINEMA, PÁGINA 24***

Grupo Belas Artes/Divulgação

O grupo brasiliense Benzadeus anima o pagode no Brazolia Cozinha e Bar. ***MÚSICA, PÁGINA 16***

Leo Maia/Divulgação

Do gesto e da interação com as mãos, nascem as esculturas de Bruna Sperling, em cartaz na Galeria Index. ***ARTES VISUAIS, PÁGINA 21***

FRONT_FILMES/Divulgação

A PROGRAMAÇÃO CULTURAL É DE RESPONSABILIDADE DOS DIVULGADORES E ESTÁ SUJEITA A ALTERAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

Um brinde a São Patrício

Confira os principais bares e restaurantes da cidade que celebrarão a data do padroeiro dos adeptos da cerveja, com direito a muito chope verde e música irlandesa

O Primeiro Cozinha de Bar celebra o Dia de São Patrício com promoções, música ao vivo e decoração especial

Giovanna Kunz*

Isabela Berrogain

Anualmente, em meados de março, os moradores de Brasília se deparam com uma celebração especial nos principais bares da cidade. É o Dia de São Patrício, também conhecido como St. Patrick's Day, um dos principais feriados da Irlanda, que, nos últimos anos, tem tomado conta da capital. Um dos santos católicos mais antigos, São Patrício foi responsável por instaurar o cristianismo na Irlanda e ficou conhecido por utilizar o trevo de três folhas como símbolo da Santíssima Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo), tornando verde a cor que dá tom ao feriado.

Em homenagem ao famoso padroeiro irlandês, os

bares mergulham, todo 17 de março, na cultura irlandesa, decorando ambientes na cor verde, comercializando comidas e bebidas tradicionais do país europeu e cultuando a música celta. Na Irlanda, a data comemorativa se assemelha ao carnaval brasileiro — a população toma as ruas do país em busca de diversão e descontração e enche os tão tradicionais pubs europeus, tudo regado à muita cerveja, uma das principais marcas do feriado. "Uma das tradições importadas mais amadas pelos brasileiros, o Dia de São Patrício é muito festejado também na capital federal. Essa data tem tudo a ver com os brasilienses, por serem grandes apreciadores e produtores de cervejas artesanais", destaca Tarsila Travassos, proprietária do Heilige Pocket.

"Onde tem cerveja, tem comemoração de St. Patrick's Day", apontam Vando de Albuquerque e Aylton Tristão, sócios do Godofredo. "Em Brasília, temos grandes fábricas de cervejas artesanais premiadas, reconhecidas nacionalmente por sua qualidade. O Distrito Federal tem se destacado no cenário cervejeiro e isso atrai o público a festas temáticas como essa, que tem como a bebida principal a cerveja", avaliam.

Aos interessados em participar desta celebração mundial, o Divirta-se mais selecionou seis dos principais bares da cidade que entrarão no clima do Dia de São Patrício. Confira!

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

MARIANA LINS

Chope em primeiro lugar

O Primeiro Cozinha de Bar é um bar para todos. O ambiente familiar, que conta com música, comida e brinquedoteca, foi criado com a ideia de remeter às primeiras experiências, como os primeiros passos e a primeira pessoa a pisar na lua.

Para celebrar o Dia de São Patrício, a casa contará com decoração especial e danças típicas, embaladas pelo som da Banda N'Alta e Paulo Mesquita e Os Brancos. Além disso, o tradicionalíssimo chope verde (R$ 5,90) fará parte do happy hour até 20h. Para acompanhar a bebida, Paula Orton, gestora do bar, indica a carne de sol (R$ 84,90) e o prato confusão (R$ 74,90), que é um mix de petiscos. "Estamos juntando tudo, decorações, música boa, promoção de chope e petiscos para agregar nesse dia especialíssimo", garantiu a responsável.

CARLOS VIEIRA

Chope verde com choripan, no Godofredo

Godofredo e São Patrício

Em atividade desde 2006, o Godofredo tem como proposta oferecer cervejas artesanais de diferentes estilos — incluindo uma autoral, com harmonizações de pratos diferenciados, num ambiente descontraído. Para comemorar o Dia de São Patrício, o bar preparou uma grande festa de cervejas artesanais, ao som do melhor dos anos 1970, 1980, 1990 e 2000 e apresentação de uma DJ irlandesa, que tocará músicas tradicionais do país em homenagem à data.

Amanhã, das 14h à 0h, a casa oferece aos clientes um open bar (R$ 160) com o chope verde, além de outros 30 tipos de chopes tradicionais e gin tônica verde. Todos os participantes também ganharão uma cartola verde e uma caneca, marcas registradas da celebração. Já para os que preferirem não aderir ao open bar, os diferentes chopes estarão sendo vendidos a partir de R$ 10. Para sustentar a bebedeira, os sócios Vando de Albuquerque e Aylton Tristão indicam o sanduíche argentino choripan (R$ 29,90).

ONDE COMER?

PRIMEIRO COZINHA DE BAR
SIG Quadra 8
De segunda a quinta, das 11h à 0h
Sexta, das 11h à 1h
Sábado, das 9h às 2h

GODOFREDO
CLN 408, bloco B, loja 12
De segunda a quarta, das 17h30 à 0h
Quinta, das 17h30 às 00h30
Sexta e sábado, das 17h30 às 2h

LIVING HNK
Praça Pick Up, em frente ao Aeroporto Internacional de Brasília. Aberto 24h

O'RILLEY IRISH PUB
CLS 409, bloco C, loja 36
De quarta a sábado, das 20h às 2h
Domingo, das 11h às 23h

HEILIGE POCKET
CLN 201, bloco B, loja 59
De terça a quinta, das 18h às 23h
Sexta e sábado, das 18h à 0h
Domingo, às 16h

PORKS
CLS 103, bloco B, loja 20
De terça a quinta, das 17h à 00h
Sexta e sábado, das 17h à 1h
Domingo, das 17h às 23h
Avenida Pau Brasil, lote, 10, loja 2 - Águas Claras
De segunda a quinta, das 16h à 00h
Sexta e sábado, das 16h à 1h
Domingo, das 16h à 00h
Quadra 5, Setor Industrial do Gama
De terça a quinta, das 17h às 23h
Sexta e sábado, das 17h à 1h
Domingo, das 17h às 23h
QR 206 - Samambaia Norte
De segunda a quinta, das 17h à 0h
Sexta e sábado, das 17h à 1h
Domingo, das 17h à 0h

Celebração dos amantes de cerveja

HEILIGE POCKET/DIVULGAÇÃO

Chope verde do Heilige Pocket

O pub de cervejas especiais Heilige Pocket também entrou no clima de celebração do Dia de São Patrício. A casa, que busca conectar as pessoas em um ambiente descontraído enquanto apreciam uma ampla variedade de cervejas, oferece ao cliente a liberdade de servir a quantidade de chope que ele deseja e pagar por ml.

"O Dia de São Patrício é uma data muito especial para os amantes de cerveja, portanto, sempre comemoramos em grande estilo", garante Tarsila Travassos, proprietária do pub. A programação do fim de semana tem decoração temática, repertório musical especial e, é claro, chope verde (R$ 4,33 - 100ml). Para harmonizar com a leveza e refrescância do chope verde, Tarsila indica o petisco de frango (R$ 30,90) e o bolinho de queijo (R$ 29,90).

PORKS/DIVULGAÇÃO

Pernil municipal, um dos hambúrgueres da rede Porks

Festival nacional

Neste ano, a celebração do Dia de São Patrício do Porks — Porco e Chope, principal casa de chope e carne suína do Brasil, será mais especial — a rede promoverá a primeira edição do festival nacional de St. Patrick's Porks. Durante o evento, não faltará o querido chope Pilsen verde (R$ 5, 300 ml), além de muita música ao vivo. "O Saint Patick's Day é uma das datas mais esperadas no universo cervejeiro. Com o festival, queremos levar o chope verde para todo o país", explica José Araújo Neto, fundador da rede Porks.

Os que comparecerem ao festival poderão, também, aproveitar dos saborosos hambúrgueres e petiscos do restaurante. Entre os principais destaques, encontram-se o pernil municipal (R$ 16), o sanduíche de pernil de porco marinado por 12h, coberto por queijo mozzarella e cheiro verde, e o porks bacon burger (R$ 17), preparado com burger de costelinha de porco, creme de cheddar e tiras de bacon crocant

Chope verde para os passageiros

MARIANA LINS

Risoto especial de queijo brie e presunto parma, do Living HNK, acompanhado de chope da casa

Até os que estiverem chegando ou saindo de Brasília poderão participar das celebrações do Dia de São Patrício. Localizado no Aeroporto Internacional, o Living HNK, que tem como objetivo proporcionar aos clientes uma experiência exclusiva com a Heineken, também oferecerá ao público o famoso e tradicional chope verde.

"Por mais que o Dia de São Patrício tenha surgido de uma festa católica nascida na Irlanda, a data, com o passar dos anos, virou sinônimo de cerveja, uma das grandes paixões do brasiliense", garante Paulo Albuquerque, um dos sócios do Living HNK Brasília. Em comemoração, hoje o bar realizará um happy hour das 17h às 19h, com direito a dose dupla de chope (R$ 15,90). Para harmonizar com a bebida, Paulo indica o risoto especial com queijo brie e crispy de presunto parma (R$ 75,90).

Festa tipicamente irlandesa

O único bar irlandês de Brasília não poderia ficar de fora das celebrações do Dia de São Patrício! O O'Rilley Irish Pub, idealizado por amigos ainda em 2004, é inspirado nos famosos pubs da Irlanda e promove, semanalmente, com apresentações de bandas locais, regadas a deliciosas cervejas especiais.

Hoje, a programação do bar começa a partir das 16h, com apresentações de bandas covers de Coldplay, Queen e U2, com performance especial do grupo Kiaulles, especializada em música celta. Além do chope verde (R$ 4,50 - 300 ml), os clientes do pub poderão desfrutar do especial St. Patrick's Burger (R$ 19,90), composto por pão brioche verde, hambúrguer defumado, cheddar, cebola caramelizada na cerveja Guinness e bacon.

O'RILLEY/DIVULGAÇÃO

St. Patrick's Burger, hambúrguer especial do O'Rilley em comemoração ao Dia de São Patrício

FAVAS CONTADAS

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br

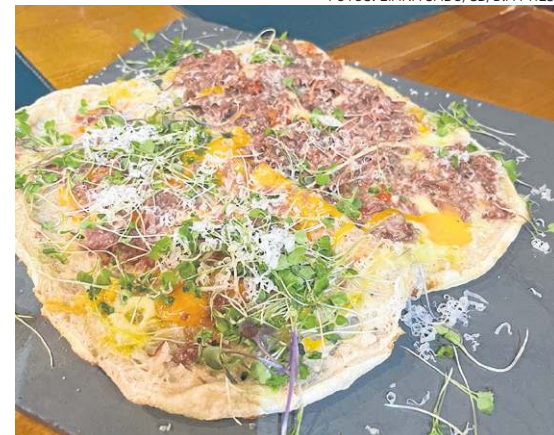
FOTOS: LIANA SABO/CB/D.A PRESS

Rotolina de brie

Montanara

Panuozzo de pastrami

Alta temperatura

FERNANDO CASTRO/DIVULGAÇÃO

A Asa Sul vai receber num só endereço da Quadra 108 três grifes de comida italiana, localizadas na 403 Norte, onde uma delas, a Cantucci Osteria, que já faz sucesso há 11 anos, cederá prioridade no Bloco C para as irmãs mais novas Grano & Oliva e Inforno Burger, surgidas há três anos na pandemia. São elas que farão a renovação do cardápio, sendo que o de pizza traz as últimas novidades graças à contribuição do premiado chef pizzaiolo e consultor Jaqueson Dichoff (E), especialista em aliar tradição e tecnologia.

Paulista de 55 anos com ascendência italiana, portuguesa e búlgara, Dichoff venceu o World Stars Pizza & Porto, concurso mundial disputado no último mês de novembro por representantes de 13 países na cidade do Porto, norte de Portugal. Ele elaborou duas redondas com queijo Minas, tomate, goiabada, linguiça Blumenau, pimenta rosa e queijo tulha, finalizadas com flores comestíveis. Todos os ingredientes de origem brasileira estarão no cardápio da Grano & Oliva Pizzeria, que se prepara para abrir as portas no início de abril.

"Você vai abrir pizzaria justo na quadra da Dom Bosco, a mais antiga da cidade, considerada a cara de Brasília?" perguntou um amigo ao chef Rodrigo Melo (D), que lidera o quarteto proprietário das três grifes, no comando da cozinha. "Não tem a ver com a linha tradicional", respondeu Rodrigo. "A nossa operação é mais formal na confecção da pizza produzida com massa de 48 horas de fermentação, feita com farinha italiana e assada em alta temperatura que deixa o produto mais leve e com acidez perfeita".

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/lianasabo

Pizza na vitrine

A sugestão do chef Rodrigo é começar com a rotolina de brie, uma entradinha de cilindros de pizza recheados de queijo com geleia de jabuticaba e finalizados com parmesão ralado (R$ 39). Outra entrada pode ser a montanara, pizza frita tradicional de Nápoles, que ao receber a cobertura de margherita ou gorgonzola com trufa, que está soberba, é finalizada no forno (R$ 29 duas unidades).

Também leva aroma trufado a clássica Napoletana, que tem tudo para se tornar o carro-chefe da casa, onde o cliente já encontra pronta pizza na vitrine. Trata-se de um costume romano oferecê-la in teglia, que significa assadeira em italiano. Assada numa grande forma, a iguaria é fatiada em quadrados. Outra atração será o panuozzo, sanduíche também feito no forno elétrico de pizza. Ele vem aberto tendo na base o delicioso pastrami, confeccionado pelo chef Tonico Lichtsztejn na Superquadra.

Instalada na loja que pertenceu ao Camarão Burger, a nova unidade apresenta temática italiana com mobiliário de madeira e jardins iluminados, segundo projeto do Studio Cristina Fonseca. Além do atendimento presencial, funcionará também no delivery tendo como áreas de abrangência a Asa Sul, SIG, Sudoeste, Cruzeiro, Guará, Park Sul e parte do Lago Sul.

A GARRAFEIRA/DIVULGAÇÃO

Feira de vinhos

Ainda dentro das comemorações ao Dia Internacional da Mulher, a loja A Garrafeira, de Carlos Medeiros (**foto**), instalada no Bloco A da 215 Sul, oferece hoje uma superfeira com degustação de 30 rótulos de vinhos importados e brasileiros. Nenhum das três vinícolas gaúchas envolvidas no escândalo no qual foram metidas por uma empresa traíra que manteve em condições degradantes mais de 200 trabalhadores terceirizados encarregados de colher e carregar caixas de uvas no Vale dos Vinhedos. A omissão no cumprimento de direitos humanos já custou à Aurora, Garibaldi e Salton R$ 7 milhões de indenização, o que é pouco se comparado ao estrago feito na imagem delas.

Haverá oficinas de cafés especiais e de decoração de mesa de festa, conversa com os sommeliers Sérgio Pires e Rafael Sá, petiscos e música ao vivo. A feira começa às 17h e vai até às 22h com ingressos vendidos a R$ 80, dos quais a metade será revertida para a aquisição de vinhos na loja. Mais informações pelo 98123-2520 (whatsapp).

Sorte e vida longa

Nugali, premiadíssima marca catarinense de chocolates lançou dois ovos para a Páscoa 2023, que têm em comum os cacaus selecionados, a composição sem aditivos químicos e a embalagem em biofilme 100% biodegradável. O ovo de chocolate ao leite se chama Glückskäfer, joaninha da sorte (**foto**) é feito com uma receita vencedora duas vezes como o melhor chocolate ao leite das Américas na International Chocolate Awards e sai por R$ 44. Na tradição alemã, joaninhas significam boa sorte, felicidade e vida longa. O outro ovo (R$ 59) é feito de chocolate amargo tem notas amendoadas e dulçor leve apesar de 70% de cacau. Nugali Chocolates está a venda em diversos endereços, como Casa Alemã, 215 Sul; Adega Almeida, 710/711 Norte e Candy Shop, Sudoeste.

NUGALI/DIVULGAÇÃO
Tronco de filhós

KINDER/DIVULGAÇÃO

Depois da China, o Brasil é o primeiro país a receber o lançamento de mais um snack da marca Kinder, especializada em produtos para criança, como o próprio nome, no idioma alemão, indica. Trata-se do Kinder Tronky, elaborado com uma combinação de texturas: casquinha de wafer crocante recheado com creme com leite, chocolate e pedacinhos de biscoito. Idealizado para o paladar de jovens adultos, o snack de 18g, lembra a clássica torta francesa Bûche de Noel (torta de Natal), que representa um tronco de árvore, só que de chocolate recheado de creme. Com preço sugerido de R$ 4,29, o produto é importado da Itália e trazido pelo Grupo Ferrero, detentor ainda das marcas Tic Tac, Nutella e Ferrero Rocher.

Só no finde

Aberto há sete anos num condomínio do SMDB, Conjunto 10, o Saveur Bistrot passará, a partir de 6 de abril, a funcionar somente nos fins de semana, anuncia o chef Thiago Paraíso, que continuará servindo lá menu degustação, uma tradição que trouxe da França. O de quatro etapas (duas entradas, principal e sobremesa), no qual o destaque é pastel de pato com caldo de cana, sairá por R$ 150.

ROTEIRO

ENTENDA OS ÍCONES

 CLUBE DO ASSINANTE

 Rampa e banheiro p/ deficientes

 Serviço de manobrista

 Ar condicionado

Entrega em domicílio

PREÇO MÉDIO

Refeição individual

$ - até R$ 30,00

$$ - de R$ 31,00 a R$ 60,00

$$$ - de R$ 61,00 a R$ 99,00

$$$$ - a partir de R$ 100,00

Preços sujeitos a alterações

INTERNACIONAL

FRED
(405 Sul, BL. B; 61 3443-1450)
Segunda, das 12h às 15h; de terça a sábado, das 12h às 15h, e das 19h à 0h; domingo, das 12h às 16h. Picadinho do Fred acompanhado de farofa de pão, banana à milanesa, ovo poché e arroz branco e filé de badejo ao molho de uvas. CC e CD: todos. TQ: não aceita. Capacidade para 90 pessoas.

DOM FRANCISCO
(402 Sul; 3224-1634).
Abre das 11h às 22h. Pratos grelhados feitos de bacalhau, de picanha e de tambaqui. Sugestão: Bacalhau ao forno; e bacalhau na brasa. CC e CD: todos. TQ: não aceita. Capacidade para 180 pessoas (no Pátio Brasil).

PARRILLA BURGER
(408 Sul, Bl. D; 61 3443-0698)
De segunda a quinta, das 12h às 15h, e das 18h à 0h; sexta e sábado, das 12h à 1h; domingo, das 12h às 17h. No cardápio, carnes, como bife ancho e de tira e paleta de cordeiro. Super back rib (costela de porco defumada e grelhada) e ojo de bife (carne servida com salada e antepastos, arroz parrillero, farofa de ovos e batatas, serve duas pessoas). CC e CD: todos. TQ: Visa Vale e Sodexo. Capacidade para 120 pessoas.

ITALIANO

TRATTORIA DA ROSARIO
(QI 17, Lago Sul, Edifício Fashion Park; 3248-1672)
De terça a sexta, das 12h às 16h, e das 19h30 à 0h; domingo, das 12h às 17h. O chef Rosario Tessier comanda a casa especializada em cozinha italiana mediterrânea, com influência napolitana. Sugestão: lombo de cordeiro desossado ao molho de vinho e acompanhado de risoto de queijo. CC e CD: todos. TQ: não aceita. Capacidade para 160 pessoas.

CANTINA DA MASSA
(302/303 Sul, Bl. A; 3226-8374)
Segunda a sexta, das 11h às 15h, e das 19h à 0h; sábado, das 11h à 0h; domingo e feriado, das 11h às 17h. Serve massas caseiras, risotos, saladas e carnes. Filé ao molho de gengibre com fettuccine ao funghi; e rondeli de ricota ao molho de quatro queijos. CC e CD: todos. TQ: não aceita. Capacidade para 80 pessoas.

NIPPON/DIVULGAÇÃO

Peixe assado , uma das especialidades do restaurante Nippon

Trattoria da Rosario/Divulgação

Trufas brancas da Trattoria da Rosario

LE SORELLE MASSAS
(CLSW 300, BL. C, lj 44; 3041-4751)
De segunda a sábado, das 8h às 20h; domingo das 8h às 14h. O cardápio conta com 22 tipos de massa e 13 tipos de molho. Além de porções para pronta entrega, a casa recebe encomendas maiores, com o mínimo de um dia de antecedência. Para entradas, são oferecidas foccacias e alguns antepastos, como berinjela e abobrinha marinatas, patê de calabresa e carne maluca. CC e CD: todos. TR: não aceita. Capacidade para 12 pessoas.

VELOCE RISTORANTE
(QI 11, BL. O, Lago Sul-Deck Brasil, 3364-2477)
De segunda a sexta, das 12h às 15h, e das 18h às 22h30; sábado e domingo, das 12h às 23h30. Funciona à la carte e com festival de massas. Boa opção de entrada é o capeletti in brodo (tradicional sopa italiana de massa recheada com frango e especiarias, servida com caldo de frango). Sugestão: escalope de filé-mignon ao molho de cogumelo (com risoto de queijo). CC e CD: todos. TQ: Visa Vale. Capacidade para 70 pessoas.

JAPONÊS

HANÁ
(408 Sul, BL. B; 3244-9999)
Segunda a quinta, das 12h às 15h, e das 19h à 0h; sexta e sábado, das 12h às 15h, e das 19h à 1h; e domingo, das 12h às 15h, e das 19h à 0h. Bufê variado, com entradas, pratos quentes e dezenas de tipos de sushis e sashimis. Há também pratos à la carte, como o combinado de sushi e sashimi, com 48 peças de camarão, kani, lula e polvo. CC e CD: American, Mastercard, Visa e Visa Electron. TQ: não aceita. Capacidade para 90 pessoas.

KOJIMA
(406 Sul, Bl.C, 3443-0118.)
Na Asa Sul, todos os dias (exceto sábados), das 12h às 15h e a partir das 19h; sábado, das 19h à 1h; segunda e quartas até a 0h; de quinta a sábado, até a 1h; domingo, das 12h às 16h e das 19h às 23h. Restaurante japonês que oferece preparos a la carte ou pelo rodízio com sushi, tempurás e harumaki. Em Águas Claras, de segunda a sexta, a partir das 19h; sábado, domingo e feriado, das 12h às 16h e também a partir das 19h. Capacidade, na Asa Sul, para 100 pessoas. TQ: não aceita. CC: Visa, Master e American. CD: todos, exceto Elo e Hipercard.

NIPPON
**(403 Sul, Bl. A; 3224-0430.
207 Sul, Bl. D; 3244-2477)**
De segunda a sexta, das 12h às 14h30; sábado, das 12h às 15h30; domingo, das 12h às 16h30. Na 207 Sul, para jantar, de segunda a quinta, das 19h às 23h; sexta e sábado, das 19h à 0h. No almoço, bufê de segunda a sábado. No jantar, o rodízio é de segunda a quinta. Também há rodízio no almoço de domingo. São mais de 48 variedades entre pratos quentes, frios, sushi e sashimi. Opções também à la carte; tal como o tataki, salmão em cubos temperado com molho de soja, limão e azeite. Adega com 30 rótulos. CC e CD: todos. TQ: Aceita. Capacidade para 134 pessoas.

ROTEIRO

Frutos do mar

CONFRARIA DO CAMARÃO
(Terraço Shopping, piso 1, Octogonal; 3234-7350. ParkShopping; 3361 9786. Iguatemi; 3577-5335)
Diariamente, das 12h às 15h, e das 18h às 23h; sábado, das 12h às 16h, e das 18h às 23h; domingo e feriado, até as 22h. Tem bobó de camarão, acompanhado de arroz e farofa; e camarão à milanesa gratinado com muçarela, acompanhado de passas. CC e CD: Visa, Mastercard e Amex. TQ: VR, Sodexo e Cabal. A unidade do Terraço Shopping tem varanda.

Grelhado

AMERICAN PRIME
(Avenida das Castanheiras, R. 36 Norte, lt. 5, Piso Térreo, Águas Claras; 3042-0888; Terraço Shopping, 1º piso, ljs. 118/128, 3032-5674; 405 Sul, Bl.C, lj. 20, 3553-8007)
Domingo a quinta, das 12h às 0h; sexta e sábado, das 12h à 1h. Cardápio inspirado nas steak houses norte americanas, com pratos que servem até duas pessoas, como o Baby Back Ribs e hambúrgueres individuais como o American Double Cheeseburger; de sobremesa, brownie em taça banhada com calda de chocolate quente, castanhas e duas bolas de sorvete e chantilly. CC e CD: todos. TQ: Todos. Capacidade para 360 pessoas.

BARBACOA
(SAI/SO, Área 6580, ParkShopping, Espaço Gourmet; 3028-1530)
De segunda a quinta, das 12h às 23h; sexta e sábado, das 12h à 0h; domingo e feriados, das 12h às 18h. Com cortes especiais de carnes nobres, como a costeleta de cordeiro (com bufê de salada à vontade e uma guarnição), e o bife de chorizo (acompanhado de guarnição). CC e CD: todos. TQ: Todos. Capacidade para 120 pessoas.

OUTBACK STEAKHOUSE
(ParkShopping, Guará; 3234-7958. Iguatemi; 3468-3655.Pier 21; 3223-7781)
De segunda a quinta, das 12h às 15h, e das 18h às 23h; sexta, das 12h às 15h, e das 18h à 0h30; sábado, das 12h à 0h30; domingo e feriado, das 12h às 22h30. Cordeiros, massas, sanduíches, sopas e saladas. O carro-chefe é o bloomin onion; Junior ribs, composto por costela de porco grelhada regada ao molho barbecue No happy hour, de segunda a sexta, qualquer bebida alcoólica sai pela metade do preço, exceto garrafas. Na sobremesa, cinnamon oblivion (sorvete de creme coberto com nozes crocantes, servido com mix de maçã e canela). CC e CD: todos. TQ: Visa Vale e TR. Capacidade média para 400 pessoas.

ED ALVES/CB/D.A PRESS

Lamb Rib, corte de costela de cordeiro, do restaurante American Prime

ROTEIRO

Lanche

AMOR AOS PEDAÇOS
(Sudoeste, Q. 102; 3046-5766)
De segunda a sábado, das 9h às 20h; domingo, das 11h às 20h. A franquia traz bolos, doces, salgados e sucos, com destaque para os bolos dietéticos. Bolo amor de morangos, de chocolate com recheio de creme de trufas brancas, morango picado e cobertura de chocolate; e bolo bem-casado. CC e CD: Visa, Mastercard e American Express. Capacidade para 60 pessoas.

Mediterrâneo

DONA LENHA
(413 Norte; 3349-2323 e 202 Sul; 3322-1234. Terraço Shopping; 3363-2424. Deck Brasil; 3364-3400)
De segunda a sexta, das 12h às 23h; sábado, domingo e feriado, das 12h às 23h30. Ambiente aconchegante, com cardápio com peixes, carnes, aves, saladas e pizzas, CC e CD: Mastercard, Visa e Visa Electron. TQ: Visa Vale e Sodexo. Capacidade para 100 pessoas.

Mexicano

EL PASO TEXAS
(Terraço Shopping; 3233-5197.110 Norte; 3349-6820).
Almoço de terça a sexta, das 12h às 15h; sábado, domingo e feriado, das 12h às 23h. Jantar de terça a quinta, domingo e feriado, das 18h à 0h; sexta e sábado, das 18h à 1h. Há bufê às quartas e quintas, no jantar. Pratos como burritos de filé-mignon, e quesadillas de carne branca e vermelha. CC e CD: Visa, Mastercard, Elo e Amex. TQ: Sodexo, TR e Visa Vale. Capacidade para 250 pessoas, na 404 Sul.

Natural

AMOR A NATUREZA
(310 Norte, Bl.A, lj. 42/50; 3272-2055)
De segunda a sexta, das 8h às 20h; sábado, das 9h às 15h. Self-service vegetariano no almoço. Privilegia saladas. De segunda a sexta, das 16h às 20h, são servidos diversos caldos. Para beber, a combinação de xarope de guaraná, limão e hortelã resulta na conhecida bomba. CC e CD: todos. TQ: VR, TR, Visa Vale, Plan Vale, Smart e Sodexo. Capacidade para 200 pessoas.

Peruano

TAYPA
(QI 17, BL. G, Edifício Fashion Park, Lago Sul; 3248-0403)
De segunda a sexta, das 12h às 15h, e das 19h à 0h; sábado, das 12h às 16h, e das 19h à 1h; e domingo, a partir das 12h. No menu o cliente pode encontrar as yuquitas (croquetes de mandioca recheadas com queijo roquefort ao molho de camarões, com quatro unidades). Há, também, o atum fusion, que consiste em atum malpassado com suco de maçãs, caramelo e couve salteado na manteiga picante, com purê de grão-de-bico. CC e CD: Visa, American Expres e Mastercad. TQ: não aceita. Capacidade para 120 pessoas.

ED ALVES/CB/D.A PRESS

Prato de arroz com camarão do restaurante El Paso Texas

AMOR À NATUREZA/DIVULGAÇÃO

Torta, do restaurante Amor à Natureza

Pizza

PIZZA A BESSA
(Q. 301, Avenida Parque Águas Claras, cj. 2, lt 1/3, 3436-0505; Sudoeste, 3344-0909 e na 214 Sul, 3345-5252)
Diariamente, das 18h à 0h. Há 7 anos, tem rodízios de pizza. Entre as 60 receitas, há a de vaca atolada (com purê de abóbora e carne seca) e a de Linguiça mineira com pimenta-de cheiro se pedidas à la carte. CC e CD: todos. TQ: Visa Refeição e Elo. Capacidade para 300 pessoas, em Taguatinga.

Self Service

ASPARGUS
(309 Norte, Bl. B, lj. 18/30; 3274-6201)
De segunda a sexta, das 12h às 15h; sábado e feriado, das 12h às 16h. Casa oferece bufê quilo. CC e CD: Diners, Mastercard, Redeshop, Visa e Visa Electron. TQ: Sodexo, TR, Visa Vale, Alelo e VR. Capacidade 180 pessoas.

SABOR GLACÊ
(201 Sul, Bl. B; 3226-7770. 108 Norte 3037-7770. SCN, Q. 2; Edifício Corporate; 3328-0404)
De segunda a sexta, das 7h30 às 19h. O bufê, tanto de café da manhã quanto do lanche, é variado, incluindo tapiocas, saladas, iogurtes, pães e frios. No almoço, há peixes, e, na sexta, feijoada (caipirinha de cortesia). A loja da 108 Norte funciona como confeitaria, com destaque para as tortas de frutas silvestres e de Sufflair. No Corporate, com almoço e café e lanche. CC e CD: todos. TQ: Visa Vale, Smart, Sodex, VRe TR. Capacidade para 100 pessoas.

Café

CARAMELLA
(303 Norte, Bl. E, lj. 20; 3326-8001)
Diariamente, das 7h30 às 21h. O bufê completo do café da manhã, diariamente, também oferece bufê de chá da tarde, a partir das 15h, com três tipos de caldos, tapiocas, crepes e cachorro-quente. Há opção de bufê no quilo. Outros itens de sucesso são waffle com geleia de morango, mel, manteiga ou sorvete e petit gâteau de chocolate com sorvete. CC e CD: Todos. TQ: TR, Visa Vale, Sodexo e Cabal. Capacidade para 80 pessoas.

DANIEL BRIAND
(104 Norte, Bl.A, lj. 26; 3326-1135)
De terça a sexta, das 9h às 22h; sábados e feriados, das 8h30 às 22h; domingo das 8h às 22h. Aberto desde 1995, com destaque para o café da manhã e para o fim de tarde. Café da manhã Primeira Fórmula, com pães, queijo gruyère e geleia da casa, um croissant, um brioche aux amandes, um pain au chocolat, um suco de laranja ou salada de frutas com chantili au cointreau e limão e escolha entre café, chocolate ou chá. Sobremesa: Trilogie créme brûlée (sabores rosa, capim santo e avelã). CC: não aceita. CD: Todos. TQ: não aceita. Capacidade para 150 pessoas.

GODERA
(108 Sul, Bl.A, lj. 27; 3443-8561)
De segunda a sexta, das 9h30 às 18h; e sábado, das 9h30 às 17h. Além dos bolos e doces que são servidos desde a inauguração, o cliente encontra um prato especial por dia no cardápio do almoço self-service, das 11h30 às 14h30, de segunda a sábado. Terça, por exemplo, é dia de costelinha desossada à pururuca, às quartas tem moqueca de tilápia e banana, e sábado é servida a feijoada. Para sobremesa, a dica é a torta de nozes caramelizada e tartelete de morango. CC e CD: todos. TQ: Sodexo e Visa Vale. Capacidade para 50 pessoas.

QUITUTICES
(315 Sul, Bl.A, li. 33, 3543-5057, 98303-5396)
Segunda, das 13h às 19h; de terça a sábado, das 10h às 20h. Confeitaria sem glúten, sem leite animal, sem açúcar refinado e sem conservantes. Todo o cardápio sob encomenda e pronta entrega com produtos diferentes a cada dia. Brigadeiro com leite de castanha e chocolate belga 54%, cookie de chocolate), bolo de cenoura e brownie estão entre as opções do cardápio. CC e CD: todos.

CORREIO INDICA

Davi Cruz*

Sabores atemporais

Com inovação, requinte e comprometimento, há 28 anos, o restaurante Chocolat Glacé se instalava na capital, no afã de oferecer o melhor da culinária brasileira e internacional. O cuidado, desde a escolha dos ingredientes, preparação até apresentação dos pratos, fez do espaço gastronômico uma referência gastronômica em Brasília.

Burrata ao molho pesto, tomatinho confit e nozes

JÉSSICA AGUIAR/DIVULGAÇÃO

180X DIGITAL/DIVULGAÇÃO

Buffet do restaurante Chocolat Glacé

180X DIGITAL/DIVULGAÇÃO

Canelone de bacalhau cremoso ao molho de natas

180X DIGITAL/DIVULGAÇÃO

Tournedor de filé mignon ao molho de gorgonzola e mel com arroz branco e farofinha de shitake

A empresa familiar nasceu com os toques e manejos culinários de Tânia Aranha, que fabricava os pratos em casa e levava para o pequeno espaço localizado no Brasília Design Center. O restaurante foi fundado em 1994 e a trajetória apenas como confeitaria foi curta, pois os clientes logo começaram a pedir pratos quentes.

Atualmente, o restaurante é administrado pela filha Fernanda Aranha, que, desde muito pequena, colabora com a mãe. Mesmo aposentada, a matriarca Tânia Aranha ainda acompanha todos os processos, desde a compra dos ingredientes até a decoração contemporânea do espaço gastronômico, além de fazer questão de estar presente para proporcionar um toque diferenciado ao atendimento dos clientes.

Além do Chocolat, espaço gastronômico que está há mais tempo aberto, a família é proprietária do Quitanda e do Caponata, locais que também servem almoços no formato self-service, de segunda a sexta, das 12h às 15h. Hoje, os três restaurantes funcionam de forma presencial e estão todos localizados na Asa Sul).

O Chocolat Glacé atende ainda eventos corporativos, sociais, que são realizados no espaço próprio ou disponibilizado pelo cliente. O restaurante também funciona em formato de delivery, com almoços e jantares de datas comemorativas, como a Páscoa. O espaço não abre para o público em datas especiais como essas e, por isso, realiza um cardápio especial para o cliente encomendar e receber na própria casa.

O carro-chefe é o Ravioli de brie e damasco ao molho branco. A iguaria custa R$110/kg e é um prato bastante requisitado no espaço gastronômico, e também nos eventos.

Preparativos para a Páscoa

A três semanas da Páscoa, o Chocolat Glacé se prepara para atender os clientes com o melhor do menu. Para a ocasião, além de pratos como filé mignon, cordeiro e peixes nobres, é o Bacalhau Chocolat Glacé que rouba a cena nas festividades. O prato de bacalhau em postas chega acompanhado de batatas douradas, cebola, azeitonas negras, brócolis e pimentões coloridos. "É um prato bem gostoso e muito saboroso", afirma Fernanda Aranha.

A dona e administradora do restaurante ainda comenta como estão os preparativos e o sentimento sobre as vendas na data comemorativa. "Os preparativos para a páscoa estão a todo vapor. A expectativa é muito boa", declara.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

O restaurante Chocolat Glacé

(Quadra 701 Conjunto D / Bloco C Brasília Design Center - loja 70 - Asa Sul) funciona de segunda a sexta, das 12h às 15h. O valor do buffet self service é R$89/Kg.

Localiza aí, bebê!

A dupla sertaneja Vitor e Luan, e o DJ Guuga, comandam a festa, amanhã, no Bothanic

Franco C. Dantas*

VITOR E LUAN/DIVULGAÇÃO

Vitor e Luan agitam o sábado no Bothanic

Por mais que separados em termos de sonoridade e técnicas, o funk e o sertanejo compartilham muito entre si. Seja nas baladas ou nos bailes, no arrocha seja no quadradinho, o público candango quer curtir a festa acima de qualquer coisa. Neste sábado, a partir das 17h, no Bothanic, os expoentes do sertanejo Vitor e Luan se apresentam ao lado do veterano DJ Guuga, combinando alguns dos melhores hits dos últimos tempos dos dois estilos musicais.

Foi em São José do Rio Preto (SP) que a história da dupla começou. Os dois, iniciantes no circuito musical da cidade, se juntaram para fazer um teste e descobriram ali a parceria perfeita entre a musicalidade de cada um. Entretanto, a hostilidade de Rio Preto, polo de artistas desse gênero, afastou os dois para Goiânia, onde se encontraram com um público receptivo e começaram a despontar em escala nacional. Um dos primeiros sinais do estouro foi a colaboração com a cantora Marília Mendonça, em 2019, no DVD Sofrências por minuto.

O ponto alto do sucesso do grupo até agora se deu frente aos candangos, com a gravação de um DVD ao vivo aqui em Brasília, no ano passado. No show, consolidaram os maiores sucessos: *Localiza aí BB*, *Lucidez*, *Meio mundo de coração* e *Probabilidade*. Contaram também com a participação dos duos Henrique e Juliano, e Guilherme e Benuto, além do cantor Murilo Huff. "Ficamos espantados com o calor e o carinho com que o público nos recebeu, então sempre é especial cantar em Brasília", afirma a dupla.

Bravo Assessoria/Divulgação

Dj Guuga é conhecido por comandar funk nos bailes

DJ Guuga, cuja carreira remete a um início simples em 2008, divide o palco com os dois com um eclético repertório de funk, que tangencia baile, rave, brega e piseiro. Mais recentemente, colabora com nomes do sertanejo, chegando a se unir a Wesley Safadão e Zé Felipe em *Depende*, que chegou ao topo dos serviços de streaming no ano passado. "Com certeza essa relação dá uma boa mistura criativa", concordam Vitor e Luan. "Gostamos muito do som do Guuga, sabemos que ele já fez alguns feats com artistas sertanejos e gostamos muito dessa mistura."

Com as expectativas altas, o show promete unir o público dos dois gêneros em uma só massa de emoções e sensações. Os ingressos estão disponíveis a partir de R$55 para as moças e R$ 77 para os rapazes e podem ser adquiridos no site da Bothanic.

SERVIÇO

Vitor e Luan + DJ Guuga

Bothanic (SCES Trecho 1). Amanhã, a partir das 17h. Entrada a partir de R$55, disponível em: www.bothanicbrasilia.com.br. Não recomendado para menores de 18 anos.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

O papito anima a festa

Davi Cruz*

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Supla desfilará os sucessos da carreira

Para aqueles que já curtiam o St. Patricks Day, a festa acaba de subir ainda mais o patamar. Nesta sexta-feira, a partir das 17h, o Galpão 17 (SMAS Área Especial G Conjunto A Lotes 16 e 17) recebe o cantor e um dos personagens mais marcantes do rock nacional, Supla, que desfilará os sucessos autorais.

Com quase 40 anos de carreira, um dos maiores nomes do rock nacional, se destacou no Brasil e no exterior, como cantor, compositor, ator, apresentador e protagonista de programas de televisão. A lista de grandes hits é longa, como Garota de Berlim, Green hair (Japa Girl), O tempo não vai curar e Humanos.

Ao Correio o cantor destaca o sentimento de se apresentar na capital. "Estou muito feliz, é uma cidade que tem muitas pessoas que andam de moto e sabem que ando de moto e acho muito legal". O cantor aproveita para comentar sobre o grupo que o acompanha. "O show, modéstia parte, está muito bacana, a minha banda é muito bonita e tem muita atitude", afirma.

Supla destaca a contribuição da cidade para o cenário do rock no país. "Brasília é um lugar que teve muita importância para o rock nacional. Gostava muito de ouvir as músicas do Legião Urbana e Capital Inicial, pois sempre levantavam a bandeira do rock nacional", descreve o cantor.

O cantor ainda comenta a morte do baixista da banda Raimundos, Canisso, na última segunda-feira. "Depois da morte dele, com certeza, o show terá uma vibe muito forte. Gostaria muito de cantar uma música do Raimundos, porém, não haverá tempo para ensaiar, mas, com certeza, faremos menção e uma homenagem a ele por tudo que fez ao rock nacional", relata Supla.

O rockeiro avisa o que o público pode esperar da apresentação e a mensagem que pretende levar. "É um show que a galera ama, cheio de positividade. O meu desejo é que as pessoas se divirtam mesmo e saiam pensando, falo um monte de coisas para elas refletirem", destaca o músico.

Estagiário sob supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

St. Patrick's Day - Supla:
Hoje, no Galpão 17 (SMAS Área Especial G Conjunto A Lotes 16 e 17), às 17h. Os ingressos custam a partir de R$40 (meia-entrada) e podem ser adquiridos por meio da plataforma online Sympla. Evento não recomendado para menores de 18 anos.

ROTEIRO

CRIOLINA + BOOGIE, NO LAGO
Amanhã, a partir das 17h, acontece a festa Boogie. A música da festa no barco ficará nas mãos de La Ursa, LS2, Fibo, Ops, Barata e Pezao. O embarque é às 15h, o passeio, às 17h, e o barco atraca às 20h e fica até o fim do evento, às 3h. Ingressos a partir de R$ 60 pelo Sympla. Evento para maiores de 18 anos.

MARACUTAIA - GOIÂNIA INVADE BRASÍLIA
Amanhã, Goiânia invade Brasília com o pessoal do Maracutaia Lounge na Pulsar, das 22h às 5h. Kera Nix, Gustavo A, Yuri Gama, F Vicos e Lucaz Nery serão os responsáveis pela música do evento open bar. Ingressos a partir de R$20 + ntaxa pelo Sympla.

DJ GUUGA | WORLLD BRASÍLIA - B-DAY ERICK
Hoje, a partir das 21, Dj Guuga e Willian & Marlon se apresentam no Worlld Brasilia. Ingressos a partir de R$ 40 + taxa pelo Sympla. Menores de 18 anos somente acompanhados pelos pais.

ESPAÇO CASA APRESENTA: BANDA RED VELD CELEBRA ST.PATRICK'S DAY
Para comemorar o Dia de São Patrício, o Espaço Casa traz a Banda Red Veld com repertório irlandês, explorando a tradição da festa. O evento ocorre amanhã, a partir das 21h30. Ingressos a partir de R$ 10 + taxa pelo Sympla.

ACID BUBBLE - ALICE IN CHAINS E NO CODE - PEARL JAM
Amanhã, a partir de 20h, as bandas Acid Bubble e No Code invadem o Velvet Pub, apresentando Alice in Chains e Pearl Jam. Ingressos a partir de R$ 20 + taxa pelo Sympla.

EXPRESSO CONVIDA
As bandas Expresso 61, Macacos Hidráulicos e Quarto 16 se apresentam, amanhã, no Downtown Club, a partir das 19h. Ingressos a partir de R$ 25 + taxa pelo Sympla.

DEU ONDA - A FESTA PISCIANA
A festa temática no fundo do mar hoje no Outro Calaf, a partir das 22h terá como atrações musicais DJ Caju Clash, DJ Gaivota, Nat Mirrors e DJ Emidio. Ingressos a partir de R$ 20 + taxa pelo Sympla.

LOKAPALOOZA EDIÇÃO METAL
O evento de rock ocorre, amanhã, a partir das 20h, no Quadradim Gastro. As bandas tocarão clássicos do rock, Ghost, Metalica e Iron Maiden. Ingressos a partir de R$ 29 + taxa pelo Sympla.

BENZADEUS CONVIDA CAJU PRA BAIXO
Hoje, a partir das 18h, os grupos de pagode Benzadeus e Caju Pra Baixo se apresentam no Brazolia. Ingressos a partir de R$ 40 + taxa pelo Sympla.

SE JOGA NO BRAZOLIA - SÁBADO (
Amanhã, a partir das 19, no Brazolia, as atrações musicais são Samuel Ninaut, Grupo Se Joga e DJ Holtz. Ingressos a partir de R$ 20 + taxa pelo Sympla. Menores de 18 anos somente acompanhados pelos pais.

METE O PLAY! EDIÇÃO FIESTA LATINA - ZUMBA
O Dj Xéu controlará a música da festa latina que ocorre, domingo, a partir das 14h no Brazolia. Ingressos a partir de R$ 20 + taxa pelo Sympla.

SABOR DE CUBA
A banda formada por latinos, Sabor de Cuba, se apresenta, hoje, a partir das 19h, no Eye Patch Panda. Ingressos a partir de R$ 20 + taxa pelo Sympla. Evento para maiores de 18 anos.

FLOYD ROSA COM A BANDA DOROTÉIA
A banda Dorotéia, cover de Pink Floyd, se apresenta amanhã, a partir das 20h, no Zepelim. Ingressos a partir de R$20 + taxa pelo Sympla.

BOTECO DO CLIMA
O grupo de pagode Clima de Montanha faz uma roda de samba, amanhã, a partir das 17h, no AABB. Ingressos a partir de R$ 30 + taxa pelo Sympla.

FELIPE ARAÚJO | LUIZ GUSTAVO - 3ª TEMPORADA CAFE DE LA MUSIQUE BRAZILIAN PARADISE
Felipe Araújo, Luis Gustavo e Gustavo Carvalho se apresentam amanhã, a partir das 21h, no Cafe de La Musique. Ingressos a partir de R$60 + taxa pelo Sympla. Menores de 16 anos somente acompanhados pelos pais.

ST. PATRICK'S DAY DO ZEPELIM COM A BANDA YEW TREE
Hoje, a partir das 21h, a banda Yew Tree transforma a Zepelim Hamburgueria em um pub irlandês. Ingressos a partir de R$15 pelo Sympla.

ALTAR COM MARIANO MELLINO
O argentino Mariano Mellino se apresenta na sexta edição da Altar na Externa. Ingressos a partir de R$ 30 + taxa pelo Sympla. Evento para maiores de 18 anos.

PLAY ESQUENTA PARA O LOLLAPALOOZA!
Chicco Aquino, Caco + Duduga, Hot Fuss e Ruiz Lopes tocam muito indie para fazer um esquenta para o Lollapalooza na Play. O evento ocorre, amanhã, a partir das 22h30 na Externa. Ingressos a partir de R$ 30 pelo Sympla. Classificação indicativa: para maiores de 18 anos.

SAINT PATRICK´S DAY - VELVET PUB
Hoje, às 21h, O Trio Carburado (Trio Carbonara Elétrico) trará os clássicos dos anos 1980, 1990 e 2000 para o Velvet Pub. Além do trio, Fábio Lontra, Everton França e André Deds também farão parte do show. Os ingressos podem ser adquiridos pela plataforma digital Sympla, a partir de R$ 30 reais.

SAMBA COM CERVEJA
Amanhã, a partir de 12h, o público pode aproveitar Andreza Marques e banda em um samba de roda do projeto Samba com Cerveja no Deck do Venâncio Shopping. Entrada gratuita.

O pagode do Benzadeus

Luíza Altoé*

Não é novidade que Brasília se apaixonou pelo pagode. Seja na rua, nos bares ou nos palcos da capital, esse estilo traz ritmo para os corações dos brasilienses e espalha boas energias. Desta vez, a nova aposta do pagode brasiliense, o grupo Benzadeus, comanda o show de pagode de hoje, em um bar bastante conhecido pelas apresentações desse gênero. Segundo o grupo, "o Brazolia se tornou o reduto do samba e do pagode de Brasília, se o pagode de Brasília tem uma casa para se abrigar, esse lar se chama Brazolia".

Apadrinhado pelo Menos é Mais, um dos mais famosos grupos de pagode do Brasil, o Benzadeus surgiu em Brasília no fim de 2020 e é composto por cinco integrantes: Magrão, Vini, Das Sortes, Neném e Pedigree. Em março de 2023, lançou o primeiro álbum, *Benza em brasa*, que já conta com mais de 1 milhão de visualizações no YouTube e fará parte do repertório do show. Apesar do sucesso nacional, o grupo ainda promete muitas apresentações pela capital, "a nossa cabeça agora está voltada em fazer um bom pagode para os amantes do Benzadeus aqui em Brasília", confirmam.

LEO MAIA

Benzadeus: mais uma revelação do pagode de Brasília

SERVIÇO

Benzadeus convida Caju pra Baixo

Hoje, a partir das 19h, no Brazolia Cozinha e Bar. Os ingressos estão disponíveis no Sympla, a partir de R$ 50. Não recomendado para menores de 18 anos.

Outro grupo que assumiu a missão de animar a noite é o Caju Pra Baixo. Carioca, ele foi criado em 2013 após uma roda de samba na cidade e, desde então, se apresenta pelo país, chegando em Brasília para se unir ao Benzadeus, que está feliz em dividir o palco com o outro grupo. "Eles defendem o bom pagode como a gente e também são da nova geração do pagode, então é a combinação perfeita para uma noite incrível", afirmaram.

"O público pode esperar um show com muita alegria, uma noite regada com tempero do samba carioca misturado com o pagode do cerrado, uma noite de risada, abraços, boa energia e principalmente com um bom serviço oferecido aos amantes do pagode", garantiu o Benzadeus.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

Com dicção contemporânea

Irlam Rocha Lima

Cantora e compositora uruguaia, radicada em Brasília, Gabi Doti lança o álbum *Outra razão* em show hoje, às 20h30, no Espaço Cultural do Choro. Durante a apresentação, será exibido o vídeoclipe de *Nonsense*, uma das faixas do repertório que, por meio de fotografias, mostra belos aspectos do Distrito Federal.

Outra razão, quarto disco da artista, produzido por Moogie Canazio — carioca radicado nos Estados Unidos —, com direção musical de Daniel Baker, foi gravado em Los Angeles, no lendário estúdio East West Recording, por onde já passaram grandes nomes da música norte-americana como Frank Sinatra, John Mayer e a banda Beach Boys.

SERVIÇO

Outra Razão

Show de Gabi Doti, acompanhada por banda, hoje, às 20h30, no Espaço Cultural do Choro (Eixo Monumental). Ingresso: R$ 25, pela bilheteria digital e à venda no local. Classificação indicativa livre. Informações: 99956-7369.

Com apelo eclético universal contemporâneo, Gabi transita por rock, R&B, soul, jazz fusion e disco-music. Esse trabalho traz 10 faixas autorais, entre elas Eco, Otra razón, Silêncio capital, Verdade ou mentira e a citada Nonsense. "Percebo neste projeto, em que faço estreia como arranjadora, um amadurecimento enquanto compositora", comenta a cantora.

No show, com estética sofisticada e vibrante, Gabi tem em sua companhia Daniel Backer (teclados e direção musical), Haroldinho Mattos (guitarra), Paula Zimbres (baixo) e Renato Glória (bateria). "O repertório traz todas as músicas do disco, além de canções de outros autores, como *La idad del cielo* (Jorge Drexler), *A moldar me vida* (Fito Paez), *Chega mais* (Rita Lee), *Eu sei* (Marisa Monte) e *A noite* (Fernanda Abreu)", anuncia a artista.

Gabi Doti no Clube do Choro: rock, R&B, soul, jazz fusion e disco-music

SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

FÁBIO CUNHA

Volta da Micarê

Um dos eventos musicais mais populares entre os brasilienses, a Micarê está de volta. A festa, com shows em trios elétricos, ocupa a área externa do Estádio Mané Garrincha no final de abril, tendo como atrações nomes destacados da axé music.

No dia 29 se apresentam Bell Marques, Durval Lelys, Timbalada, Rafa e Pipo; enquanto no dia seguinte, além de Bell Marques, há participação da Banda Eva, do É o Tchan e dos Filhos da Bahia. Não recomendado para menores de 16 anos.

Eu recomendo

O Duna Duo, formado por Adriano Rocha e Kaise Helena, lança amanhã, às 20h, com show na Sala Marco Antônio Guimarães do Centro Cultural Renato Russo (508 Sul) o álbum *Leve no espaço*. O repertório do disco traz clássicos da MPB e composições autorais. O ingresso custa R$ 25. Classificação indicativa livre.

Dois pianos

Em A Aforista, peça da companhia curitibana Stavis-Damaceno, protagonizada por Rosana Stavis, que fica em cartaz até 9 de abril, no teatro do Centro Cultural Banco do Brasil (Setor de Clubes Sul), sobressai a participação dos pianistas Sérgio Justen e Rodrigo Henrique.Eles duelam, executando a trilha original assinada por Gilson Fukushima. Ingresso: R$ 30 e R$ 15 (meia entrada). Não recomendado para menores de 16 anos.

Eterna Gal

Em show amanhã, às 20h30, no Espaço Cultural do Choro (Eixo Monumental), Litieh reverencia a eterna Gal Costa. Acompanhada por Marcus Moraes (guitarra), Vitor Adonai (teclados), Dido Mariano (baixo) e Caio Fonseca (bateria), ela interpreta clássicos imortalizados pela homenageada como *Barato total*, *Força estranha*, *Sorte* e *Tigresa*.

O vencedor do concurso de rock Brasília Capital da Felicidade, promovido pela Amabrasília, será conhecido domingo, em evento entre às 10h e 12h, na Praça das Mulheres do Parque da Cidade, em frente o estacionamento 11. Haverá a apresentação ao vivo das cinco primeiras colocadas. Acesso gratuito.

Elis vive

Arquivo pessoal

A maior intérprete da MPB, a imortal Elis Regina, será celebrada em show de Alessandra Terribili hoje,às 20h30, no Feitiço das Artes (306 Norte). Em companhia de sua banda, a cantora revisita canções consagradas pela Pimentinha, entre as quais *Águas de março*, *Casa no campo*, *Como nossos pais* e *O bêbado e a equilibrista*. Rachel Alves e Tiago Tunes participarão como convidados especiais. O ingresso custa R$ 25.

CAIA NA BALADA

Na batida portenha

Maria Clara Britto*

Mariano Mellino/Divulgação

O DJ Mariano Mellino: conexão com o público brasileiro

Buenas noches! Diretamente de Buenos Aires, chega hoje Mariano Mellino, no Altar, Externa, às 22h30. "Altar é um movimento, uma entidade que age no cenário da música eletrônica local e nacional a fim de fomentar os gêneros underground, como o progressive, organic, melodic, indie, deep house. É mais que uma festa, é uma experiência dentro deste universo cheio de camadas e sentimentos", explica Filipe Aidden, um dos idealizadores.

Segundo Aidden, eles queriam trazer o argentino para fazer shows no evento desde a primeira edição. "Os sul-americanos, especialmente argentinos, têm construído uma história incrível dentro do prog house, principalmente tendo como referência o gigante Hernan Cattaneo, sendo o berço de várias das músicas e referências musicais tocadas recentemente ao redor do mundo", completa. Mellino diz que os brasileiros estão abertos para receber esse estilo de house. "Eu acredito que o público brasileiro está sempre muito receptivo ao que o artista tem a oferecer, então tenho certeza de que eles vão se conectar muito bem com a música que faço", conta.

O show no Externa será a primeira vez do argentino em Brasília. "Como sempre, o público do Brasil tem muita energia e carinho para dar aos artistas. Então, a verdade é que estou muito animado", diz.

A música latina está cada vez mais ganhando espaço internacional, como vemos com o sucesso de J Balvin, Bad Bunny e outros. Nos gêneros de house, techno e similares, não é diferente. "Existem expoentes tocando e produzindo música. Isso é o que faz a música latina ganhar cada vez mais espaço mundialmente. E estou muito orgulhoso disso, porque é o resultado do esforço e trabalho de muitos artistas que o fazem com muita paixão", observa o artista argentino.

ALTAR

» Externa Club (Centro Comercial Amazonas, SCS Q. 5 BL B Lote 74 - Asa Sul). Hoje, às 22h30. Ingressos a partir de R$ 30 (+ taxa) pelo Sympla. Valor sujeito a alteração. Evento para público acima de 18 anos.

Para os amantes de eletrônica!

Amanhã, às 22h, acontece a Savage. Para quem gosta de eletrônica, a presença é obrigatória! "Teremos experiências sensoriais, live performances, traje all black, experiência de show de luzes, etc", diz João Ricardo Andrade, organizador da festa. Com shows de house, disco, afro e organic house ninguém vai ficar parado. As atrações são Bruna Pazini & Ray Ferreira, Ramez & Ciro Farah, Luiz Antony & Gilberto Salomão, HOO e Dudu Linhares.

Savage: The Tribe Returns

» Amanhã, às 22h, no Estacionamento da Bodytech, Setor de Clubes Sul. Os ingressos custam a partir de R$ 70 (+ taxa) pelo Pop Ingressos. Evento para o público acima de 18 anos.

SAVAGE/DIVULGAÇÃO

Dia de Rock

Sozinhos em conjunto! Chega mais uma edição da A Solidão Me Fez Rockeira no Calaf, amanhã, às 22h. A trilha sonora da roda punk conta com Gontijo, Lu Henrii, Pesadonas 44, Cleitin e Nana Antun.

A Solidão Me Fez Rockeira

» Outro Calaf (Quadra 02, BL Q, SBS Lojas 5/6 - Asa Sul). Amanhã, às 22h. Os ingressos custam a partir de R$ 25 (+taxa) pelo Shotgun. Valor sujeito a alteração. Evento para público acima de 18 anos.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

ROLÊ

Pedro Ibarra • pedroibarra.df@dabr.com.br

Meu primo está famoso

Pela primeira vez, este que vos escreve nesta coluna pede licença para falar algo mais pessoal: meu primo está famoso! No final de 2022 e início de 2023, uma música fez grande sucesso em plataformas como TikTok. A faixa *Putaria 2000*, uma mistura de funk, grime e rap contagiante e de rima rápida que ganhou dancinha e viajou todo Brasil com tiktokers que movimentam milhões de pessoas em engajamento. O responsável pela música, um cantor carioca chamado Puterrier, alter ego de Victor Mitoso, que calha de ser meu primo.

A música passa de 7 milhões de reproduções no Spotify, quase 1 milhão de plays no YouTube e incontáveis vídeos de dancinha no TikTok. Puterrier será atração principal no festival Baile Room em Belo Horizonte, um dos principais em descobertas de artistas hip-hop, e teve agenda lotada no carnaval e já pensa até em festivais no fim do ano.

O jovem de 20 anos, nascido e criado no bairro de Del Castilho, no Rio de Janeiro, denominou o som que faz de atabagrime, uma mistura do gênero de hip-hop britânico grime com o instrumento atabaque, uma simplificação de um trabalho bem único no cenário musical atual. Porém, ele sabe que está fazendo um som diferenciado. "Desde que minha primeira música bateu 20 mil reproduções já tinha gente na rua me parando para tirar foto. Eu não era nada famoso. Por isso, desde o início eu via que estava fazendo algo especial", conta o artista.

Ele sonha com estrelato, e a fama internacional e deu tudo de si para chegar no ponto que chegou. "A meta é ser reconhecido internacionalmente, quero levar o atabagrime para o mundo", diz o cantor, que vai abrir um selo em breve.

ANNA LUÍZA MIRANDA/DIVULGAÇÃO

Conheça a história de Puterrier

VAI QUE O PRIMO DE MAIS ALGUÉM FICA FAMOSO.
Puterrier indica alguns dos artistas que admira no cenário atual, mas que, na opinião dele, ainda não fizeram o sucesso que merecem.

PIQUE RARO
BRUNO KROZ
BIG DIEHL
PEDRO BALA
DERXAN

Falando em misturas com funk...

O cantor Mc Bokaum lançou recentemente um projeto interessante. Intitulado Pagofunk, o cantor faz releituras de grandes clássicos do funk em pagode. Tem de Glamurosa a Rap da Lembrança em uma ideia que mistura duas paixões musicais do brasileiro.

Tem mais lançamento na cidade

A cantora e saxofonista Pina apresentou ao público o single Righ Here. A brasiliense, que faz parte do Divinas Tetas, convidou Aloizio, vocalista do bloco, para produzir a investida dela na música em inglês. Uma balada que conversa com R&B e tem como ponto alto a voz da cantora.

Diego Bresani/Divulgação

Cantora e saxofonista Isadora Pina

As formas da argila

Bruna Sperling mostra obras feitas em argila na exposição Quase um risco, na Galeria Index

Nahima Maciel

FOTOS: BRUNA SPERLING

Obra de Bruna Sperling na exposição Quase um risco

É do gesto e da interação entre as próprias mãos e a argila que a artista Bruna von Sperling se alimenta para criar as esculturas da exposição Quase um risco, que será inaugurada hoje, às 19h, na Index Galeria. Formada em arquitetura pelo Ceub, Bruna acabou por migrar para as artes visuais em um processo que envolve, principalmente, materiais. "Meu trabalho do início ainda tem muita herança de materialidade, formas da arquitetura", explica. "Depois, fui indo para uma pesquisa mais de materiais, de como se dão os encontros entre os materiais. Então começo a experimentar materiais que costumava comprar em loja de material de construção, como massa corrida, tinta de parede, azulejos, algumas coisas que vêm da arquitetura."

Bruna começou a fazer as texturas nos próprios quadros antes de migrar para as pequenas esculturas. Ela sentiu necessidade de passar para algo tridimensional, que pudesse manusear. Da massa corrida, passou para a argila, que não chega a ir ao forno, mas recebe pintura e resina. "As esculturas são de argila não queimada, ainda é um material muito frágil, e quando seca, faço o trabalho de pintura. Não são técnicas da cerâmica, uso mais argila como suporte da tridimensionalidade", conta. "Acho que tem muito esse confronto entre o super orgânico da argila, um material muito poroso, muito natural, com essa resina brilhante que ela encapsula, o movimento feito na interação das mãos com a argila, e aí vem essa resina em cima como se registrasse o movimento. O trabalho é muito em torno disso."

As cores, sempre muito intensas e vibrantes, também são importantes no trabalho de Bruna. "É bem importante a questão das cores pra mim porque sinto que tive a necessidade, desde os primeiros trabalhos, trazer bastante cores intensas, vibrantes, até como uma resposta minha. Na arquitetura, não tinha essa liberdade de trabalhar com uma paleta muito colorida", reflete,

SERVIÇO

Quase um risco

Exposição de Bruna Sperling. Curadoria: Rodrigo de Almeida Cruz. Abertura hoje, às 19h, na Galeria Index (Setor Comercial Sul, Ed. Morro Vermelho, térreo)

Ensaio sobre a solidão

Peça com Patricya Travassos e Marcelo Faria reflete sobre relacionamentos e texto de dramaturgo inglês

Nahima Maciel

Um encontro a partir de um site de relacionamentos; um executivo gay e sua secretária que vivem uma relação afetiva sem sexo; um casal em vias de se separar que encara uma viagem e um terceiro casamento prestes a dar errado. Esses são os temas contados na peça *Duetos*, em cartaz amanhã e domingo, no Teatro da UNIP.

Encenada por Patricya Travassos e Marcelo Faria, a peça do inglês Peter Quilter já foi montada em mais de 20 países e conta pequenas histórias sobre relacionamentos. "São relacionamentos entre homens e mulheres, não necessariamente casais, e tem vários tipos de relacionamentos. São quatro histórias com uma pegada de humor. A gente conta sobre os problemas que acontecem em relacionamentos, as angústias, os medos, mas de uma forma divertida", conta Patricya, que foi roteirista de *Armação ilimitada* e *TV Pirata*, além de ter atuado em novelas como *Filhas da mãe* e *A próxima vítima*.

A atriz observa que Duetos é divertida e costuma fazer a plateia rir bastante, mas também carrega um fundo de verdade que nem sempre é cômico. "A peça fala basicamente sobre o medo da solidão, a dificuldade de estar junto e a dificuldade de separar", diz. Peter Quilter, autor do texto, autorizou que as adaptações realizadas em diferentes países incorporassem particularidades locais. "Isso deu uma dinâmica muito boa que foi trazer a peça para as condições do humor do Brasil", explica Patricya.

Essa também foi a primeira vez que ela subiu ao palco ao lado de Marcelo Faria. Os dois se conheciam, mas nunca haviam trabalhado juntos. "Foi um encontro sensacional", garante a atriz. "Ele não é necessariamente do humor, a gente vem de vertentes diferentes e, no palco, temos uma química absurda, a gente mesmo se surpreende. Foi uma coisa muito legal, uma parceria muito boa", conta.

ANDRE WANDERLEY

Duetos, com Patricya Travassos e Marcelo Faria

SERVIÇO

Duetos

De Peter Quilter. Com Patricya Travassos e Marcelo Faria. Amanhã, às 18h30 e 21h, e domingo, às 19h, no Teatro UNIP (SGAS 913). Ingressos: de R$ 25 a R$ 120 no *Sympla (https://bileto.sympla.com.br/event/79876/d/177872)*. Classificação indicativa livre

ROTEIRO

EXPOSIÇÃO PAULO MACIEL
No espaço Infinu, na 506 Sul, está aberta a exposição de pintura do músico Paulo Maciel, baixista da banda Mel da Terra, até 26 de abril. A entrada é franca, de terça a domingo, das 11h às 23h.

MUSEU DE ARTE DE BRASÍLIA
A programação do Museu de Arte de Brasília está apresentando quatro exposições. ObraXerox, até 30 de abril, Mulheres Eternas, até 20 de março, Soul do Mar, até 26 de março, além da exposição do acervo que é permanente.

MUSEU NACIONAL DE BRASÍLIA
O Museu Nacional de Brasília apresenta três exposições gratuitas. Aqui Estou — Corpo, paisagem e política, até 2 de julho, Sínteses do Sagrado de Edgar Almeida, até 7 de maio e Onírica do Coletivo Canto das Ondas, até 7 de maio.

EXPOSIÇÃO A TENSÃO
A exposição A Tensão, do argentino Leandro Erlich, está em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil de Brasília até dia 23 de abril. A visitação é de terça a domingo, de 9h às 20h30. A entrada é gratuita e os ingressos podem ser retirados no site do CCBB.

ESPAÇO CULTURAL RENATO RUSSO
A exposição Coletivo de Colagem, que reúne as colagens de 14 artistas, e a Brasília em Linhas, de Jailson Belfort, estão expostas no Espaço Cultural Renato Russo (508 sul) com entrada gratuita. Brasília em Linhas vai até 26 de março, e Coletivo de Colagem vai até 30 de março. A visitação é de terça a domingo, das 10h às 20h.

MONTAGEM FUTURO DO PASSADO
No Museu Nacional da República, a trupe Agrupação Amacaca promove uma viagem crítica ao modernismo brasileiro, unindo teatro, dança, música e artes visuais. Sexta, sábado e domingo, com sessões teatrais, sempre às 20h, e com exposição fixa, de 9h às 18h30. Os ingressos da performance custam R$ 20 (a inteira) e a visitação da exposição tem entrada gratuita. A classificação indicativa é para 18 anos.

EXPOSIÇÃO EDUARDO SUED – A AMPLITUDE DA LUZ
Até 15 de abril, a Galeria Albuquerque apresenta exposição das obras de Eduardo Sued, a partir das 10h. É necessário agendamento prévio pelo telefone 99885 1030.

ESPETÁCULO ÍNSITA
Realizado inteiramente por mulheres, o espetáculo coreográfico Ínsita é composto por três apresentações gratuitas, que ocorrerão, no sábado, às 20h, e domingo, às 16h e 19h, no Centro de Dança do DF. A entrada é gratuita.

PROJETO MULHERÁRVORE
No Centro de Dança do DF, com entrada gratuita, ocorrerá o MulherÁrvore, baseado no fazer artístico e na sabedoria de cada mulher, pelo movimento consciente do corpo, da autorreflexão e do autocuidado. No sábado, às 20h, e domingo, com duas sessões, às 16h e 19h.

ESPETÁCULO MANUAL DE SOBREVIVÊNCIA AO CASAMENTO
Nos sábados e domingos de março, no Teatro La Salle, às 19h, o grupo de comédia G7 apresenta um espetáculo com história de duas pessoas que se amam e sofrem as consequências dos conflitos da vida de casal. Os ingressos podem ser adquiridos pelo site oficial ou pela bilheteria do Teatro. A classificação indicativa é 14 anos e crianças menores de 10 anos não podem entrar.

ESPETÁCULO MUITA TRETA
Fábio Rabin apresenta seu novo show de stand up comedy em Brasília, domingo, no Teatro Caesb, às 19h e às 21h. Os ingressos podem ser adquiridos na plataforma Ingressos Digitais, com valor a partir de R$ 70 reais. A classificação indicativa é de 16 anos.

ESPETÁCULO DUETOS
De forma cômica, o espetáculo retrata os encontros e desencontros da vida amorosa contemporânea. Ele ocorrerá no Teatro UNIP, sábado às 18h30 e às 21h, e domingo às 19h. Os ingressos estão disponíveis na plataforma do Sympla, com valor a partir de R$ 25 reais.

5ª EDIÇÃO DO BONECOS DE TODO MUNDO
Festival Internacional de Teatro Popular de Bonecos em Taguatinga, com entrada franca. Hoje, às 19h30, é a vez do espetáculo Storie di Pucinella, com audiodescrição e classificação livre. Às 21h, Habite-me: teatro de máscaras, dança e bonecos, com audiodescrição e intérprete de Libras – Classificação: 12 anos. Para amanhã, às 19h30, Amar Singh Rathore e às 21h, o show de Flaira Ferro, ambos com classificação livre.

ATRAÇÕES NO CCBB
A Aforista, quinta a sábado, às 20h, e, domingo às 19h, com ingressos a partir de R$ 15 reais. Hoje, amanhã e domingo, das 9h às 21h, será apresenado o IV Festival Internacional de Cinema Fantástico de Brasília, com entrada gratuita. De Terça a Domingo, das 9h às 19h, ocorrerá a exposição Uma Árvore Sem Nome, com entrada franca.

Crítica // *Shazam! Fúria dos deuses* ★★★

Semente do mal

Sequência da divertida aventura de *Shazam!* é prejudicada pela seriedade das vilãs

WARNER/DIVULGACAO

***Shazam*: o herói com a vilã sisuda de Helen Mirren**

Ricardo Daehn

Quase quatro anos depois da vitória, com o leve filme Shazam!, o diretor sueco David F. Sandberg volta a comandar o longa estrelado por Zachary Levi (na versão crescida do personagem de Asher Angel), e que chega na esteira de Adão Negro. É num acidente na ponte Ben Franklin (Filadélfia) que o grupo de Shazam dá as caras — todo formado por jovens que têm pais adotivos, entre os quais, o Todo-Poderoso (Adam Brody), Mary (Grace Coroline Currey) e a versão heroica de Pedro (D.J. Cotrona, que simplesmente sai de cena, à dada altura).

Com coração sábio, Shazam passa por uma crise de liderança, na qual remói a rejeição dos pais e sonha em flertar com a Mulher-Maravilha. Elétrico, ele fica perturbado com o cenário de estar às vésperas da maioridade, situação em que pode ver ruir a família adotiva e que terá o desafio de entender o novo papel de super-heróis dos filhos.

Diferentemente do que tem acontecido em novelas — em que vilãs têm roubado muitas cenas —, neste filme do Universo DC, o preparo e a densidade das veteranas Lucy Liu e Helen Mirren, respectivamente, Calipso e Héspera, as poderosas filhas de Atlas. No rastro de um cajado dos deuses, apresentado em museu, elas partem para o resgate da valiosa peça à custa da promoção do caos. Num enredo de interseção de reinos, as vilãs parecem habitar outro filme, que não o de teor leve comandado por Sandberg. Sobre o filme, cabe ainda o alerta de comportar duas cenas pós-créditos.

Outra novidade no filme é a de trazer a singela participação de Rachel Zegler (vista em Amor, sublime amor), na pele de Anne, o interesse romântico de Freddy (Jack Dylan Grazer), que segue sofrendo bullying. Quem quase rouba a cena é a caneta, que age como inteligência artificial, na trama habitada ainda por um dragão e unicórnios.

A fantasia do cinema fantástico

Na quarta edição, o Festival Internacional de Cinema Fantástico, organizado sob curadoria de Josiane Osório, no Centro Cultural Banco do Brasil, estruturado com entrada franca. Mais de 20 países, propulsores de 11 longas e de 44 curtas-metragens, foram representados no ciclo de produções dedicadas à narrativas com fantasia, horror e ficção científica.

Bruxas, segredos, apocalipse, ancestralidade e até um gato alcoólatra se dispõem nos filmes da reta final do evento, que, hoje (às 18h), traz um debate sobre literatura fantástica, conduzido pelo especialista Ciro Inácio Marcondes. Outro nome de peso no evento é o do uruguaio Gustavo Hernández. Às 15h20 de hoje, depois de ligeira programação de curtas (previstos para as 15h), o diretor — que prestigia o evento — mostrará Vírus-32, filme em coprodução argentina, em torno de zumbis violentos que trazem rastro de devastadora força.

Amanhã, o Festival de Cinema Fantástico traz programação a partir das 10h30, com série de curtas-metragens. Também apresentado por Hernández, a pré-estreia de Lobo feroz será às 15h. Uma trama de vingança, transcorridos crimes brutais, se fortalece quando uma mulher traumatizada busca o apoio de um policial. (**RD**)

Entrevista // Gustavo Hernández

Divulgação

Como contornar as supostas restrições orçamentárias?

Em 2010 fiz meu primeiro filme, The silent house. Eu só tinha 8 mil pesos para filmar, uma única locação e três atores. Não consegui filmar da maneira tradicional, porque o orçamento não era suficiente para mim, então pensei em gravá-lo em uma única tomada, em um plano de sequência. Essa limitação orçamentária fez com que o filme ganhasse outra identidade e acabasse estreando no festival de Cannes. Às vezes, orçamentos baixos levam o criador a se exigir em todos os campos e, consequentemente, histórias muito interessantes são construídas.

Que tipo de estética você busca?

Gosto de experimentar, explorar temas como identidade, moralidade por meio dos personagens ou diferentes ferramentas narrativas.

A violência na tela gera violência?

Não precisamente. O cinema pode ajudar a refletir sobre as melhores formas de resolver os conflitos, buscando o diálogo, o respeito, a tolerância.

Crítica // *Medusa* ★★★

Existências petrificadas

Ricardo Daehn

Filme de atmosfera, quase sem o fôlego de roteiro para sustentar um longa, a mais nova produção assinada por Anita Rocha da Silveira impressiona. Com respeito, e sem ferir a fé de terceiros, Anita investe nos destinos das chamadas Preciosas do Altar, um unido núcleo dentro da Igreja sob a guarda do pastor (Thiago Fragoso, com forte poder de convencimento).

Medusa traz a exigência de mulheres formatadas no padrão "bela, recatada e do lar". "Devotas e submissas ao Senhor", as personagens , não por acaso, habitam um filme com fortes contornos da leva de fitas de suspense dos anos de 1980. Há angústia latente na fita que aloja, ralo abaixo, crimes que tocam homofobia e feminicídio.

Mariana (Mari Oliveira) é a devota inserida num maquinário que arranja para a sociedade moças reguladas e oprimidas. Entre números musicais perfeccionistas, as jovens que reagem e regem onda de moralidade se descolam das "pessoas do mundo" e reprovam as "más conversações".

Vitrine Filmes/Divulgação

Lara Tremouroux e Mari Oliveira, em cena de *Medusa*

Uma senhora atriz

Ao ser celebrada em mostra pelo Cine Brasília (EQS 106/107), a atriz francesa Isabelle Huppert traz ao menos duas vezes o número 70 ao primeiro plano. Justo em março, ela completa 70 anos — e depois de iniciada artisticamente, foi nos anos de 1970 que se arriscou na telona.

Às 15h de hoje, a mostra 70 anos em sete filmes destaca a colaboração de Huppert com Hal Hartley, com Amateur. Na fita de alta voltagem erótica, ela interpreta uma virginal ex-freira que se arrisca na literatura, encontrando ainda uma corrente de violência pelo caminho.

Amanhã, a atriz estampa o rosto ao lado da colega de cena Valeria Bruni Tedeschi em Fique comigo (2015), a ser exibido às 15h. A trama reúne um esportista, um jovem em temperadas aventuras sexuais e ainda uma imigrante argelina que se veem integrados a cotidiano.

Domingo, às 15h, é a vez do longa A visitante francesa, obra do cineasta sul-coreano Hong Sang-Soo. No filme, uma estudante de cinema estabelece relações diferenciadas para uma mesma personagem. (**RD**)

IMOVISION/DIVULGAÇÃO

Mostra 70 anos em 7 filmes presta homenagem à atriz Isabelle Huppert

ROTEIRO

SHAZAM! FÚRIA DOS DEUSES (ESTREIA)

Deuses antigos chegam à Terra em busca da magia roubada deles há muito tempo. Shazam e seus aliados são lançados em uma batalha por seus superpoderes, suas vidas e o destino do mundo. Classificação indicativa: 12 anos. Gênero: ação, aventura. Duração: 130 min. **Espaço Itaú 1** (legendado), às 14h, 19h e 21h30. **Espaço Itaú 1** (dublado), às 16h30. **Cinemark Iguatemi Brasília 1** (legendado), às 14h, 17h e 20h. **Cinemark Iguatemi Brasília 6** (legendado) **, às 15h, 18h e 21h. Kinoplex Pátio 1** (dublado), às 14h40, 17h20 e 20h. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), às 14h40, 17h20 e 20h. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta às 15h40, 18h20 e 21h; sábado e domingo às 13h, 15h40, 18h20 e 21h. **Cinemark Pier 1** (legendado), às 13h40, 16h40 e 19h40. **Cinemark Pier 2** (dublado), às 16h e 19h. **Cinemark Pier 2** (legendado), às 22h. **Cinemark Pier 3** (legendado), 15h, 18h e 21h. **Cinemark Pier 11** (dublado), às 14h20 , 17h20 e 20h20. **Kinoplex Terraço 3** (dublado), sábado e domingo às 13h50. **Kinoplex Terraço 3** (legendado), às 18h40 e 21h20. **Kinoplex Terraço 4** (dublado), às 15h10, 17h50 e 20h30. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), às 16h e 19h40. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), às 15h, 18h e 21h. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), às 13h, 16h, 19h e 22h. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), às 17h20 e 20h20. **Kinoplex ParkShopping 2** (legendado), sexta às 16h, 18h40 e 21h20; sábado e domingo às 13h20, 16h, 18h40 e 21h20. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta às 15h40, 18h20 e 21h; sábado e domingo às 13h, 15h40, 18h20 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), às 14h40, 17h20 e 20h. Cine drive-in (legendado), às 20h10. **Cineflix JK 1** (dublado), sexta às 15h30,19h05 e 21h45; sábado e domingo às 16h25, 19h05 e 21h45. **Cineflix JK 3** (dublado), sexta às 16h40, 19h20 e 22h; sábado e domingo, às 14h, 16h40, 19h20 e 22h. **Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), às 15h20, 19h05 e 21h45.**Cineflix Shopping Sul 4** (dublado) **, sexta às 16h40, 19h20 e 22h; sábado e domingo, às 14h, 16h40, 19h20 e 22h. Kinoplex Boulevard 1** (dublado), às 13h, 15h40, 18h20 e 21h. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), às 14h40, 17h20 e 20h. **Arcoplex 4** (dublado), às 14h, 16h30, 19h e 21h30.

PÂNICO VI

Os sobreviventes dos assassinatos de Ghostface deixam Woodsboro para trás e iniciam um novo capítulo na cidade de Nova York. Classificação indicativa: 16 anos. Gênero: terror. Duração: 120 min. **Espaço Itaú 2** (dublado), às 13h30. **Espaço Itaú 2** (legendado), às 16h, 18h30 e 21h. **Espaço Itaú 3** (legendado), às 21h30. **Cinemark Iguatemi Brasília 2** (legendado) **,às 19h20 e 22h. Cinemark Iguatemi Brasília 3** (legendado), às 14h40, 17h40 (3D), 20h40 e 22h. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), às 14h e 21h20. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), às 15h, 17h40 e 20h20. **Cinemark Pier 5** (legendado), às 13h50, 16h30, 19h10 e 21h50. **Cinemark Pier 9** (legendado), 15h20, 18h10 e 20h50. **Cinemark Pier 13** (dublado), 14h30, 17h10 e 19h50. **Kinoplex Terraço 5** (legendado), às 18h20 e 21h. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), às 14h50, 17h40 e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 1** (legendado), às 18h25 e 21h10. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), às 14h45, 17h25 e 20h10. **Cineflix JK 2** (dublado), sexta às 19h e 21h30; sábado e domingo às 14h, 19h e 21h30. **Cineflix JK 2 (dublado- 3D)**, sexta às 15h10; sábado e domingo às 16h30. **Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), sexta às 19h e 21h30; sábado e domingo às 14h, 19h e 21h30. **Cineflix Shopping Sul 1 (dublado - 3D)**, sexta às 15h30; sábado e domingo às 16h30. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), às 17h50 e 20h30. **Arcoplex 1** (dublado), às 14h, 16h20, 18h50 e 21h20.

65: A AMEAÇA PRÉ-HISTÓRICA

Junto com a garotinha Koa, o piloto Mills está viajando na imensidão do espaço quando faz um pouso de emergência em um planeta alienígena. O piloto descobre que o planeta é uma versão pré-histórica da Terra e que ele viajou 65 milhões de anos no passado. Sobreviver nesse ambiente hostil torna-se um verdadeiro desafio. Classificação indicativa: 12 anos. Gênero: ficção científica, suspense, ação. Duração: 95 min. **Espaço Itaú 6** (legendado), às 13h20, 15h10, 17h e 19h. **Cinemark Iguatemi Brasília 2** (legendado), sexta às 14h; sábado e domingo às 13h45. **Cinemark Pier 6** (legendado), às 14h, 16h20, 18h40 e 21h10. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta às 18h30; sábado e domingo às 19h. **Kinoplex Terraço 3** (dublado), às 16h30. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), às 22h30. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), às 13h40, 16h20, 18h45 e 21h15. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), às 13h50, 16h30, 19h10 e 21h50. Cine drive-in (legendado), às 22h20. **Cineflix JK 5** (dublado), às 17h35 e 19h45. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta às 15h e 21h50; sábado e domingo às 13h e 21h50. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), às 17h, 19h10 e 21h20. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta às 15h30; sábado e domingo às 13h30. **Arcoplex 3** (dublado), às 15h, 17h e 19h.

HOMEM-FORMIGA E A VESPA: QUANTUMANIA

Cassie, filha de Scott Lang, desenvolveu um dispositivo que permitiria a comunicação com o reino quântico. O dispositivo causa um desastre e Cassie, Scott e sua companheira e heroína, Vespa, involuntariamente, se encontram no reino místico. Classificação indicativa: Livre. Gênero: aventura. Duração: 120 min. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta às 15h20 e 18h; sábado e domingo às 16h e 18h40. **Cinemark Pier 8** (dublado), às 14h10. **Cinemark Pier 8** (legendado), às 17h e 20h. **Kinoplex Terraço 5** (dublado), às 15h40. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado),às 14h30,17h50 e 20h45. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta às 15h35, 18h15 e 20h50; sábado e domingo às 13h, 15h35, 18h15 e 20h50. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta às 18h; sábado e domingo às 13h20 e 18h30. **Arcoplex 2** (dublado), às 16h20.

CREED III

Depois de dominar o mundo do boxe, Adonis Creed vem prosperando tanto na carreira quanto na vida familiar. Quando um amigo de infância e ex-prodígio do boxe, Damian, ressurge depois de cumprir uma longa sentença na prisão, ele está ansioso para provar que merece sua chance no ringue. Classificação indicativa: 16 anos. Gênero: drama. Duração: 115 min. **Espaço Itaú 3** (legendado), às 16h50. **Cinemark Iguatemi Brasília 4** (legendado), às 13h50, 16h25, 19h e 21h40. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), às 16h40. **Kinoplex**

ROTEIRO

Pátio 4 (dublado), sexta às 20h40; sábado e domingo às 21h10. **Cinemark Pier 4** (legendado), às 20h40. **Cinemark Pier 12** (legendado), às 16h15, 18h50 e 21h40. **Kinoplex Terraço 1** (legendado), sexta às 20h20; sábado e domingo às 21h10. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), às 13h15, 15h50, 18h30 e 21h30. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), às 16h10, 18h45 e 21h15. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta às 15h30, 18h e 20h30; sábado e domingo às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Cineflix JK 4** (dublado), às 14h45, 19h25 e 21h50. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta às 15h20 e 16h. **Arcoplex 2** (dublado), às 18h50 e 21h10.

A BALEIA
Um professor de inglês recluso que vive com obesidade severa tenta se reconectar com sua distante filha adolescente para uma última chance de redenção. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: drama. Duração: 117 min. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), às 14h, 18h30 e 20h50. **Espaço Itaú 5** (legendado), às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. **Cinemark Iguatemi Brasília 5** (legendado), às 16h e 18h40. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sábado e domingo às 13h30. **Cinemark Pier 7** (legendado), às 14h50, 17h45 e 20h30. **Kinoplex Terraço 2** (legendado), às 18h e 20h40. **Cineflix JK 5** (dublado), às 21h55. **Cineflix JK 5** (legendado), às 15h05. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), às 15h, 17h30 e 20h. **Kinoplex ParkShopping 10** (legendado), às 20h45.

GATO DE BOTAS 2: O ÚLTIMO PEDIDO
Depois de morrer oito vezes, Gato de Botas vive sua última vida e precisa encontrar a estrela do desejo para ter todas as vidas de volta. Classificação indicativa: Livre. Gênero: animação, comédia, aventura. Duração: 100 min. **Cinemark Iguatemi Brasília 5** (dublado) **, sábado e domingo às 13h15. Kinoplex Pátio 3** (dublado), às 19h10. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta às 16h15; sábado e domingo às 16h50. **Cinemark Pier 4** (dublado), às 16h10. **Kinoplex Terraço 5** (dublado), sábado e domingo às 13h30. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), às 14h40. **Cineflix JK 4** (dublado), às 17h10. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), às 17h10. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), às 14h, 16h15 e 18h30. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sábado e domingo às 15h30. **Arcoplex 2** (dublado), às 14h10.

TUDO EM TODO O LUGAR AO MESMO TEMPO (RELANÇAMENTO)
Uma ruptura interdimensional bagunça a realidade e uma inesperada heroína precisa usar seus novos poderes para lutar contra os perigos bizarros do multiverso. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: ficção científica, ação, comédia. Duração: 139 min. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), às 17h e 19h40. **Espaço Itaú 8** (legendado), às 19h. **Cinemark Iguatemi Brasília 2** (legendado), às 16h15. **Cinemark Iguatemi Brasília 5** (legendado), às 21h20. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta às 20h50; sábado e domingo às 21h15. **Kinoplex Terraço 1** (legendado), sexta às 17h30; sábado e domingo às 18h10. **Cinemark Pier 2** (legendado), às 21h20. **Cinemark Pier 5** (legendado), às 16h15. **Kinoplex ParkShopping 11** (legendado), às 19h. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta às 20h40; sábado e domingo às 21h10.

ENTRE MULHERES
Baseado no livro homônimo de Miriam Toews e inspirado em eventos reais ocorridos na colônia de Manitoba, na Bolívia, Entre Mulheres segue as mulheres da comunidade religiosa que lutam para conciliar sua fé com a realidade. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: drama. Duração: 105 min. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), às 14h e 18h20. **Espaço Itaú 9** (legendado), às 13h30, 17h30 e 19h30.

BELAS PROMESSAS
Clémence é a prefeita de uma pequena cidade marcada pela insalubridade e pelos locatários abusivos. Mas quando ela é cotada a se tornar ministra, sua ambição põe em risco todos os seus planos. Clémence pode abandonar sua cidade, as pessoas próximas a ela e renunciar às suas promessas? Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: drama. Duração: 98 min. Cine Brasília (legendado), domingo às 19h.

MEDUSA (ESTREIA)
Uma gangue de jovens mulheres tenta controlar tudo ao seu redor, incluindo outras mulheres, perambulando pelas ruas e espancando aquelas que consideram muito pecaminosas. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: fantasia, terror. Duração: 127 min. **Espaço Itaú 3 (nacional)**, às 19h10. Cine Brasília (nacional), sexta às 21h e domingo às 21h30.

AS MÚMIAS E O ANEL PERDIDO
As múmias é uma divertida aventura de animação familiar que segue três múmias egípcias que acidentalmente entram no mundo moderno. Classificação indicativa: Livre. Gênero: animação, comédia, aventura. Duração: 89 min. **Espaço Itaú 3** (dublado), às 13h30 e 15h10. **Cinemark Pier 4** (dublado), às 14h. **Kinoplex Terraço 1** (dublado), sexta às 15h30; sábado e domingo às 14h10 e 16h10. Cine drive-in (dublado), às 18h40. **Cineflix JK 1** (dublado), sábado e domingo às 14h25. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sábado e domingo, às 15h. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta às 17h, sábado e domingo às 15h e 17h.

AVATAR: O CAMINHO DA ÁGUA
Após formar uma família, Jake Sully e Ney'tiri fazem de tudo para ficarem juntos. No entanto, eles precisam sair de casa e explorar as regiões de Pandora quando uma antiga ameaça ressurge, e Jake deve travar uma guerra difícil contra os humanos. Classificação indicativa: Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: aventura. Duração: 192 min. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sábado e domingo às 13h10. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), às 14h30.

CASAMENTO EM FAMÍLIA
Michelle e Allen estão juntos há algum tempo e ela começa a querer dar o próximo grande passo e se casar. Mas Allen não tem tanta certeza e entra em pânico. Classificação indicativa: 12 anos. Gênero: comédia, romance. Duração: 95 min. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), às 14h50. **Espaço Itaú 9** (legendado), às 15h30 e 21h30.

QUANDO FALTA O AR
O documentário traz a interseção da saúde com a religiosidade, a desigualdade e o racismo presentes no país. A abordagem contempla ainda a pandemia com foco nos diferentes tempos e dimensões envolvidas na saúde, revelando a luta coletiva contra a covid-19. Classificação indicativa: 10 anos. Gênero: documentário. Duração: 81 min. **Espaço Itaú 4 (nacional)**, às 16h20 e 18h.

O PIOR VIZINHO DO MUNDO
Um homem aposentado e rabugento vigia duramente o bairro em que mora. A chegada acidental de cartas de uma nova vizinha em sua caixa de correio faz uma nova amizade inesperada começar. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: comédia, drama. Duração: 120 min. **Kinoplex Terraço 2** (dublado), às 15h20.

GETTY IMAGES

Mais uma goleada de temporada

Série da Apple TV+ dá continuidade à história do carismático técnico de futebol

*Anajú Tolentino

Protagonizada por Jason Sudeikis, a série Ted Lasso foi criada pelo ator Bill Lawrence, Brendan Hunt e Joe Kelly. As inspirações vieram dos personagens reais da NBC Sports. A narrativa acompanha um técnico de futebol americano que é contratado para treinar um time de futebol inglês. Os novos episódios estão disponíveis na Apple TV+.

É possível que seja a última temporada, ainda não confirmada, mesmo que os produtores e os atores afirmem em entrevistas um tom de despedida quanto ao roteiro da nova temporada. Na sinopse oficial dos episódios inéditos, o recém-promovido time enfrenta dificuldades por conta das previsões da imprensa que os colocam como os últimos na liga de futebol britânico.

SU

Sombra e Ossos (Netflix)

Reprodução/Netflix

A segunda temporada de *Sombra e Ossos* está cada vez mais intensa. A história gira em torno da cartógrafa e, agora, Conjuradora do Sol Alina Starkov (Jessie Mei Li), ao lado do amigo de infância Malyen (Archie Renaux) soldado rastreador do exército de Ravka, reino que os acolheu quando ficaram órfãos. Os novos episódios estão disponíveis na Netflix e mostra o General Kirigan (Ben Barnes) na busca de Alina como troféu.

Dom (Prime Video)

AFP

A série brasileira *Dom* retorna dois anos depois da sua estreia e a narrativa gira em torno de Pedro Dom, estrelado por Gabriel Leone, no qual se torna o criminoso mais procurado de todo o Rio de Janeiro, e também filho do policial Victor, interpretado por Flávio Tolenzani. Os novos episódios mostram Pedro com uma nova identidade e enfrentando situações complexas para tentar sobreviver.

A elefanta do mágico (Netflix)

Netflix

Novo filme de animação da Netflix, *A elefanta do mágico* mostra a trama adaptada do livro de Kate DiCamillo de mesmo título. O protagonista é um órfão que recebe três tarefas quase impossíveis do rei, em troca de um elefanta mágico que irá ajudá-lo na busca de sua irmã perdida, como afirmado pela vidente da cidade.

Bono & The Edge com David Letterman (Disney+)

AFP

Registrado pelo cineasta Morgan Neville, o documentário mostra a primeira visita de Dave Letterman a Dublin para visitar Bono e The Edge, e se juntar aos dois músicos do U2 em um show completamente diferente, além de uma conversa descontraída. O longa sincroniza com o lançamento do álbum da banda irlandesa, Songs of Surrender, uma coleção de novas versões de 40 músicas mais importantes da carreira da banda.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

Johnnie Walker
BLONDE
APRESENTA

01 DE ABRIL

ARCA IS THE NEW BSB BLOCO

18

O MELHOR
OPEN BAR DO RJ
CHEGA EM BSB

INGRESSOS DISPONÍVEIS NA BILHETERIA INGRESSE.COM

PATROCÍNIO:

APOIO: Hplus HOTELARIA

APRECIE COM MODERAÇÃO. NÃO COMPARTILHE COM MENORES DE 18 ANOS.

Faça parte do Clube do Assinante do Correio Braziliense e tenha os melhores benefícios da Capital na palma das mãos! Confira alguns exemplos logo abaixo.

ENTRETENIMENTO

PEÇA "DUETOS" | 50% OFF

NESTE FINAL DE SEMANA!
18 E 19 DE MARÇO

Desconto sobre valor da meia, válido para a compra de até dois ingressos.
Horário*: 18h30 e 21h (sábado); 19h (domingo) | *Sessão extra: domingo às 16h
Local: Teatro da UNIP - 913 Sul
Pontos de venda: https://bileto.sympla.com.br/event/79876/d/177872
Classificação: livre

ZÉ LEZIN EM "40 ANOS DE HUMOR" | 50% OFF

APRESENTAÇÃO ÚNICA!

Desconto sobre valor da meia, válido para a compra de até dois ingressos.
Data: 22 de abril
Horário: 21h
Local: Teatro da UNIP - 913 Sul
Pontos de venda: site https://www.bilheteriadigital.com/ze-lezin-em--40-anos-de-humor-21-00-22-de-abril e pontos físicos listados no site do Clube do Assinante
Classificação: livre
Informações: (61) 3554-4005 ou 98141-1990 (apenas WhatsApp)

BEM-ESTAR

ACADEMIA JULIO ADNET | ATÉ 40%OFF

Desconto válido para os planos Fitness, Jovem e Econômico, sendo: 40% para pagamento de plano anual, 20% para semestral e 10% para mensal).
Local: AOS 2/8 - Lote 5, Octogonal - Terraço Shopping
Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira: de 6h às 23h; sábados: de 8h às 20h e de 16h às 19h; domingos e feriados: de 9h as 13h.

KEMP VIAGENS E CONSULTORIA | BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS

Consulte no nosso site o regulamento de benefícios exclusivos para assinantes e familiares mediante o fechamento de pacotes a partir de R$ 4.000,00 na agência.
Local: SCLN 315 Bloco B lojas 18 e 19 - Asa Norte
Informações: (61) 3024-9700 / (61) 99219-6824
Site: www.kempviagens.com.br

CLINPÉS | 20% OFF

Desconto válido para todos os serviços prestados, sem a possibilidade de associação a outras promoções da clínica.
Local: SGAS 910 Bloco E Sala 26 - Edifício Mix Park Sul
Horário: segunda a sexta-feira, das 8h às 18h; sábado, das 8h às 13h
Informações: (61) 3532-7834

EDUCAÇÃO

CENTRO INTERNACIONAL DE IDIOMAS ST. GILES | 55% OFF

Desconto válido para todos os cursos regulares.
Horário: segunda a quinta, das 07h15 às 21h; sextas, das 8h às 20h; sábados, das 8 às 12h
Local: QNA 30 Lote 6 - Taguatinga Norte | SHCH/N CLR 706 Bloco A loja 12 - Asa Norte
Informações: (61) 3352-1269

PARK EDUCATION | 30% OFF

Desconto sobre o valor das mensalidades de todos os cursos de idiomas do Park Education, válido para o assinante ou 011 membro da família.
Confira as unidades e seus respectivos telefones para contato no site do Clube do Assinante.

IMP CONCURSOS | ATÉ 25% OFF

25% de desconto nos produtos do IMP Global; 20% nos produtos IMP Fiscal, IMP Jurídico, IMP Policial e IMP Pós; 15% nos produtos IMP Matéria; 10% nos produtos IMP Platinum.
Confira as unidades e seus respectivos telefones para contato no site do Clube do Assinante.

Acesse o nosso site veja todos os benefícios disponíveis

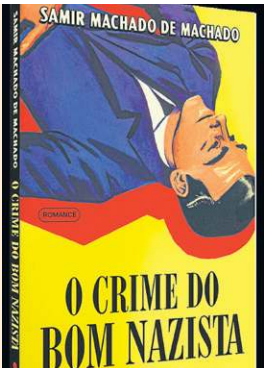
correiobraziliense.com.br/clubedoassinante

*Desconto válido sobre o valor da inteira. Consulte as condições de cada benefício no site do Clube do Assinante: www.correiobraziliense.com.br/clubedoassinante. Os benefícios serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital ou impresso e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento ao Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

NA ESTANTE

O CRIME DO BOM NAZISTA

DE SAMIR MACHADO DE MACHADO. TODAVIA, 126 PÁGINAS. R$ 59,90

Em forma de releitura e homenagem aos clássicos policiais, o romance do autor gaúcho narra a trajetória de personagens da alta sociedade alemã que atravessam o Atlântico em um zeppelin de luxo. Um assassinato perturba a viagem e precisa ser investigado. A partir desse fato, as vidas dos passageiros passam a ser investigadas e reviradas.

VÁ AONDE SEU CORAÇÃO MANDAR

DE SUSANNA TAMARO. TRADUÇÃO: MARIO FONDELLI. VERUS EDITORA, 224 PÁGINAS. R$ 49,90

Com mais de 25 milhões de exemplares vendidos no mundo inteiro e uma adaptação para filme feita em 1997, o romance da autora italiana parte de uma carta escrita por uma avó para a neta que ela mesma criou. No fim da vida, a narradora decide contar segredos e falar sobre sentimentos que nunca revelou à neta.

O QUE É MEU

DE JOSÉ HENRIQUE BORTOLUCI. FÓSFORO, 144 PÁGINAS. R$ 59,90

Em forma de ensaio autobiográfico, o livro narra a trajetória do pai do próprio autor a partir de entrevistas realizadas ao longo dos anos. Motorista de caminhão, o personagem é também uma testemunha de momentos marcantes da história do país. Doutor em sociologia e professor da Fundação Getúlio Vargas, Bortoluci estreia com essa narrativa que será traduzida em dez idiomas.

SASHENKA

DE SIMON SEBAG MONTEFIORE, TRADUÇÃO: PAULO AFONSO. ALFAGUARA, 550 PÁGINAS. R$ 109,90

Primeiro volume da Trilogia Moscou, Sashenka conta a história de uma mulher que se envolve com a revolução bolchevique em 1916 e, mais tarde, vê amigos e parentes desaparecerem ao seu redor durante o terror stalinista. A história da própria URSS se entrelaça com a dessa mulher em um equilíbrio entre ficção e história.

HORÓSCOPO

A saída é o futuro

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Sol e Mercúrio em conjunção.

A BUSCA PELO EXTRAORDINÁRIO é o que te faz arder o coração de vontade de realizar o que pressentes, mas que te escorre por entre os dedos enquanto o tempo passa comprometido com tantas coisas ordinárias, que talvez um dia tiveram grande significado, mas que agora se tornaram vazias, reafirmando a necessidade de uma vivência extraordinária. Enquanto nada extraordinário acontecer, a busca continua, e apesar de muitas coisas merecerem tua atenção e reflexão, tua alma continua ensimesmada numa epopeia que, na melhor das hipóteses, há de te fazer refletir com sinceridade sobre o que te trouxe até aqui e o caminho que ainda tens de trilhar para que o futuro te aproxime ao extraordinário que sabes merecer. A saída é o futuro, o passado não tem absolutamente nada mais para te oferecer, a não ser a repetição de erros.

ÁRIES (21/03 a 20/04)
Tudo poderia ser diferente, mas não é. Este é o momento em que sua alma deve abandonar o tolo otimismo, assim como também erradicar qualquer traço de pessimismo, abraçando o realismo mágico com que a vida se manifesta.

TOURO (21/04 a 20/05)
Tudo pode e deve ser negociado, mas não ao ponto de você perder de vista os princípios, sem os quais tudo o mais decairia e se desintegraria. Os princípios são como a coluna vertebral, sem ela, nada mais.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)
Ainda que haja incertezas incômodas circulando pela sua mente, mesmo assim se atreva você a dar passos firmes e concretos, porque só assim você encontrará a oportunidade de fazer os ajustes que seriam necessários.

CÂNCER (21/06 a 21/07)
Foque sua atenção nas novidades, porque o passado ficou inerte e não tem mais nada de bom para lhe oferecer. A saída é pelo futuro, que começa sempre com um sonho que parece fantástico demais para ser realizado.

LEÃO (22/07 a 22/08)
Uma vez que se percebe o que se percebe, não dá mais para voltar a ser como era antes, nem fingir que se poderia deixar de saber o que se sabe. O conhecimento é definitivo, uma vez que é percebido, é para sempre.

VIRGEM (23/08 a 22/09)
É evidente que não será possível fazer com que todas as pessoas apoiem seus movimentos, assim como também fica evidente que aquelas que farão oposição e discordarão hão de ser levadas a sério, e lutar contra elas.

LIBRA (23/09 a 22/10)
Muitas potencialidades se apresentaram a você, mas nem todas são convenientes, algumas delas entusiasmam pelo brilho e charme, mas se dedicar a elas desviaria a atenção das coisas que realmente valeriam a pena.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Faça sua vontade, mas cuide para que ao realizar sua vontade outras pessoas sejam beneficiadas com isso também, porque se a única alma a ser beneficiada com o ato for a sua, tenha certeza, há algo errado por aí.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Agora é um bom momento para colocar um ponto final naquelas questões que se alastram há tanto tempo que já ninguém mais se lembra como foi que tudo começou. Sem saber como começou, o jeito é colocar ponto final.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)
Tudo que puder ser negociado, porque os interesses são discordantes, encontra neste momento uma janela de oportunidade para as pessoas envolvidas chegarem a um acordo, mesmo que esse seja mínimo e passageiro.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)
Seria melhor se tudo estivesse em ordem e você pudesse ter uma previsão certa do que viria por aí, mas a vida humana é cheia de imprecisões e incertezas, e é nessa condição que você precisa tecer seu destino.

PEIXES (20/02 a 20/03)
O esclarecimento pode doer, mas também liberta. É melhor você encarar tudo com a alma disposta a aguentar a sinceridade realista do que continuar argumentando para maquiar as coisas e se confortar numa mentira.

Religioso criticado por Jesus (Bíb.)
Relação entre moedas de dois países
Região industrial da Europa Central
Bia (?), diretora teatral paulistana
(?) Comics, editora de Batman e The Flash
Matuto; caipira
Imposto que evita subutilização de imóveis
País cuja capital é Bangkok
"Se Beber, Não (?)!", série de filmes
Acordo comercial proibido pelo Cade
Secante (símbolo)
9, em romanos
Comissão investigativa do Legislativo
Minguante, crescente, cheia e nova
Pode ser armazenado em e-books
Paraná (sigla)
(?) Ryan, atriz (EUA)
A + os
Peixe comensal do tubarão
Cidade dos Jogos Olímpicos de 1988
Gelo, em inglês
Curvatura da coluna
Fecho (?): o zíper
Seriado espanhol da Netflix (TV)
A torcida de Santos e Botafogo (fut.)
Alcoólicos Anônimos (sigla)
"(?) País", jornal espanhol
Cantiga de (?), forma poética medieval
Último, em inglês
Debele (doença)
Bolo de milho da culinária portuguesa
(?) Marino, república europeia
Permissão para entrar em um lugar
Ente que pilotaria o óvni, para o ufólogo
Viagens realizadas em aeronaves
"A fome faz o lobo (?) do mato" (dito)
(?) Todor, atriz de origem húngara
Praticante de boas ações

BANCO 2/el. 3/ice. 4/amor — last. 7/alto-mar — fariseu.

50

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

8	2	4	5	1	9	7	3	6
3	5	7	2	6	4	1	8	9
9	1	6	3	7	8	4	2	5
4	6	3	7	8	2	9	5	1
2	8	9	4	5	1	3	6	7
1	7	5	6	9	3	2	4	8
6	9	2	8	3	7	5	1	4
5	4	1	9	2	6	8	7	3
7	3	8	1	4	5	6	9	2

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

Globo/Estevam Avellar

Julia Mendes como Anita na novela *Mar do sertão*

Mar do Sertão

(GLOBO), 18H23)
Último capítulo, a emissora não divulgou o resumo.

Vai na Fé

(GLOBO, 19H40)
Lumiar implora que Theo não conte para Ben que Jenifer é filha de Sol. Kate descobre que Theo está na festa do filho. Rafa fica atordoado com a presença dos convidados. Theo tira uma foto sua com Jenifer. Lumiar não gosta quando Theo oferece um trabalho para Jenifer.
Theo discute com Rafa. Vitinho avisa que Lui fará uma participação em um programa de televisão. Kate recebe Hugo e manda uma foto dos dois para Theo. Ben se encontra com Sol na mansão de Lui e Fábio percebe a conexão entre eles. O pai de Guiga é preso novamente. Theo revela a Lumiar sua paixão por Sol. Jenifer mostra para Kate a foto dela com Theo.

Travessia

(GLOBO, 21H00)
Moretti pede ajuda a Cotinha e Leonor. Karine continua enviando fotos suas para Bruna, sem saber que por trás da falsa atriz age um pedófilo. Chiara escuta uma conversa de Guida com Leonor sobre Débora, e pergunta a Guerra sobre a história de Moretti ter abandonado a moça grávida. Guerra diz à filha que não conheceu Débora. Gil avisa a Ari sobre as notas que Moretti está soltando na internet, insinuando seu possível envolvimento no atentado contra Guerra. Talita estranha o jeito de Caíque com ela e acaba achando que tem alguma coisa errada consigo. Isa flagra Theo pegando o laptop. Seguranças impedem Ari de se aproximar de Guerra.

SUDOKU

6		8						
	4		7		8			
	7			9		2		6
		9				7	5	
						6		3
5	6		1			9		
			9					5
					7		2	
			2	5	1	3		7

CRÔNICA

Paulo Pestana • papestana@uol.com.br

Novos machos, velha ignorância

Não se faz mais macho como antigamente. Tempos atrás, qualquer problema deles era resolvido no braço, com larga irrigação de testosterona, gritos e pose. Hoje os machões estão reclamando de perseguição, especialmente esses que se arvoram de ensinar aos outros a serem machos com esses tutoriais na internet. Que papelão!

Bastou uma mocinha ironizar algumas das afirmações desses treinadores — sim, eles se intitulam coaches, em inglês, que é língua de macho — que eles ficaram melindrados, veja só. Como machões que acreditam ser, reagiram com bravatas, mas não conseguem explicar porque os homens precisam ser treinados para serem machos. Sei não, nos meus tempos de ginásio isso daria o que falar.

Saudade do Movimento Machão Mineiro, quando um engenheiro conhecido como Jacaré espalhava gaiatices, inclusive publicadas em cinco opúsculos, mostrando que é possível brincar com a tal "diferença" sem ninguém se sentir ofendido.

Os atuais treinadores de machos são pessoas esquisitas. Para eles, macho só pode se relacionar com macho (êpa!, diriam os leitores de O Pasquim), como mostram os quatro principais conselhos distribuídos aos alunos: 1, não casar com uma mulher; 2, não coabitar com uma mulher; 3, não engravidar uma mulher; 4, não se relacionar com uma mulher que tenha filhos. O meu favorito é o terceiro.

Se existem machos, como dita a tão desprestigiada ciência biológica, existem fêmeas. E se são opostos, como demonstra outra ciência, a física, são polos que se atraem. Ou seja: fica difícil explicar como é que opostos que se encaixam tão bem precisam manter distância. E ainda tem uma terceira ciência nesse meio de caminho, que não explica muito mas funciona que é uma beleza: a química.

O que esses treinadores de macho estão fazendo, na verdade, é contribuir para o que o guitarrista Frank Zappa, raro caso de inteligência a serviço do rock, chamava de elemento básico do universo. "Alguns cientistas acreditam que o hidrogênio, por ser tão abundante, é o elemento básico do universo. Eu questiono. Existe mais estupidez que hidrogênio. A estupidez é o elemento básico do universo", disse.

No altíssimo conselho arbitral do botequim, onde se delibera sobre tudo, o assunto é galhofa. Quem precisa dizer que é macho em voz tão alta precisa mesmo é de uma terapia que lhe dê alguma segurança, vaticina o nosso psicólogo de plantão permanente, um prático, que pode não ter estudado a alma humana, mas vive entre pessoas há mais de 80 anos.

Antunes veio de Portugal, mas está em Brasília há décadas, sem perder o sotaque e aquela deliciosa rispidez lusa, que muitas vezes é confundida com grossura pura e simples. Ele nunca tinha ouvido falar desse movimento de defesa do machismo chamado blue pill, que não tem nada a ver com as pílulas de Viagra, mas com os comprimidos oferecidos por Morpheus a Neo, no filme Matrix, para definir o grau de conformismo.

Depois de ouvir a curta explicação sobre os neo-machistas, ele deu seu diagnóstico, sem disfarçar o olhar saudoso.

– No meu tempo éramos machos e fêmeas. E como a gente se dava bem...

Ministério do Turismo apresenta **Brasilcap** apresenta e patrocina

PATRICYA TRAVASSOS MARCELO FARIA